





# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## Demonstrações Contábeis Consolidadas

(em milhares de Reais)

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>872.165.730</b>	<b>845.371.438</b>	<b>809.496.607</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>972.591.019</b>	<b>931.769.187</b>	<b>884.544.553</b>
Disponibilidades (Nota 6)	17.055.612	13.786.585	11.811.629	Depósitos (Nota 17.a)	393.142.476	401.177.785	384.816.768
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	356.211.340	301.620.235	295.247.255	Depósitos à vista	64.760.906	74.210.189	69.376.605
Aplicações em depósitos interfinanceiros	318.168.308	264.237.748	255.635.839	Depósitos de poupança	147.306.118	148.698.890	146.460.984
	38.043.032	37.382.487	39.611.416	Depósitos interfinanceiros	27.935.260	25.154.397	25.422.674
				Depósitos a prazo	153.140.192	153.114.309	143.556.505
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)</b>	<b>138.472.838</b>	<b>134.593.926</b>	<b>118.769.927</b>	<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)</b>	<b>338.203.328</b>	<b>292.361.623</b>	<b>276.006.528</b>
Carteira Própria	131.213.871	126.674.173	101.914.542	Carteira Própria	58.618.590	61.110.895	55.937.484
Vinculados a compromissos de recompra	4.668.409	4.998.373	13.071.144	Carteira de terceiros	279.484.760	231.250.728	219.870.814
Vinculados ao Banco Central	--	--	16	Carteira de livre movimentação	99.978	--	198.230
Vinculados à prestação de garantias	1.402.057	1.627.105	3.160.452	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)</b>	<b>43.131.035</b>	<b>51.246.818</b>	<b>39.358.768</b>
Instrumentos financeiros derivativos	1.192.941	1.302.657	623.773	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	20.314.405	38.260.204	27.908.127
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	(4.440)	(8.382)	--	Recursos de debêntures	140	--	--
				Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	22.790.034	12.968.090	11.432.422
				Certificados de operações estruturadas	26.456	18.524	18.219
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>65.294.113</b>	<b>66.923.660</b>	<b>96.910.617</b>	<b>Relações Interfinanceiras (Nota 9.a)</b>	<b>3.343.102</b>	<b>31.463</b>	<b>5.183.513</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 9.a)	4.443.448	10.428	7.014.720	Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.323.239	16	5.160.900
Créditos vinculados (Nota 9.b)	59.664.306	65.634.181	88.884.476	Correspondentes	19.863	31.447	22.613
Depósitos no Banco Central	57.189.755	63.251.839	86.598.882	<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.276.724</b>	<b>5.290.841</b>	<b>3.928.855</b>
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	67.446	78.861	61.963	Recursos em trânsito de terceiros	3.272.402	5.288.673	3.925.709
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.407.105	2.303.481	2.223.631	Transferências internas de recursos	4.322	2.168	3.146
Repesses interfinanceiros	8.230	10.883	22.534	<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)</b>	<b>18.911.841</b>	<b>17.398.060</b>	<b>14.769.446</b>
Correspondentes	1.178.129	1.268.168	988.887	Empréstimos no país - outras instituições	956	1.909	291.745
				Empréstimos no exterior	18.910.885	17.396.151	14.477.701
<b>Relações Interdependências</b>	<b>204.771</b>	<b>593.631</b>	<b>228.568</b>	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)</b>	<b>37.003.730</b>	<b>34.415.072</b>	<b>36.427.366</b>
Transferências internas de recursos	204.771	593.631	228.568	Tesouro Nacional	26.230	50.670	36.238
				BNDES	14.176.196	15.065.291	13.169.813
<b>Operações de Crédito (Nota 10)</b>	<b>153.777.561</b>	<b>199.159.425</b>	<b>154.792.920</b>	Caixa Econômica Federal	16.324.322	12.359.686	8.046.383
Setor público	3.033.250	2.280.346	5.001.332	Finame	6.001.515	6.075.536	5.381.234
Setor privado	160.657.692	206.057.526	158.634.980	Outras instituições	475.467	863.889	9.793.698
Operações de crédito vinculadas à cessão	229	469	456	<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>95</b>
(Provisão para operações de crédito)	(9.913.610)	(9.158.916)	(8.843.848)	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	2.174.115	2.420.029	2.863.647
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)</b>	<b>399.895</b>	<b>474.943</b>	<b>551.383</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>133.404.573</b>	<b>127.427.401</b>	<b>121.189.567</b>
Setor privado	428.373	507.749	592.703	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	4.801.354	437.888	5.992.586
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(28.478)	(32.806)	(41.320)	Carteira de câmbio	13.744.227	17.991.924	13.087.454
				Sociais e estatutárias	2.373.687	2.356.593	1.088.221
<b>Outros Créditos</b>	<b>138.065.959</b>	<b>125.529.228</b>	<b>128.407.233</b>	Fiscais e previdenciárias	23.167.078	20.370.981	18.861.375
Créditos por avais e fianças honrados	207.393	539.570	458.454	Negociação e intermediação de valores	779.634	756.060	438.390
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	20.218.157	18.362.653	16.110.013	Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	27.954.085	24.494.597	22.174.845
Rendas a receber	2.937.184	3.800.572	2.127.159	Fundos financeiros e de desenvolvimento	7.682.327	6.629.365	5.357.804
Negociação e intermediação de valores	463.321	861.083	263.583	Dívidas subordinadas	3.300.315	4.110.613	5.676.703
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	4.457.394	4.104.489	4.048.876	Instrumentos híbridos de capital e dívida	420.979	368.814	295.356
Diversos (Nota 11.b)	111.299.673	99.851.614	107.060.874	Diversas (Nota 20.e)	49.180.887	49.910.566	48.216.833
(Provisão para outros créditos)	(1.517.163)	(1.990.753)	(1.661.726)	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>478.630.538</b>	<b>425.103.131</b>	<b>444.792.589</b>
<b>Outros Valores e Bens (Nota 13)</b>	<b>2.683.641</b>	<b>2.689.805</b>	<b>2.777.075</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>478.202.062</b>	<b>424.663.164</b>	<b>444.376.437</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	633.939	618.273	687.780	Depósitos (Nota 17.a)	52.488.106	67.183.984	95.066.035
(Provisão para desvalorizações)	(143.985)	(147.365)	(159.247)	Depósitos interfinanceiros	6.287.686	5.814.349	3.419.356
Despesas antecipadas	2.193.687	2.218.897	2.248.542	Depósitos a prazo	46.200.420	61.369.635	91.646.679
				<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)</b>	<b>14.668.994</b>	<b>13.683.952</b>	<b>13.092.878</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>661.698.514</b>	<b>592.114.074</b>	<b>591.631.160</b>	Carteira Própria	3.254.983	3.254.679	3.300.905
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>640.506.581</b>	<b>569.846.879</b>	<b>569.596.050</b>	Carteira de terceiros	11.639.162	10.423.741	9.786.140
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	1.113.658	2.616.369	2.372.032	Carteira de livre movimentação	849	5.532	5.833
Aplicações em depósitos interfinanceiros	895.499	2.364.444	2.257.044	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)</b>	<b>157.582.807</b>	<b>107.787.719</b>	<b>110.333.053</b>
				Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	141.537.789	88.902.537	89.028.147
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)</b>	<b>101.098.413</b>	<b>88.049.531</b>	<b>89.494.792</b>	Recursos de debêntures	475.422	59	761.630
Carteira Própria	79.388.009	58.910.715	43.148.450	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	15.566.641	18.885.123	20.543.276
Vinculados a compromissos de recompra	14.405.337	15.414.310	40.431.825	Certificados de operações estruturadas	2.955	--	--
Vinculados à prestação de garantias	6.011.715	12.857.630	5.272.792	<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)</b>	<b>7.624.917</b>	<b>6.598.377</b>	<b>3.876.487</b>
Instrumentos financeiros derivativos	1.341.695	898.809	675.433	Empréstimos no país - outras instituições	1.038.797	1.751.978	945
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	(48.343)	(31.933)	(33.708)	Empréstimos no exterior	6.586.120	4.846.399	3.875.542
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 9.b)</b>	<b>299.573</b>	<b>325.546</b>	<b>235.646</b>	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)</b>	<b>54.872.916</b>	<b>56.634.949</b>	<b>56.592.154</b>
Créditos vinculados	9.746	50.649	7.315	Tesouro Nacional	290.973	299.928	299.549
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	9.746	50.649	7.315	BNDES	27.525.287	29.216.507	30.615.411
Repesses interfinanceiros	289.827	274.707	228.331	Finame	27.056.656	27.129.214	25.577.194
<b>Operações de Crédito (Nota 10)</b>	<b>477.010.115</b>	<b>419.339.736</b>	<b>431.031.096</b>	<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)</b>	<b>382</b>	<b>382</b>	<b>382</b>
Setor público	67.334.411	58.015.534	45.006.474	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.463.684	1.023.130	907.081
Setor privado	427.708.965	377.949.159	400.703.338	<b>Outras Obrigações</b>	<b>189.500.256</b>	<b>171.750.671</b>	<b>164.508.367</b>
Operações de crédito vinculadas à cessão	293.719	188.520	320.782	Carteira de câmbio	1.419.657	3.715.002	5.575.796
(Provisão para operações de crédito)	(18.326.980)	(16.945.739)	(14.867.236)	Fiscais e previdenciárias	2.482.256	2.412.810	3.920.755
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)</b>	<b>645.854</b>	<b>549.153</b>	<b>522.689</b>	Negociação e intermediação de valores	186.258	74.383	1.017.115
Setor privado	659.443	563.081	534.890	Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	89.292.318	77.725.415	67.378.218
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(13.589)	(13.928)	(12.201)	Fundos financeiros e de desenvolvimento	4.721.403	4.211.033	3.047.263
<b>Outros Créditos</b>	<b>58.904.326</b>	<b>57.578.124</b>	<b>44.701.008</b>	Operações especiais	2.169	2.153	2.141
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	166.264	5.246	741	Dívidas subordinadas	50.538.349	48.205.228	46.510.387
Rendas a receber	34.954	64.515	30.054	Instrumentos híbridos de capital e dívida	5.238.526	4.496.926	11.928.227
Negociação e intermediação de valores	989.309	431.573	1.095.398	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	24.675.268	21.467.670	16.326.904
Créditos específicos	1.633.805	1.550.087	1.469.391	Diversas (Nota 20.e)	10.944.052	9.440.051	8.801.561
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	1.034.959	905.696	18.963	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>428.476</b>	<b>439.967</b>	<b>416.152</b>
Diversos (Nota 11.b)	55.828.692	54.933.964	42.403.922	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)</b>	<b>82.642.687</b>	<b>80.613.194</b>	<b>71.790.625</b>
(Provisão para outros créditos)	(783.657)	(312.957)	(317.461)	<b>Capital</b>	<b>60.000.000</b>	<b>54.000.000</b>	<b>54.000.000</b>
<b>Outros Valores e Bens (Nota 13)</b>	<b>1.434.642</b>	<b>1.388.610</b>	<b>1.238.787</b>	De domiciliados no país	47.063.549	42.957.421	43.136.853
Despesas antecipadas	1.434.642	1.388.610	1.238.787	De domiciliados no exterior	12.936.451	11.042.579	10.863.147
				<b>Instrumento Elegível ao Capital Principal (Nota 24.c)</b>	<b>8.100.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>--</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.191.933</b>	<b>22.267.195</b>	<b>22.035.110</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>14.326</b>	<b>10.773</b>	<b>10.768</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3.376.636</b>	<b>3.419.631</b>	<b>3.327.492</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>2.764</b>	<b>2.805</b>	<b>4.524</b>
Participações em coligadas e controladas	1.605.345	1.767.548	1.784.330	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>25.767.559</b>	<b>26.625.511</b>	<b>23.260.140</b>
No país	1.085.540	1.181.056	1.250.389	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(12.567.032)</b>	<b>(9.597.840)</b>	<b>(6.667.188)</b>
No exterior	519.805	586.492	533.941	<b>(Ações em Tesouraria)</b>	<b>(1.629.478)</b>	<b>(1.621.507)</b>	<b>(1.558.272)</b>
Outros investimentos	1.856.761	1.745.575	1.632.657	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>2.954.548</b>	<b>3.093.452</b>	<b>2.740.653</b>
(Imparidade acumulada)	(85.470)	(93.492)	(89.495)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.533.864.244</b>	<b>1.437.485.512</b>	<b>1.401.127.767</b>
<b>Imobilizado de Uso (Nota 15)</b>	<b>7.506.995</b>	<b>7.556.737</b>	<b>7.671.359</b>				
Imóveis de uso	6.571.791	6.370.075	6.585.412				
Outras imobilizações de uso	10.016.606	9.864.596	9.264.474				
(Depreciação acumulada)	(9.081.402)	(8.677.934)	(8.178.527)				
<b>Intangível (Nota 16)</b>	<b>10.275.170</b>	<b>11.249.232</b>	<b>10.988.304</b>			</	

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## Demonstrações Contábeis Consolidadas

(em milhares de Reais)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participações dos não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	--	6.023	4.564	4.902.575	15.069.591	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.407)	--	2.698.498	72.224.795
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(54.504)	89.201	--	--	--	34.697
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(3.569.836)	--	--	--	--	(3.569.836)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.745	--	--	--	--	--	3.035	--	--	7.780
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	(236.900)	--	--	(236.900)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.836	--	7.836
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 24.d)	--	--	(40)	--	--	--	--	--	40	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.155	42.155
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.506.174	--	5.506.174
Resultado não realizado	(Nota 24.h)	--	--	--	--	(59.016)	--	--	--	59.016	--	--
Destinações - Reservas	(Nota 24.g)	--	--	--	--	278.259	3.298.342	--	--	--	(3.574.601)	--
- Dividendos	(Nota 24.g)	--	--	--	--	--	(227.611)	--	--	--	(216.417)	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 24.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.782.048)	--
Saldos em 30.06.2014	54.000.000	--	10.768	4.524	5.180.834	18.079.306	(6.589.529)	(77.659)	(1.558.272)	--	2.740.653	71.790.625
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>4.745</b>	<b>(40)</b>	<b>278.259</b>	<b>3.009.715</b>	<b>(3.624.340)</b>	<b>89.201</b>	<b>(233.865)</b>	<b>--</b>	<b>42.155</b>	<b>(434.170)</b>
Saldos em 31.12.2014	54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Aumento de capital - capitalização de reservas	6.000.000	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(519.995)	15.543	--	--	--	(504.452)
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(2.464.740)	--	--	--	--	(2.464.740)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	7.968	--	--	--	--	--	4.741	--	--	12.709
Programa de recompra de ações	--	--	(4.415)	--	--	--	--	--	(12.712)	--	--	(17.127)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.658	--	3.658
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 24.d)	--	--	(41)	--	--	--	--	--	41	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(138.904)	(138.904)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.825.908	--	8.825.908
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	(Nota 24.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	(174.982)	--	(174.982)
Resultado não realizado	(Nota 24.h)	--	--	--	--	44.465	--	--	--	(44.465)	--	--
Destinações - Reservas	(Nota 24.g)	--	--	--	--	430.323	5.928.721	--	--	--	(6.359.044)	--
- Dividendos	(Nota 24.g)	--	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 24.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.212.070)	--
Saldos em 30.06.2015	60.000.000	8.100.000	14.326	2.764	5.898.540	19.869.019	(12.422.540)	(144.492)	(1.629.478)	--	2.954.548	82.642.687
<b>Mutações do período</b>	<b>6.000.000</b>	<b>--</b>	<b>3.553</b>	<b>(41)</b>	<b>430.323</b>	<b>(1.288.275)</b>	<b>(2.984.735)</b>	<b>15.543</b>	<b>(7.971)</b>	<b>--</b>	<b>(138.904)</b>	<b>2.029.493</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>		
<b>Lucro antes dos tributos e participações</b>	<b>13.131.211</b>	<b>9.624.033</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>	<b>19.133.560</b>	<b>27.745.602</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Notas 10.f e 10.g) 11.562.617	9.166.641
Depreciações e amortizações	(Nota 22.d) 2.098.418	2.398.101
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 15 e 16) 953	(2.820)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 14.a) (1.479.502)	706.241
Lucro na alienação de valores e bens	(Nota 23) (5.378)	(18.380)
Lucro na alienação de investimentos	(Nota 23) (2.545)	(2.114)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 23) (5.734.841)	5.398
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 14.a) 1.462.104	(678.268)
Reversão para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 23) (1.521)	(3.649)
Amortização de ágios em investimentos	(Notas 14.c e 22.d) 136.538	115.634
Despesas com provisões civis, trabalhistas e fiscais	(Nota 28.a) 1.762.923	1.112.183
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e) 17.592.758	14.091.161
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 27) (898.268)	(1.153.648)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(6.309.418)	2.655.475
Resultado dos não controladores	(882.732)	(647.946)
Outros ajustes	(168.546)	1.573
<b>Lucro ajustado antes dos tributos e participações</b>	<b>32.264.771</b>	<b>37.369.635</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(23.399.680)</b>	<b>(33.088.371)</b>
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(41.390.563)	(62.530.177)
Aumento em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	(10.452.513)	(3.954.720)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências	(2.720.372)	(2.449.336)
Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	6.062.084	4.147.214
Aumento em operações de crédito	(23.608.709)	(34.558.478)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(40.465)	193.218
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(7.915.484)	5.307.012
Aumento em outros valores e bens	(32.969)	(80.486)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.219.194)	(2.786.910)
Redução em depósitos	(22.731.187)	(11.130.205)
Aumento em captações no mercado aberto	46.826.747	49.634.828
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	41.679.305	26.638.729
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.366.946	7.221.277
Redução em outras obrigações	(7.211.816)	(8.722.034)
Redução em resultados de exercícios futuros	(11.490)	--
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>8.865.091</b>	<b>4.281.264</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>		
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(3.599.283)	(1.898.344)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	270.757	(358.737)
Aquisição de imobilizado de uso	(527.546)	(922.967)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(126.555)	61.805
Aquisição de intangíveis/diferidos	(539.559)	(821.137)
Recursos oriundos de parceria no setor de cartões	2.314.674	--
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.207.512)</b>	<b>(3.939.380)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>		
Variação da participação dos acionistas não controladores	(138.905)	42.155
Aumento em obrigações por dívida subordinada	2.019.150	4.089.135
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	3.505.037	4.725.802
Aquisição de ações em tesouraria	(7.972)	(233.865)
Dividendos pagos	(1.512.721)	(592.793)
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.864.728)	(1.782.048)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.999.861</b>	<b>6.248.386</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.657.440</b>	<b>6.590.270</b>
Início do período	65.328.572	71.797.486
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	6.309.418	(2.655.475)
Fim do período	80.295.430	75.732.281
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.657.440</b>	<b>6.590.270</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- O BANCO E SUAS OPERAÇÕES
- REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
- OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- OUTROS CRÉDITOS
- CARTEIRA DE CÂMBIO
- OUTROS VALORES E BENS
- INVESTIMENTOS
- IMOBILIZADO DE USO
- INTANGÍVEL

#### 1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

#### 2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

##### Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasildental e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasildental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

##### Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela SUSEP, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

##### BB Capitalização S.A.

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014		
<b>Receitas</b>	<b>97.971.663</b>	<b>70.984.467</b>		
Receitas de intermediação financeira	89.317.197	65.568.527		
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	12.768.223	11.909.444		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.562.617)	(9.166.641)		
Ganhos de capital	(Nota 23) 5.789.241	2.114		
Outras receitas/despesas	1.659.619	2.671.023		
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(64.510.073)</b>	<b>(40.816.727)</b>		
<b>Insunhos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(4.854.041)</b>	<b>(5.012.290)</b>		
Materiais, água, energia e gás	(Nota 22.d) (327.293)	(252.404)		
Serviços de terceiros	(Nota 22.d) (798.299)	(948.601)		
Comunicações	(Nota 22.d) (691.579)	(769.132)		
Processamento de dados	(Nota 22.d) (405.272)	(433.712)		
Transporte	(Nota 22.d) (590.254)	(638.040)		
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 22.d) (523.887)	(446.818)		
Serviços do sistema financeiro	(Nota 22.d) (391.913)	(386.492)		
Propaganda e publicidade	(Nota 22.d) (149.474)	(257.870)		
Outras	--	(879.221)		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>28.607.549</b>	<b>25.155.550</b>		
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 22.d) (2.234.956)	(2.513.735)		
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>26.372.593</b>	<b>22.641.715</b>		
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>1.479.502</b>	<b>(706.241)</b>		
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.479.502	(706.241)		
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>27.852.095</b>	<b>21.935.474</b>		
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>27.852.095</b>	<b>21.935.474</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>10.565.669</b>	<b>37,93%</b>	<b>8.928.882</b>	<b>40,70%</b>
Salários e honorários	6.829.616	5.868.704		
Participação de empregados e administradores no lucro	1.193.497	795.439		
Benefícios e treinamentos	1.407.028	1.283.642		
FGTS	400.409	384.443		
Outros encargos	735.119	596.654		
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>6.890.711</b>	<b>24,74%</b>	<b>6.229.598</b>	<b>28,40%</b>
Federais	6.190.604	6.652.735		
Estaduais	624	391		
Municipais	699.483	576.472		
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>687.075</b>	<b>2,47%</b>	<b>622.874</b>	<b>2,84%</b>
Aluguéis	(Nota 22.d) 687.075	622.874		
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>9.708.640</b>	<b>34,86%</b>	<b>6.154.120</b>	<b>28,06%</b>
Juros sobre capital próprio da União	1.280.734	1.037.282		
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	931.337	744.766		
Dividendos da União	752.961	258.457		
Dividendos de outros acionistas	547.546	185.571		
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União	174.981	--		
Lucro retido	5.138.349	3.280.098		
Participação dos não controladores nos lucros retidos	882.732	647.946		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### 17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

#### 18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### 19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

#### 20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### 21 - OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

#### 23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

#### 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 25 - TRIBUTOS

#### 26 - PARTES RELACIONADAS

#### 27 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

#### 28 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### 29 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### 30 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE





# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

**6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.055.612</b>	<b>13.786.585</b>	<b>11.811.629</b>
Disponibilidades em moeda nacional	10.211.078	10.144.869	9.664.926
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.824.568	3.621.616	2.129.120
Aplicações em ouro	19.966	20.100	17.583
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>63.239.818</b>	<b>51.541.987</b>	<b>63.920.652</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	27.261.862	15.534.017	25.822.981
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.839.892	35.785.262	37.900.136
Aplicações em moeda estrangeira	138.064	222.708	197.535
<b>Total</b>	<b>80.295.430</b>	<b>65.328.572</b>	<b>75.732.281</b>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>318.386.467</b>	<b>264.489.673</b>	<b>255.750.827</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>28.152.462</b>	<b>15.538.967</b>	<b>27.154.513</b>
Letras Financeiras do Tesouro	4.709.732	--	23.150.935
Letras do Tesouro Nacional	20.197.456	15.452.873	2.071.541
Notas do Tesouro Nacional	2.285.327	698	1.783.696
Outros Títulos	959.947	85.396	148.341

**8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**
**a.1) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	30.06.2015						31.12.2014						30.06.2014					
	Sem vencimento	Valor de Mercado					Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado			
		0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo												
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	<b>2.543.590</b>	<b>30.005.064</b>	<b>8.703.316</b>	<b>12.878.466</b>	<b>58.122.527</b>	<b>113.197.674</b>	<b>112.252.963</b>	<b>(944.711)</b>	<b>103.037.462</b>	<b>101.938.979</b>	<b>(1.098.483)</b>	<b>89.295.856</b>	<b>88.772.620</b>	<b>(523.236)</b>				
<b>Títulos Públicos</b>	<b>113.851</b>	<b>29.294.489</b>	<b>6.803.193</b>	<b>7.279.478</b>	<b>48.261.458</b>	<b>92.568.958</b>	<b>91.752.269</b>	<b>(816.689)</b>	<b>77.261.412</b>	<b>76.325.816</b>	<b>(935.596)</b>	<b>68.531.638</b>	<b>68.048.588</b>	<b>(483.050)</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	--	256.235	1.507.091	1.418	16.518.656	18.279.289	18.283.400	4.111	7.074.241	7.094.808	20.567	6.995.877	7.004.918	9.041				
Letras do Tesouro Nacional	--	28.373.776	2.592.002	6.615.904	17.622.344	55.858.027	55.204.026	(654.001)	55.914.411	55.128.657	(785.754)	27.477.934	27.042.402	(435.532)				
Notas do Tesouro Nacional	--	69.231	--	--	13.176.635	13.527.875	13.245.866	(282.009)	10.709.043	10.499.113	(209.930)	30.126.629	29.993.218	(133.411)				
Títulos da Dívida Agrária	--	255	2.647	616	4.311	7.829	7.829	(1)	9.224	9.224	--	109.912	109.912	--				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	79.176	82.542	79.176	(3.366)	84.840	81.401	(3.079)	77.806	77.170	(636)				
Títulos de governos estrangeiros	113.806	588.411	2.691.792	661.479	789.976	4.726.280	4.845.264	118.984	2.234.141	2.280.893	46.752	432.580	562.600	130.020				
Outros	45	6.581	9.661	61	70.360	87.115	86.708	(407)	1.235.872	1.231.720	(4.152)	3.310.900	3.258.368	(52.532)				
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.429.939</b>	<b>710.575</b>	<b>1.900.123</b>	<b>5.598.988</b>	<b>9.861.069</b>	<b>20.628.716</b>	<b>20.500.694</b>	<b>(128.022)</b>	<b>25.776.050</b>	<b>25.613.163</b>	<b>(162.887)</b>	<b>20.764.218</b>	<b>20.724.032</b>	<b>(40.186)</b>				
Debêntures	165	154.997	21.143	186.741	3.783.375	4.412.316	4.336.421	(75.895)	7.452.173	7.339.677	(112.496)	5.453.186	5.409.678	(43.508)				
Notas promissórias	--	--	15.064	145.504	--	160.567	160.568	1	160.090	160.091	1	175.814	175.814	--				
Cotas de Fundos de Investimento	766.152	474.960	--	--	90.195	1.400.048	1.331.307	(68.741)	1.642.874	1.585.514	(57.360)	2.083.091	2.065.482	(17.609)				
Ações	1.162.831	--	--	--	--	1.133.525	1.162.831	29.306	1.337.614	1.352.134	14.520	1.427.859	1.443.264	15.405				
Cédulas de produto rural - commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.031	6.623	592				
Certificados de depósito bancário	--	79.679	155.061	44.507	63.392	342.523	342.639	116	1.287.971	1.288.454	483	691.976	694.075	2.099				
Eurobonds	--	--	32.365	9.601	85.367	137.543	127.333	(10.210)	245.938	233.737	(12.201)	205.384	205.384	--				
Letras Financeiras	--	--	1.485.840	5.176.601	5.628.710	12.282.801	12.291.151	8.350	12.407.532	12.410.444	2.912	10.435.142	10.437.831	2.689				
Outros	500.791	939	650	36.034	210.030	759.393	748.444	(10.949)	1.241.858	1.243.112	1.254	285.735	285.881	146				

Vencimento em Dias	30.06.2015						31.12.2014						30.06.2014					
	Sem vencimento	Valor de Mercado					Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado			
		0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo												
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>2.225.031</b>	<b>1.892.074</b>	<b>3.419.016</b>	<b>9.714.084</b>	<b>90.209.072</b>	<b>109.695.294</b>	<b>107.459.277</b>	<b>(2.236.017)</b>	<b>105.818.164</b>	<b>104.367.329</b>	<b>(1.450.835)</b>	<b>103.997.464</b>	<b>103.048.540</b>	<b>(948.924)</b>				
<b>Títulos Públicos</b>	<b>70.333</b>	<b>652.728</b>	<b>1.590.760</b>	<b>5.257.214</b>	<b>50.241.302</b>	<b>58.546.762</b>	<b>57.812.337</b>	<b>(734.425)</b>	<b>52.645.692</b>	<b>52.165.277</b>	<b>(480.415)</b>	<b>51.593.734</b>	<b>51.246.407</b>	<b>(347.327)</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	917.871	--	33.289.664	34.212.328	34.207.535	(4.793)	27.609.922	27.677.606	67.684	23.618.143	23.618.965	822				
Letras do Tesouro Nacional	--	649.669	289.829	1.169.738	3.912.002	6.166.397	6.021.238	(145.159)	8.580.765	8.429.144	(151.621)	11.037.435	10.871.491	(165.944)				
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	6.678.087	7.154.939	6.678.087	(476.852)	5.508.297	5.076.564	(431.733)	5.246.985	4.848.708	(398.277)				
Títulos da Dívida Agrária	--	3.059	16.340	15.240	46.540	81.567	81.179	(388)	114.606	113.822	(784)	16.967	16.798	(169)				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.076.687	3.178.001	3.076.687	(101.314)	3.552.696	3.582.472	29.776	3.656.909	3.788.955	132.046				
Títulos de governos estrangeiros	--	--	366.720	4.072.236	2.554.747	7.005.132	6.993.703	(11.429)	6.586.352	6.597.690	11.338	7.637.454	7.686.530	49.076				
Outros	70.333	--	--	--	683.575	748.398	753.908	5.510	693.054	687.979	(5.075)	379.841	414.960	35.119				
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.154.698</b>	<b>1.239.346</b>	<b>1.828.256</b>	<b>4.456.870</b>	<b>39.967.770</b>	<b>51.148.532</b>	<b>49.646.940</b>	<b>(1.501.592)</b>	<b>53.172.472</b>	<b>52.202.052</b>	<b>(970.420)</b>	<b>52.403.730</b>	<b>51.802.133</b>	<b>(601.597)</b>				
Debêntures	--	184.215	498.115	3.026.627	37.204.663	37.204.663	37.204.663	(517.403)	38.376.718	38.096.084	(280.634)	37.709.267	37.589.365	(119.902)				
Notas promissórias	--	121.227	326.141	706.885	--	1.148.390	1.154.253	5.863	1.468.386	1.467.392	(994)	1.609.231	1.604.689	(4.542)				
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	49.889	52.045	49.889	(2.156)	53.169	47.558	(5.611)	54.026	48.875	(5.151)				
Cotas de Fundos de Investimento	1.557.622	781.526	101.334	157.966	3.086.735	6.335.222	5.685.183	(650.039)	6.681.476	4.211.179	(470.297)	4.854.075	4.422.605	(431.470)				
Ações	596.330	--	--	--	632.288	596.330	596.330	(35.958)	606.448	560.396	(46.052)	611.505	573.810	(37.695)				
Cédulas de produto rural - commodities	--	126.433	651.494	428.783	72.235	1.291.400	1.278.945	(12.455)	1.564.540	1.550.675	(13.865)	1.909.415	1.899.147	(10.268)				
Certificados de depósito bancário	--	--	30.733	5.289	30.819	66.794	66.841	47	562.700	562.768	68	54.826	55.753	927				
Eurobonds	--	--	--	5.590	261.769	290.498	267.359	(23.139)	264.263	240.205	(24.058)	286.077	290.201	4.124				
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	7.277	--	--	7.218	7.277	59	14.414	14.620	206	21.597	22.022	425				
Letras Financeiras	--	25.577	118.621	37.995	181.614	365.549	363.807	(1.742)	1.925.850	1.918.186	(7.664)	1.952.622	1.929.241	(23.381)				
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	479.316	487.306	479.316	(7.990)	495.439	486.491	(8.948)	--	--	--				
Outros	746	368	94.541	87.735	2.827.090	3.267.159	3.010.480	(256.679)	3.159.069	3.046.498	(112.571)	3.341.089	3.366.425	25.336				

Vencimento em Dias	30.06.2015						31.12.2014						30.06.2014					
	Sem vencimento	Valor de Mercado					Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Total Valor de mercado	Marcação a mercado			
		0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo												
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	<b>--</b>	<b>285.318</b>	<b>3.081</b>	<b>1.422.304</b>	<b>16.663.326</b>	<b>17.324.375</b>	<b>18.374.029</b>	<b>1.049.654</b>	<b>14.135.683</b>	<b>17.847.167</b>	<b>3.711.484</b>	<b>15.144.353</b>	<b>16.292.007</b>	<b>1.147.654</b>				
<b>Títulos Públicos</b>	<b>--</b>	<b>239.875</b>	<b>--</b>	<b>1.418.784</b>	<b>13.802.446</b>	<b>14.251.946</b>	<b>15.461.105</b>	<b>1.209.159</b>	<b>13.543.540</b>	<b>17.426.155</b>	<b>3.882.615</b>	<b>14.622.933</b>	<b>15.934.317</b>	<b>1.311.384</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	42.739	--	42.739	42.739	--	--	--	--	88.215	88.031	(184)				
Letras do Tesouro Nacional	--	239.875	--	1.418.784	2.054.044	3.749.713	3.712.703	(37.010)	5.533.872	5.520.252	(13.620)	3.048.933	3.053.889	4.956				
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	11.705.663	10.459.494	11.705.663	1.246.169	8.009.668	11.905.903	3.896.235	11.421.093	12.727.525	1.306.432				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	64.692	64.872	180				
<b>Títulos Privados</b>	<b>--</b>	<b></b>																

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>									
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>25.468.478</b>	-	-	<b>14.885.592</b>	-	-	<b>15.041.532</b>	-	-
DI	8.156.589	-	-	4.989.390	-	-	3.372.994	-	-
Moedas	8.976.770	-	-	3.470.456	-	-	5.923.450	-	-
Índice Bovespa	258.928	-	-	145.461	-	-	263.464	-	-
Cupom cambial	8.075.421	-	-	6.274.197	-	-	5.475.700	-	-
Commodities	770	-	-	6.088	-	-	5.924	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>30.118.023</b>	-	-	<b>35.480.800</b>	-	-	<b>38.213.604</b>	-	-
DI	13.526.024	-	-	22.698.805	-	-	24.693.412	-	-
Moedas	675.649	-	-	1.621.697	-	-	199.955	-	-
T-Note	242.795	-	-	712.179	-	-	144.712	-	-
Índice Bovespa	31.929	-	-	-	-	-	-	-	-
Cupom cambial	15.604.361	-	-	10.350.422	-	-	12.907.850	-	-
Libor	-	-	-	-	-	-	145.309	-	-
Commodities	37.265	-	-	44.648	-	-	66.760	-	-
SCC (1)	-	-	-	-	-	-	55.606	-	-
<b>Operações a Termo</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.937.930</b>	<b>647.927</b>	<b>760.338</b>	<b>10.175.507</b>	<b>464.014</b>	<b>596.864</b>	<b>6.474.151</b>	<b>394.418</b>	<b>273.186</b>
Termo de título	96.500	96.500	96.500	22.497	22.497	22.497	-	-	-
Termo de moeda	7.813.821	544.295	654.069	10.096.696	436.203	557.870	6.410.102	385.655	242.249
Termo de mercadoria	27.609	7.132	9.769	56.314	5.314	16.497	8.763	30.937	30.937
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.346.813</b>	<b>(609.294)</b>	<b>(318.156)</b>	<b>5.353.431</b>	<b>(260.209)</b>	<b>(154.147)</b>	<b>4.050.223</b>	<b>(413.021)</b>	<b>(201.924)</b>
Termo de título	96.500	(96.500)	(96.500)	22.497	(22.497)	(22.497)	-	-	-
Termo de moeda	6.213.763	(503.444)	(212.818)	5.312.664	(233.757)	(129.528)	4.037.846	(411.564)	(201.137)
Termo de mercadoria	36.550	(9.800)	(8.838)	18.270	(3.955)	(2.122)	12.377	(1.457)	(787)

(1) Swap cambial com ajuste periódico.

Por Indexador	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contrato de Opções</b>									
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>3.956.078</b>	<b>86.071</b>	<b>69.909</b>	<b>2.308.815</b>	<b>88.886</b>	<b>116.342</b>	<b>5.500.119</b>	<b>55.917</b>	<b>37.975</b>
Moeda Estrangeira	3.244.580	70.192	54.619	1.382.525	37.934	41.301	1.605.719	29.070	9.608
Índice DI	-	-	-	-	-	-	3.314.000	1.554	-
Opções flexíveis	620.548	14.703	14.347	800.790	48.194	73.425	257.150	17.453	18.848
Agões	90.950	1.176	943	56.500	2.357	1.595	143.250	3.999	4.906
Outros	-	-	-	69.000	401	21	180.000	3.841	4.613
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>5.431.088</b>	<b>88.491</b>	<b>25.760</b>	<b>22.274.647</b>	<b>61.354</b>	<b>15.962</b>	<b>831.618</b>	<b>15.875</b>	<b>24.246</b>
Moeda Estrangeira	3.343.932	83.321	21.923	1.780.139	12.711	3.887	517.263	7.167	17.603
Índice DI	1.836.000	588	-	19.375.800	7.769	-	-	-	-
Opções flexíveis	15.056	112	48	904.368	33.126	1.389	38.575	518	393
Agões	211.100	3.879	3.198	203.000	7.585	10.658	232.000	6.056	4.850
Outros	25.000	591	591	11.340	163	28	43.780	2.134	1.400
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>7.965.089</b>	<b>(261.605)</b>	<b>(485.690)</b>	<b>5.320.625</b>	<b>(195.238)</b>	<b>(654.765)</b>	<b>5.415.015</b>	<b>(269.483)</b>	<b>(305.701)</b>
Moeda Estrangeira	6.004.747	(147.484)	(233.242)	1.946.705	(52.862)	(98.003)	1.732.215	(36.728)	(11.050)
Pré-fixados	848.187	(28.180)	(163.206)	1.547.218	(92)	(362.772)	2.394.520	(116.021)	(163.552)
Índice DI	8.605	(1.358)	(2.889)	-	-	-	-	-	-
Opções flexíveis	731.275	(77.679)	(82.078)	1.573.202	(138.540)	(193.237)	911.263	(109.337)	(121.869)
Agões	340.275	(6.539)	(4.017)	253.500	(3.744)	(753)	245.693	(8.119)	(2.906)
Commodities	-	-	-	-	-	-	1.324	(24)	(69)
Outros	32.000	(365)	(258)	-	-	-	130.000	(753)	(1.042)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>5.453.711</b>	<b>(739.642)</b>	<b>(627.067)</b>	<b>22.805.890</b>	<b>(1.524.902)</b>	<b>(1.055.175)</b>	<b>3.804.413</b>	<b>(2.331.520)</b>	<b>(2.436.812)</b>
Moeda Estrangeira	1.768.011	(20.258)	(7.087)	1.124.846	(10.468)	(1.583)	777.350	(7.928)	(11.895)
Pré-fixados	848.186	(669.368)	(573.378)	1.547.218	(1.492.456)	(1.042.289)	2.394.520	(2.306.140)	(2.412.128)
Índice DI	1.834.000	(262)	-	19.371.250	(5.747)	-	-	-	-
Opções flexíveis	573.443	(16.825)	(10.769)	390.612	(8.165)	(4.843)	182.797	(4.817)	(4.719)
Agões	269.750	(8.565)	(7.687)	112.850	(3.314)	(4.167)	311.800	(6.361)	(4.156)
Commodities	92.821	(2.441)	(4.206)	246.694	(4.386)	(2.165)	23.226	(2.898)	(1.234)
Outros	67.500	(21.923)	(23.940)	12.420	(366)	(128)	114.720	(3.376)	(2.680)

Por Indexador	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Swaps</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>17.573.960</b>	<b>1.453.894</b>	<b>1.558.576</b>	<b>17.515.377</b>	<b>1.206.385</b>	<b>1.322.672</b>	<b>17.442.950</b>	<b>756.423</b>	<b>888.904</b>
DI	7.467.595	45.649	130.623	6.812.672	26.554	111.906	6.385.359	251.037	250.494
Moeda Estrangeira	7.098.695	1.130.093	1.202.225	7.553.136	935.268	943.065	6.634.949	262.552	370.057
Pré-fixado	1.548.347	48.700	61.792	736.473	52.704	88.329	1.638.048	38.256	70.172
IPCA	1.163.294	131.061	61.248	2.072.506	112.153	89.905	2.405.168	137.548	109.187
IGPM	197.500	38.805	35.270	226.500	39.207	38.866	260.500	48.413	57.020
Libor	84.134	59.444	65.747	91.200	40.354	49.573	98.267	18.508	31.422
Commodities	-	-	-	-	-	-	327	-	27
Outros	14.395	142	1.671	22.890	145	1.028	20.332	109	525
<b>Posição Passiva</b>	<b>16.025.793</b>	<b>(1.822.742)</b>	<b>(1.986.429)</b>	<b>15.739.272</b>	<b>(1.140.369)</b>	<b>(1.315.869)</b>	<b>12.105.338</b>	<b>(711.597)</b>	<b>(758.434)</b>
DI	1.842.096	(34.433)	(52.768)	1.072.574	(13.779)	(43.425)	5.501.109	(236.140)	(161.528)
Moeda Estrangeira	12.859.496	(1.546.498)	(1.732.019)	11.899.496	(740.518)	(865.010)	2.602.110	(87.328)	(182.541)
Pré-fixado	128.307	(1.472)	(12.135)	837.901	(90.886)	(106.603)	1.154.361	(67.161)	(77.551)
TMS	-	-	-	-	-	-	530.736	(4.732)	(5.943)
TR	-	-	-	-	-	-	3.933	(1.231)	(1.266)
IGPM	100.000	(36.706)	(37.022)	131.000	(39.953)	(42.452)	153.500	(45.464)	(53.337)
IPCA	989.431	(174.521)	(124.147)	1.653.368	(242.787)	(246.043)	2.044.294	(266.928)	(275.163)
Libor	80.590	(29.058)	(28.201)	125.702	(12.277)	(11.980)	66.953	(644)	(832)
Commodities	-	-	-	5.037	-	(98)	308	(21)	(25)
Outros	25.873	(54)	(137)	14.014	(169)	(258)	48.034	(1.948)	(248)
<b>Outros Derivativos (1)</b>									
<b>Posição Ativa</b>									
Moeda Estrangeira	3.043.114	164.264	156.014	3.739.804	154.110	161.216	1.571.374	36.061	71.380
<b>Posição Passiva</b>									
Moeda Estrangeira	3.091.358	(223.738)	(213.919)	3.898.176	(245.932)	(257.966)	3.628.023	(33.762)	(66.619)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

## d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014		
Contratos futuros	7.785.443	13.250.540	14.461.336	20.089.182	55.586.501	50.366.392	53.255.136		
Contratos a termo	2.183.139	5.469.271	4.917.327	1.715.006	14.284.743	15.528.938	10.524.374		
Contratos de Opções	8.432.741	9.052.676	5.311.303	9.246	22.805.966	52.709.977	15.551.165		
Contratos de swaps	2.000.139	7.368.550	5.927.674	18.303.990	33.599.753	33.254.649	29.548.288		
Derivativos de crédito	2.586	38.784	-	218.734	260.104	332.028	499.238		
Outros	1.913.290	3.305.550	578.596	337.036	6.134.472	7.637.980	5.199.397		

## d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2015)

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
<b>BM&amp;FBovespa</b>	<b>55.586.501</b>	-	<b>35.399</b>	-	-	-
<b>Balcão</b>	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras	-	204.350	21.924.270	22.202.700	-	3.976.645
Cliente	-	14.080.393	846.297	11.397.054	-	2.157.827

## d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito (Credit Default Swap - CDS)

	30.06.2015			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Credit Default Swap - CDS</b>						
Posição Ativa - Risco Recebido	104.974	-	(3.085)	146.837	-	1.077
Posição Passiva - Risco Transferido	155.130	-	(585)	352.401	-	(1.200)
<b>Por Indexador</b>						
Posição Ativa - Pré-fixado	41.370	298	245	295.506	6.868	3.515
Posição Passiva - Pré-fixado	218.734	(2.169)	(3.914)	203.732	(286)	(1.238)

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (notional) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos nos Ativos Ponderados pelo Risco referentes à exposição pelo risco de crédito (RWA<sub>crédito</sub>) para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.b).

## d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Letras Financeiras do Tesouro		977.424	2.001.245
Notas do Tesouro Nacional		778.173	314.794
Letras do Tesouro Nacional		500.817	818.029
Outros		25.162	196.550
<b>Total</b>		<b>2.281.576</b>	<b>2.941.549</b>

## d.6) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Hedge de risco de mercado</b>			
<b>Instrumentos de Hedge</b>			
Ativo		<b>4.831.738</b>	<b>4.305.233</b>
Futuro		4.296.065	3.298.182
Swap		535.673	492.412
Passivo		<b>15.825.369</b>	<b>14.984.827</b>
Empréstimo - Bonds (principal)		419.354	359.018
Futuro		15.404.240	12.321.527
Swap		1.775	2.304.282
<b>Itens Objeto de Hedge</b>			
Ativo		<b>14.317.140</b>	<b>14.</b>

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

**d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>												
01 a 30	23.254.551	9.505.648	16.412.568	2.501.717	290.845	398.456	60.854	61.019	293.139	52.778.797	48.189.949	47.032.677
31 a 60	15.443.417	5.886.251	6.105.132	1.341.555	142.785	258.103	84.961	47.886	145.825	29.455.915	30.693.165	29.488.288
61 a 90	15.250.704	4.433.007	5.016.225	1.061.884	250.001	267.787	88.915	30.374	103.171	26.502.068	25.020.397	26.794.876
91 a 180	34.994.210	11.363.410	11.932.727	2.789.474	256.529	660.772	120.573	108.993	449.541	62.676.229	67.928.134	63.402.394
181 a 360	50.005.253	17.243.870	17.400.114	4.311.179	364.624	896.666	176.406	189.050	1.045.796	91.632.958	104.586.058	93.372.515
Acima de 360	249.868.010	71.722.700	62.571.056	13.815.031	2.554.930	5.075.047	1.177.602	1.423.136	4.081.526	412.289.038	386.829.922	367.758.278
<b>Parcelas Vincendas</b>												
Até 14 dias	233.669	472.571	343.236	106.608	30.415	64.029	16.011	11.156	51.922	1.329.617	2.513.738	968.105
Demais (1)	365.420	--	--	--	--	--	--	--	--	365.420	355.522	449.128
<b>Subtotal</b>	<b>389.415.234</b>	<b>120.627.457</b>	<b>119.781.058</b>	<b>25.927.448</b>	<b>3.890.129</b>	<b>7.620.860</b>	<b>1.725.322</b>	<b>1.871.614</b>	<b>6.170.920</b>	<b>677.030.042</b>	<b>666.116.885</b>	<b>629.266.261</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>												
01 a 30	--	--	132.095	171.987	92.593	122.793	81.988	104.708	449.881	1.156.045	1.133.519	1.113.407
31 a 60	--	--	63.095	99.511	55.627	75.067	52.795	63.133	217.248	626.476	613.972	648.833
61 a 90	--	--	61.325	91.956	53.084	71.713	48.321	58.156	205.648	590.203	556.232	592.723
91 a 180	--	--	152.219	243.808	138.418	196.296	132.848	178.099	576.494	1.618.182	1.511.784	1.672.866
181 a 360	--	--	241.669	379.384	218.838	338.412	233.485	267.383	1.029.552	2.708.723	2.526.542	2.685.354
Acima de 360	--	--	582.913	921.469	767.067	1.291.016	867.474	825.037	3.175.187	8.430.163	7.188.646	6.648.292
<b>Parcelas Vincendas</b>												
01 a 14	--	--	12.329	46.128	36.655	41.222	22.709	29.184	91.841	280.068	263.231	288.523
15 a 30	--	--	259.763	148.473	69.251	89.686	52.694	64.985	204.286	889.138	1.049.525	707.406
31 a 60	--	--	11.266	355.651	125.749	161.670	87.084	120.673	329.594	1.191.687	1.020.440	996.204
61 a 90	--	--	14	549.809	254.111	160.364	88.657	117.980	347.447	1.518.382	917.719	820.488
91 a 180	--	--	14	3.413.615	11.435	238.103	350.386	447.346	1.176.124	5.637.023	1.455.788	1.459.353
181 a 360	--	--	1	3	1	23.598	12.976	17.811	2.393.404	2.447.794	2.179.912	1.814.691
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	314.481	314.481	1.377.094	1.116.196
<b>Subtotal</b>	<b>389.415.234</b>	<b>120.627.457</b>	<b>1.516.703</b>	<b>6.421.794</b>	<b>1.822.829</b>	<b>2.809.940</b>	<b>2.031.417</b>	<b>2.294.495</b>	<b>10.511.187</b>	<b>27.408.365</b>	<b>21.794.404</b>	<b>20.564.336</b>
<b>Total</b>	<b>389.415.234</b>	<b>120.627.457</b>	<b>121.297.761</b>	<b>32.349.242</b>	<b>5.712.958</b>	<b>10.430.800</b>	<b>3.756.739</b>	<b>4.166.109</b>	<b>16.682.107</b>	<b>704.438.407</b>	<b>687.911.289</b>	<b>649.830.597</b>

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Propera, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 28.697 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30.06.2015				31.12.2014				30.06.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente
AA	0	389.415.234	--	--	--	395.934.651	--	--	--	366.310.385	--	--	
A	0,5	120.627.457	603.137	87.349	690.486	104.322.639	521.613	92.644	614.257	106.033.717	530.169	332.169	
B	1	121.297.761	1.212.978	44.944	1.257.922	125.116.722	1.251.167	22.833	1.274.000	118.893.094	1.188.931	7.976	
C	3	32.349.242	970.477	77.889	1.048.366	26.148.841	784.465	77.889	862.354	25.527.683	765.830	66.705	
D	10	5.712.958	571.296	60.861	632.157	3.860.416	386.042	60.861	446.903	4.073.061	407.306	70.204	
E	30	10.430.800	3.129.240	689.577	3.818.817	9.728.937	2.918.681	689.577	3.608.258	8.497.919	2.549.376	603.456	
F	50	3.756.739	1.878.370	319.311	2.197.681	3.715.559	1.857.780	319.311	2.177.091	3.642.508	1.821.254	327.712	
G	70	4.166.109	2.916.276	243.645	3.159.921	3.331.788	2.332.252	244.869	2.577.121	3.108.977	2.176.284	206.188	
H	100	16.682.107	16.682.107	--	16.682.107	15.751.736	15.751.736	--	15.751.736	13.743.253	13.743.253	--	
<b>Total</b>		<b>704.438.407</b>	<b>27.963.881</b>	<b>1.523.576</b>	<b>29.487.457</b>	<b>687.911.289</b>	<b>25.803.736</b>	<b>1.507.984</b>	<b>27.311.720</b>	<b>649.830.597</b>	<b>23.182.403</b>	<b>1.614.410</b>	

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>27.311.720</b>	<b>23.661.823</b>
Reforço/(reversão)	11.528.883	9.080.057
Provisão mínima requerida	11.513.291	8.931.666
Provisão adicional	15.592	148.391
Variação cambial - provisões no exterior	43.822	(91.562)
Baixas para prejuízo	(9.396.968)	(7.853.505)
<b>Saldo Final</b>	<b>29.487.457</b>	<b>24.796.813</b>

**g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.143.379</b>	<b>855.361</b>
Reforço/(reversão)	33.734	86.584
Variação cambial - provisões no exterior	1.897	(6.510)
Baixas para prejuízo/ outros ajustes	(76.645)	11.544
<b>Saldo Final</b>	<b>1.102.365</b>	<b>946.979</b>

**h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Até 1 ano (1)	428.373	507.749	592.703
De 1 a 5 anos	651.480	559.274	531.809
Acima de 5 anos	7.963	3.807	3.281
<b>Total a Valor Presente</b>	<b>1.087.816</b>	<b>1.070.830</b>	<b>1.127.593</b>

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

**i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>429.698</b>	<b>679.693</b>
Arrendamento financeiro	429.698	679.693
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(348.154)</b>	<b>(606.041)</b>
Arrendamento financeiro	(347.953)	(605.794)
Arrendamento operacional	--	(58)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(201)	(189)
<b>Total</b>	<b>81.544</b>	<b>73.652</b>

**j) Concentração das Operações de Crédito**

	30.06.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira	30.06.2014	% da Carteira
Maior Devedor	25.100.781	3,6	20.038.724	2,9	20.114.030	3,1
10 Maiores devedores	82.162.771	11,7	70.014.552	10,2	62.676.786	9,6
20 Maiores devedores	112.630.340	16,0	99.797.944	14,5	90.285.843	13,9
50 Maiores devedores	153.352.012	21,8	139.116.007	20,2	127.578.842	19,6
100 Maiores devedores	181.753.314	25,8	166.767.185	24,2	150.471.086	23,2

**k) Créditos Renegociados**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Créditos Renegociados no Período (1)</b>	<b>23.898.968</b>	<b>21.637.510</b>
Renegociados por atraso (2)	5.636.569	1.891.291
Renovados (3)	18.262.399	19.746.219

**Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso**

	30.06.2015	31.12.2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10.088.673</b>	<b>8.192.010</b>
Contratações (2)	5.636.569	1.891.291
(Recobimento) e apropriação de juros	(572.707)	(480.893)
Baixas para prejuízo	(1.471.046)	(943.900)
<b>Saldo Final (4)</b>	<b>13.681.489</b>	<b>8.658.508</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	6.823.074	5.277.228
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	49,9%	60,9%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	1.745.856	1.363.670
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	12,8%	15,7%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 130.797 mil (R\$ 181.355 mil em 30.06.2014) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.208.149 mil (R\$ 5.337.249 mil em 30.06.2014) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

**l) Informações Complementares**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Créditos contratados a liberar	149.561.500	147.956.001	151.612.679
Garantias prestadas (1)	12.734.039	12.981.696	14.426.965
Créditos de exportação confirmados	2.711.282	2.449.198	2.034.232
Créditos abertos para importação contratados	1.044.972	874.343	410.463
Recursos vinculados	1.472.590	1.264.972	1.079.194
Valores garantidos por depósitos vinculados	1.464.779	145.084	840.735

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações - Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 362.654 mil (R\$ 193.877 mil em 31.12.2014 e R\$ 146.575 mil em 30.06.2014), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

**m) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT**

	Linhas do FAT	TADE(1)	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>					

# Banco do Brasil S.A.

Sector de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## 14 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	Saldo contábil		Movimentações - 1º Semestre/2015		Saldo contábil		Resultado de equivalência	
	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	30.06.2014	1º Semestre/2014
<b>No país</b>	<b>1.181.056</b>	<b>(102.274)</b>	<b>6.758</b>	<b>1.085.540</b>	<b>1.250.389</b>	<b>(24.798)</b>		
Cadarm S.A.	25.201	–	(7.739)	17.462	26.925	996		
Cia. Hidromineral Piratuba	2.525	36	105	2.666	2.520	12		
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA (1)	8.221	–	–	6.566	8.372	–		
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	8.633	(784)	16.047	23.896	30.399	(25.509)		
Outras Participações	1.136.248	(101.526)	–	1.034.722	1.181.945	–		
Agio/Deságio na aquisição de investimentos								
<b>No Exterior</b>	<b>586.492</b>	<b>(1.539.431)</b>	<b>1.472.744</b>	<b>519.805</b>	<b>533.941</b>	<b>(681.443)</b>		
Agio na aquisição de investimentos no exterior	586.492	(66.687)	–	519.805	533.941	–		
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	–	(917.319)	917.319	–	–	(262.860)		
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas	–	(544.785)	544.785	–	–	(415.408)		
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	–	(10.640)	10.640	–	–	(3.175)		
<b>Total das Participações em Coligadas e Controladas</b>	<b>1.767.548</b>	<b>(1.641.705)</b>	<b>1.479.502</b>	<b>1.605.345</b>	<b>1.784.330</b>	<b>(706.241)</b>		
Imparidade acumulada	(9.018)	–	–	(9.018)	(6.998)	–		

(1) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Saldos em 30.06.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido 1º Semestre/2015	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
					Ordinárias	Preferenciais	
No país							
Cadarm S.A.	183.904	80.687		19.150	–	4.762	21,64%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.100	17.269		679	633	–	15,44%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474		260	520	48,13%	233,04%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	59.096		(1.026)	5.076	1.736	11,11%

### b) Outros Investimentos

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Investimentos por incentivos fiscais	95.178	94.585	94.771
Títulos patrimoniais	146	146	146
Ações e cotas	82.642	76.366	69.085
Outros Investimentos (1)	1.604.841	1.511.165	1.416.159
Outras participações no exterior	73.954	63.313	52.496
<b>Total</b>	<b>1.856.761</b>	<b>1.745.575</b>	<b>1.632.657</b>
(Imparidade acumulada)	(76.452)	(84.474)	(82.497)

(1) Inclui o montante de R\$ 1.178.872 mil em 31.12.2014 e R\$ 1.067.909 mil em 30.06.2014, relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

### c) Ágios na Aquisição de Investimentos

	Movimentação dos ágios	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Saldo Inicial</b>		<b>1.724.301</b>	<b>1.579.416</b>
Adições (1)		358.914	358.914
Reduções (1)(2)		(99.705)	(45.683)
Amortizações (3)		(136.538)	(115.634)
Varição cambial (4)		68.030	(59.566)
<b>Saldo Final</b>		<b>1.556.088</b>	<b>1.717.447</b>

- Ajustes decorrentes da harmonização de práticas contábeis das investidas às práticas da investidora.
- Transferência do ágio da empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. para o grupamento "Intangível" (Nota 16.a).
- Registradas em Outras Despesas Administrativas.
- Incidente sobre os ágios do BB Americas, Banco Patagonia e da Merchant e-Solutions, Inc.

### d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
<b>Banco do Brasil</b>	<b>48.248</b>	<b>86.809</b>	<b>98.389</b>	<b>38.400</b>	<b>39.158</b>	<b>36.471</b>	<b>359.475</b>
Banco Votorantim	28.988	60.466	61.133	–	–	–	150.587
Banco Patagonia	17.726	33.625	30.615	31.207	31.828	26.976	171.977
Banco do Brasil Americas	1.534	4.718	6.641	7.193	7.330	9.495	36.911
Efeitos tributários (1)	(19.299)	(39.524)	(39.356)	(15.360)	(15.663)	(14.588)	(143.790)
<b>Total líquido</b>	<b>28.949</b>	<b>59.285</b>	<b>59.033</b>	<b>23.040</b>	<b>23.495</b>	<b>21.883</b>	<b>215.685</b>
<b>BB-BI</b>	<b>46.928</b>	<b>107.670</b>	<b>123.517</b>	<b>141.696</b>	<b>162.550</b>	<b>–</b>	<b>582.361</b>
Cielo	46.928	107.670	123.517	141.696	162.550	–	582.361
<b>Cielo S.A.</b>	<b>24.784</b>	<b>51.681</b>	<b>50.231</b>	<b>44.525</b>	<b>18.126</b>	<b>135.076</b>	<b>324.423</b>
Merchant e-Solutions, Inc.	24.179	50.300	48.631	42.927	16.428	128.452	310.917
Brasrag Tecnologia em Pagamento Ltda.	369	854	1.031	984	1.042	3.734	8.014
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.	111	256	283	311	336	1.638	2.935
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Orizon)	125	271	286	303	320	1.252	2.557
<b>BB Mapfre SH1 Participações S.A.</b>	<b>10.068</b>	<b>18.781</b>	<b>22.254</b>	<b>24.050</b>	<b>25.314</b>	<b>–</b>	<b>100.467</b>
Vida Seguradora	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	–	100.467
<b>Elo Participações</b>	<b>9.719</b>	<b>22.876</b>	<b>23.591</b>	<b>24.330</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>80.516</b>
Alelo	9.719	22.876	23.591	24.330	–	–	80.516
<b>BB Seguros</b>	<b>11.898</b>	<b>11.225</b>	<b>10.743</b>	<b>11.040</b>	<b>10.028</b>	<b>5.256</b>	<b>60.190</b>
Braslicap	8.148	9.154	8.593	8.780	7.659	–	42.334
IRB-Brasil Resseguros S.A.	3.750	2.071	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
<b>Mapfre BB SH2 Participações S.A.</b>	<b>7.878</b>	<b>19.429</b>	<b>21.349</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>48.656</b>
Brasilveículos	7.878	19.429	21.349	–	–	–	48.656
<b>BB Consolidado</b>	<b>159.523</b>	<b>330.471</b>	<b>350.074</b>	<b>284.041</b>	<b>255.176</b>	<b>176.803</b>	<b>1.556.088</b>
Efeitos tributários (1)	(59.948)	(124.749)	(132.340)	(107.380)	(98.862)	(62.301)	(585.580)
<b>Total líquido</b>	<b>99.575</b>	<b>205.722</b>	<b>217.734</b>	<b>176.661</b>	<b>156.314</b>	<b>114.502</b>	<b>970.508</b>

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxa de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

### e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. (1)	Taxa de Desconto a.a. (2)
Banco Votorantim	3,60%	12,22%
BB Americas	2,00%	9,44%
Vida Seguradora	3,00%	11,22%
Alelo	3,60%	12,21%
Braslicap	3,60%	12,38%
IRB-Brasil Resseguros	3,60%	10,58%
Brasilveículos	3,00%	11,22%

- Crescimento nominal na perpetuidade.
- Média geométrica dos dez anos de projeção, com exceção do BB Americas, que utilizou uma média geométrica dos sete anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável dos ágios na aquisição da Cielo e do Banco Patagonia foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na BM&FBovespa e na Merval (Mercado de Valores de Buenos Aires), respectivamente.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação (1)
Banco Patagonia	R\$ 5,04 (2)
Cielo (CIEL3)	R\$ 40,00

- Preço de fechamento das ações em 30.09.2014.
- Valor equivalente a ARS 17,45, conforme cotação ARS/BRL em 30.09.2014.

No 1º semestre/2015 e no 1º semestre/2014, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

## 15 - IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2014		1º Semestre/2015		30.06.2015		30.06.2014	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.760.643	209.384	(170.362)	–	6.378.999	(2.570.643)	(8.691)	3.799.665
Móveis e equipamentos de uso	1.605.425	123.959	(137.610)	(3.170)	3.924.397	(2.331.499)	(4.294)	1.588.604
Sistemas de processamento de dados	1.317.072	201.039	(222.353)	–	4.252.112	(2.956.354)	–	1.295.758
Instalações	235.561	11.143	(19.688)	–	1.014.402	(787.386)	–	227.016
Terenos	200.143	1.341	–	–	201.484	–	–	201.484
Sistemas de segurança	169.182	6.910	(13.241)	–	390.338	(227.487)	–	162.851
Imobilizações em curso	153.572	(38.479)	–	–	115.093	–	–	115.093
Sistemas de comunicação	100.705	9.482	(9.053)	–	281.752	(180.618)	–	101.134
Sistemas de transporte	12.663	2.787	(1.811)	–	41.054	(27.415)	–	13.639
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(20)	–	–	1.751	–	–	1.751
<b>Total</b>	<b>7.556.737</b>	<b>527.546</b>	<b>(574.118)</b>	<b>(3.170)</b>	<b>16.601.382</b>	<b>(9.081.402)</b>	<b>(12.985)</b>	<b>7.506.995</b>

### e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/TADE (1)	Forma (2)	Devolução de Recursos				30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
			Data inicial	Data final	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total		
<b>Proger Rural e Pronaf</b>					<b>65.901</b>	<b>189.660</b>	<b>255.561</b>	<b>120.175</b>	<b>289.782</b>	<b>409.957</b>	<b>155.080</b>	<b>480.286</b>	<b>635.366</b>		
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	–	87	2.198	–	481	2.362	2.843	31	3.063	3.094		
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	–	62.641	174.070	236.711	110.778	270.733	381.511	145.673	442.056	587.729		
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	–	–	–	4.476	–	4.476	325	10.343	10.668		
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	–	256	783	1.039	258	1.152	1.410	261	1.570	1.831		
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	–	2.917	12.609	15.526	4.182	15.535	19.717	8.790	23.254	32.044		
<b>Proger Urbano</b>					<b>475.319</b>	<b>2.720.669</b>	<b>3.195.988</b>	<b>52.129</b>	<b>3.190.908</b>	<b>3.243.037</b>	<b>90.293</b>	<b>3.190.275</b>	<b>3.280.568</b>		
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	–	475.319	2.720.669	3.195.988	52.126	3.190.902	3.243.028	90.289	3.190.265	3.280.554		
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	–	–	–	–	3	6	9	4	10	14		
<b>Outros</b>					<b>113.393</b>	<b>599.505</b>	<b>712.898</b>	<b>142.537</b>	<b>683.383</b>	<b>825.920</b>	<b>108.084</b>	<b>706.179</b>	<b>814.263</b>		
Exportação	27/2005	RA	11/2005	–	865	15.190	16.055	408	11.947	12.355	4.705	4.888	9.593		
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	–	–	–	–	–	–	–	4	–	4		
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	–	46.565	282.7									

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar – Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

## f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.06.2015 é de R\$ 253.232 mil (R\$ 233.939 mil em 31.12.2014 e R\$ 220.896 mil em 30.06.2014).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

## 18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Obrigações por Empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>No país</b>	–	956	1.038.797	–	1.039.753	1.753.887	292.690
Tomados pelas empresas não financeiras	–	–	1.038.797	–	1.038.797	1.751.978	289.827
Demais linhas de crédito	–	956	–	–	956	1.909	2.863
<b>No Exterior</b>	6.306.650	12.604.235	5.194.336	1.391.784	25.497.005	22.242.550	18.353.243
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.212.139	12.449.892	5.188.230	1.391.222	25.241.483	21.799.328	17.795.234
Vinculados a empréstimos do setor público	–	–	–	–	–	162.009	268.610
Importação	81.284	109.325	6.106	562	197.277	154.393	130.194
Exportação	13.227	45.018	–	–	58.245	126.820	159.205
<b>Total</b>	6.306.650	12.605.191	6.233.133	1.391.784	26.536.758	23.996.437	18.645.933
Passivo circulante					18.911.841	17.398.060	14.769.446
Passivo não circulante					7.624.917	6.598.377	3.876.487

## 19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

	Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Banco do Brasil</b>							186.472.111	146.294.452	137.308.911
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>							9.698.689	11.376.533	10.479.050
		R\$	350.000	9,75%	2007	2017	344.290	345.183	350.582
		USD	100.000	Libor 6m + 2,55%	2009	2014	–	–	223.361
		USD	950.000	4,50%	2010	2015	–	2.572.930	2.133.128
		USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.584.528	1.358.763	1.126.274
		EUR	750.000	4,50%	2011	2016	3.585.741	3.284.535	2.300.707
		JPY	24.700.000	1,80%	2012	2015	630.510	551.404	539.185
		EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	2.643.380	2.519.088	3.125.459
		CHF	275.000	2,50%	2013	2019	910.240	744.630	680.354
<b>"Senior Notes"</b>							7.522.987	6.452.265	5.346.358
		USD	500.000	3,88%	2011	2017	1.573.629	1.346.214	1.115.374
		USD	1.925.000	3,88%	2012	2022	5.949.358	5.106.051	4.230.984
<b>Notas Estruturadas</b>							181.845	143.540	267.264
		USD	58.520	0,90% a 3,55%		2021	181.845	–	–
<b>Certificados de Depósitos (1)</b>							15.435.545	9.291.680	12.203.002
Curto Prazo				0,04% a 4,05%			15.228.332	8.797.314	8.185.695
Longo Prazo				1,76% a 4,05%		2020	207.213	494.366	4.017.307
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>							29.411	2.384	2.935
Curto Prazo							26.456	2.384	2.935
Longo Prazo					2018	2017	2.955	–	–
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>							18.526.015	14.155.946	8.204.373
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>							132.372.288	102.325.298	98.399.486
Curto Prazo (2)							17.650.853	21.576.941	19.653.694
Longo Prazo (2)					2020		114.721.435	80.748.357	78.745.792
<b>Letras Financeiras</b>							2.705.331	2.546.806	2.406.443
Curto Prazo (2)				104,00% a 105,00%			2.661.792	2.506.321	–
Longo Prazo				106,50%	2017		43.539	40.485	2.406.443
<b>Banco Patagônia (4)</b>							210.627	395.309	409.674
Curto Prazo		ARS					210.627	308.060	374.083
Longo Prazo		ARS				2016	–	87.249	35.591
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior (5)</b>							1.813.254	968.025	321.551
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior									
		USD	150.000	5,25%	2008	2018	223.858	223.591	211.845
		USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2008	2015	30.930	79.402	109.706
		USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.558.466	665.032	–
<b>Banco Votorantim</b>							11.845.745	11.456.946	11.745.089
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>							3.577.354	3.290.931	3.014.053
Curto Prazo (2)							3.103.894	658.980	515.936
Longo Prazo					2020		473.460	2.631.951	2.498.117
<b>Credit Linked Notes</b>							20.950	16.672	38.115
Curto Prazo (2)							–	–	219
Longo Prazo					2020		20.950	16.672	37.896
<b>Debêntures</b>							140	59	753.642
Pós-fixado		R\$		100,00% DI	2011	2016	140	59	753.642
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>							–	16.140	15.284
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>							213.309	200.433	275.243
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>							1.525.132	1.426.963	1.247.907
Pré-fixado		R\$		11,76% a.a. a 13,52% a.a.	2014	2021	16.263	1.782	2.348
Pós-fixado		R\$		85,00% a 98,50% DI	2007	2022	1.502.401	1.425.087	1.245.559
Pós-fixado		R\$		3,65% a.a. a 6,66% a.a. + IPCA	2014	2017	6.468	94	–
<b>Letras Financeiras</b>							6.508.860	6.505.748	6.400.845
Pré-fixado		R\$		8,95% a.a. a 14,65% a.a.	2011	2024	418.163	397.352	384.470
Pós-fixado		R\$		3,67% a 5,90 + IGP-M	2013	2016	6.674	6.417	5.773.489
Pós-fixado		R\$		104,50% a 112,02% DI	2011	2019	5.872.783	5.880.620	188.624
Pós-fixado		R\$		3,17% a 7,42% + IPCA	2012	2021	211.240	202.004	48.083
Pós-fixado		R\$		109,30% da Selic	2012	2015	–	19.355	6.179
<b>Empresas não Financeiras</b>							1.479.389	1.547	9.965
Citrasec									
Certificados de Recebíveis Imobiliários (6)		R\$		10,30% a.a.			1.260	1.547	1.977
<b>Cielo S.A.</b>									
Debêntures		R\$			2015	2023	1.478.129	–	–
<b>Kepler Weber S.A.</b>									
Debêntures		R\$		TJLP + 3,80%	2007	2020	–	–	7.988
<b>Valor Eliminada na Consolidação (7)</b>							(1.107.284)	(81.742)	(103.369)
<b>Total</b>							200.713.842	159.034.537	149.691.821
Passivo circulante							43.131.035	51.246.818	39.358.768
Passivo não circulante							157.582.807	107.787.719	110.333.053

(1) Títulos emitidos no exterior em SGD, AUD, CHF, EUR, GBP, RMB e USD.

(2) Títulos emitidos em moeda estrangeira e nacional com prazo até 360 dias.

(3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.983 dias.

(4) Títulos emitidos com taxas de 21,00% a.a. a 24,75% a.a. e Badlar+297 ptos. a Badlar+450 ptos.

(5) As Entidades de Propósito Específico (EPE) "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" e "Loans Finance Company Limited" foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. As EPE declaram não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pelas EPE com os recursos acumulados em suas contas.

(6) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.

(7) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado BB, em poder de dependências/controladas no exterior.

## 20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e previdenciárias

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Obrigações legais (Nota 28.d)	13.576.643	13.142.356	12.738.521
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.443.686	1.596.292	2.293.621
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	2.150.101	1.997.160	2.159.844
Impostos e contribuições a recolher	1.616.708	1.836.002	1.418.811
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	1.598.711	1.627.873	3.284.915
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	960.569	2.261.519	594.508
Outras	302.916	322.589	291.910
<b>Total</b>	25.649.334	22.783.791	22.782.130
Passivo circulante	23.167.078	20.370.981	18.861.375
Passivo não circulante	2.482.256	2.412.810	3.920.755

### b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Marinha Mercante	6.862.696	5.813.891	4.554.449
Pasep (1)	2.434.106	2.259.845	2.195.098
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.856.651	1.534.405	572.727
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	713.418	725.304	710.920
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	249.259	254.640	195.092
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	65.737	51.632	–
Outros	221.863	200.681	176.781
<b>Total</b>	12.403.730	10.840.398	8.405.067
Passivo circulante	7.682.327	6.629.365	5.357.804
Passivo não circulante	4.721.403	4.211.033	3.047.263

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

**c) Dívidas subordinadas**

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Banco do Brasil</b>								
<b>Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste</b>								
Recursos aplicados <sup>(1)</sup>						21.627.115	20.467.309	19.614.708
Recursos disponíveis <sup>(2)</sup>						21.269.823	19.898.074	18.836.754
Encargos a capitalizar						351.999	563.304	767.736
CDBs Subordinados Emitidos no País						5.293	5.931	10.218
						1.752.102	4.110.613	5.423.223
		900.000	113,80% do CDI	2009	2014	--	--	1.552.219
		1.335.000	115,00% do CDI	2009	2015	--	2.461.107	2.312.614
		1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015	1.752.102	1.649.506	1.558.390
						9.185.934	7.861.671	7.191.169
<b>Dividas Subordinadas no Exterior</b>								
USD		300.000	8,50%	2004	2014	--	--	676.323
USD		660.000	5,38%	2010	2021	2.089.201	1.787.935	1.481.905
USD		1.500.000	5,88%	2011	2022	4.726.767	4.045.769	3.352.295
USD		750.000	5,88%	2012	2023	2.369.966	2.027.967	1.680.646
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>								
		1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016	23.699.194	22.101.905	19.081.652
		2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	1.722.733	1.618.598	1.526.296
			111,50% do CDI			3.145.610	2.951.225	2.779.171
		4.844.900	1,06% a 1,11% + CDI	2012	2018	6.761.662	6.248.995	5.924.989
			5,24% a 5,56% + IPCA					
		215.000	Pré 10,51%	2012	2019	294.315	275.968	259.738
		4.947.300	112,00% do CDI	2013	2019	6.069.646	5.694.568	5.514.072
			111,00% do CDI					
		150.500	112,50% do CDI	2012	2020	208.769	194.793	183.878
			5,45% + IPCA					
		377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	420.271	393.641	--
		163.523	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	187.809	176.002	165.559
		1.594.580	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	1.758.982	1.646.548	--
		2.273.806	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	2.638.237	2.470.312	2.321.977
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	491.160	431.255	405.972
<b>Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil</b>						<b>56.264.345</b>	<b>54.541.498</b>	<b>51.310.752</b>
<b>Banco Votorantim</b>								
<b>CDBs Subordinados Emitidos no País</b>								
		645.000	1,64 % a 1,67% + CDI	2009	2014	--	--	1.135.547
		34.750	7,86 % a 8,00% + IPCA	2009	2014	--	--	1.068.209
		<b>575.000</b>	<b>Pré 7,38% a.a. + variação cambial</b>	<b>2010</b>	<b>2020</b>	<b>2.024.552</b>	<b>1.690.932</b>	<b>1.401.967</b>
<b>Nota Subordinada</b>						<b>1.559.661</b>	<b>1.428.838</b>	<b>1.300.623</b>
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>								
		124.950	1,28 % a 1,57% + CDI	2010	2016	126.085	125.956	125.885
		70.000	7,77 % a 7,82% + IPCA	2011	2016	121.963	110.640	104.042
		25.078	7,00 % a 7,20% + IPCA	2013	2016 <sup>(3)</sup>	--	--	27.420
		26.721	6,84 % a 7,02% + IPCA	2014	2016	29.812	27.154	--
		20.000	7,76% + IPCA	2011	2017 <sup>(3)</sup>	--	--	29.413
			1,91% + CDI					
		752.300	115,00% a 119,00% do CDI	2011	2017	854.344	833.281	823.926
			7,63% a 7,81% + IPCA					
			6,60% a 7,57% + IGPM					
		6.922	7,86% + IPCA	2011	2019	12.057	10.936	10.290
		5.969	7,25% + IPCA	2013	2020 <sup>(3)</sup>	--	--	6.523
			1,72% + CDI					
		38.202	116,00% a 118,00% do CDI	2014	2020	43.076	39.184	--
			8,01% a 8,02% + IPCA					
		62.446	117,00% do CDI	2014	2020	74.120	69.144	68.865
		93.450	7,09% a 7,61% + IPCA	2014	2021	102.176	96.611	--
			118,00% do CDI					
		67.150	2,16% + CDI	2014	2021	78.737	73.382	68.194
			118,00% a 119,00% do CDI					
		12.500	7,98% a 8,13% + IPCA	2015	2021	12.948	--	--
		5.300	Pré 15,11%	2015	2022	5.645	--	--
			118,00% do CDI					
		825	7,96% + IPCA	2015	2022	835	--	--
		25.000	114,00% a 117,00% do CDI	2015	2022	25.061	--	--
		5.000	7,61% a 8,09% + IPCA	2015	2022	5.107	--	--
		27.500	Pré 14,52%	2013	2023	35.602	32.300	26.452
		5.000	7,94% + IPCA	2015	2023	5.403	--	--
		9.500	7,84% + IPCA	2014	2024	11.319	10.250	9.613
		15.000	8,14 % a 8,63% + IPCA	2015	2030	15.371	--	--
			7,79% + IPCA					
<b>Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim</b>						<b>3.584.213</b>	<b>3.119.770</b>	<b>3.838.137</b>
Valores eliminados na consolidação						(178.668)	(10.527)	(11.437)
<b>Total das Dívidas Subordinadas <sup>(4)(5)</sup></b>						<b>59.669.890</b>	<b>57.650.741</b>	<b>55.137.452</b>
Passivo circulante						3.300.315	4.110.613	5.676.703
Passivo não circulante						56.369.575	53.540.128	49.460.749

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente

(4) O montante de R\$ 38.144.335 mil (R\$ 37.065.165 mil em 31.12.2014 e R\$ 33.772.649 mil em 30.06.2014) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR). Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil.

(5) Inclui o montante de R\$ 5.831.226 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

**d) Instrumentos híbridos de capital e dívida**

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Bônus Perpétuos</b>							
USD		1.500.000	8,50%	10/2009	4.717.759	4.037.923	3.347.176
USD		1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	5.510.658	4.835.886	4.015.485
USD		2.000.000	6,25%	01/2013	6.387.329	5.355.519	4.439.216
R\$		8.100.000	5,50%	09/2012	8.274.981	8.249.587	8.317.938
USD		2.500.000	9,00%	06/2014	7.716.115	6.627.916	5.494.118
<b>Total Banco do Brasil</b>					<b>32.606.842</b>	<b>29.106.831</b>	<b>25.613.933</b>
Valores eliminados na consolidação					(3.295)	(8.321)	(13.808)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	--
<b>Total Consolidado</b>					<b>24.503.547</b>	<b>20.998.510</b>	<b>25.600.125</b>
Passivo circulante					420.979	368.814	295.356
Passivo não circulante					24.082.568	20.629.696	25.304.769

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 20.917.586 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 18.502.534 mil em 31.12.2014 e R\$ 22.226.306 mil em 30.06.2014), sendo o montante de R\$ 18.844.042 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 29.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27 de setembro de 2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamentou a implementação do Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 1º de outubro de 2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30 de outubro de 2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18 de junho de 2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 1,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

**e) Diversas**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Operações com cartão de crédito/débito	18.061.782	19.548.519	16.442.338
Cretores diversos no país	8.781.684	7.740.859	8.088.016
Passivos atuariais (Nota 27.e)	8.187.620	7.769.579	7.733.781
Provisões para pagamentos a efetuar	7.900.550	7.544.606	7.139.243
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.a)	6.276.045	5.772.357	5.377.416
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.a)	2.535.447	2.735.089	2.959.588
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.786.405	1.120.747	1.372.492
Recursos vinculados a operações de crédito	1.472.590	1.264.972	1.079.194
Cretores diversos no exterior	1.172.695	1.092.004	1.132.143
Obrigações por convênios oficiais	1.035.605	733.450	396.897
Cretores por recursos a liberar	858.386	1.003.725	1.197.668
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	601.577	973.651	1.681.562
Obrigações por aquisição de bens e direitos	366.879	506.966	723.495
Provisões para garantias prestadas	362.654	193.877	146.575
Obrigações por operações vinculadas a cessão	304.230	345.409	215.481
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	277.032	246.586	238.246
Coobrigações em Cessões de Crédito	1.120	1.107	1.172
Obrigações por cotas de fundos de investimento	--	634.174	959.983
Outras	142.638	122.940	133.104
<b>Total</b>	<b>60.124.939</b>	<b>59.350.617</b>	<b>57.018.394</b>
Passivo circulante	49.180.887	49.910.566	48.216.833
Passivo não circulante	10.944.052	9.440.051	8.801.561

**21 - OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**
**a) Créditos das Operações**

# Banco do Brasil S.A.

Sector de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## d) Garantia das Provisões Técnicas

	30.06.2015				31.12.2014				30.06.2014			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	–	91.564.827	–	91.564.827	–	77.362.267	–	77.362.267	–	66.022.322	–	66.022.322
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.480.659	5.152.396	4.872.485	14.505.540	4.501.338	4.831.352	4.201.507	13.534.197	4.808.887	4.925.965	3.220.699	12.955.574
Titulos públicos	3.190.901	2.755.357	1.911.809	7.858.067	2.925.739	2.586.063	2.295.753	7.807.555	1.595.846	2.409.357	2.996.351	7.001.554
Titulos privados	1.718.855	177.401	1.570.498	3.466.754	1.406.515	200.694	1.675.544	3.282.753	1.647.008	194.636	1.017.884	2.859.528
Direitos creditórios	3.060.018	–	–	3.060.018	2.571.754	–	–	2.571.754	2.168.835	–	57.156	2.225.991
Imóveis	24.956	–	–	24.956	25.203	–	–	25.203	16.526	–	–	16.526
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	360	–	–	360	327	–	–	327	321	–	–	321
<b>Total</b>	<b>12.475.749</b>	<b>99.649.981</b>	<b>8.354.792</b>	<b>120.480.522</b>	<b>11.430.876</b>	<b>84.980.376</b>	<b>8.172.804</b>	<b>104.584.056</b>	<b>10.237.423</b>	<b>73.552.280</b>	<b>7.292.090</b>	<b>91.081.793</b>

## e) Resultado Financeiro e Operacional

	1º Semestre/2015				1º Semestre/2014			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
<b>Resultado financeiro</b>	<b>524.329</b>	<b>1.526.412</b>	<b>462.054</b>	<b>2.512.795</b>	<b>271.159</b>	<b>1.112.386</b>	<b>346.554</b>	<b>1.730.099</b>
Receitas financeiras	1.070.289	5.050.981	477.670	6.598.940	506.825	3.625.095	353.254	4.485.174
Despesas financeiras	(545.960)	(3.524.569)	(15.616)	(4.086.145)	(235.666)	(2.512.709)	(6.700)	(2.755.075)
<b>Atualização e juros de provisões técnicas</b>	<b>(39.779)</b>	<b>(1.306.618)</b>	<b>(263.944)</b>	<b>(1.610.341)</b>	<b>(17.330)</b>	<b>(948.661)</b>	<b>(203.100)</b>	<b>(1.169.091)</b>
<b>Resultado das operações</b>	<b>1.935.093</b>	<b>580.676</b>	<b>283.966</b>	<b>2.799.735</b>	<b>1.876.955</b>	<b>171.017</b>	<b>261.585</b>	<b>2.309.557</b>
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	4.886.361	14.491.485	2.179.239	21.557.085	4.521.412	10.881.889	2.172.295	17.575.596
Varição das provisões técnicas	(270.662)	(13.904.374)	(1.807.381)	(15.982.417)	(394.577)	(10.701.357)	(1.826.136)	(12.922.070)
Sinistros retidos	(2.226.765)	–	–	(2.226.765)	(1.828.219)	–	–	(1.828.219)
Despesas de comercialização	(453.841)	(1.657)	–	(455.498)	(421.661)	(1.339)	(6.505)	(429.505)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	–	–	(75.204)	(75.204)	–	–	(78.069)	(78.069)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	–	–	(4.778)	(4.778)	–	–	(8.176)	(8.176)
<b>Total</b>	<b>2.419.643</b>	<b>800.470</b>	<b>482.076</b>	<b>3.702.189</b>	<b>2.130.784</b>	<b>334.742</b>	<b>405.039</b>	<b>2.870.565</b>

## f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Seguros</b>	<b>4.886.361</b>	<b>4.521.412</b>
Prêmios emitidos	5.485.597	5.227.944
Prêmios de cosseguros cedidos	(93.252)	(105.408)
Prêmios restituídos	(18.665)	(8.704)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(497.319)	(592.420)
<b>Previdência</b>	<b>14.491.485</b>	<b>10.881.889</b>
Prêmios emitidos	13.505.437	9.941.701
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	986.048	940.188
<b>Capitalização</b>	<b>2.179.239</b>	<b>2.172.295</b>
Comercialização de títulos de capitalização	2.179.239	2.172.295
<b>Total</b>	<b>21.557.085</b>	<b>17.575.596</b>

## 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Recitas de prestação de serviços

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Rendas de cartões	2.616.801	2.610.356
Administração de fundos	2.094.898	1.780.896
Cobrança	845.075	713.986
Arrecadações	632.594	456.146
Seguros, previdência e capitalização	527.264	477.985
Operações de crédito e garantias prestadas	422.692	463.056
Interbancária	379.072	363.805
Rendas do mercado de capitais	277.886	227.924
Serviços fiduciários	209.823	188.003
Taxas de administração de consórcios	205.355	145.214
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	202.425	164.969
Conta corrente	166.373	151.313
De coligadas/controladas não financeiras	122.402	117.605
Prestados a ligadas	42.646	33.523
Outros serviços	686.915	641.407
<b>Total</b>	<b>9.322.191</b>	<b>8.535.628</b>

### b) Rendas de tarifas bancárias

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Pacote de serviços	1.683.532	1.552.551
Operações de crédito e cadastro	714.321	697.619
Rendas de cartões	459.140	459.140
Administração de fundos de investimento	166.974	126.258
Transferência de recursos	155.924	135.652
Contas de depósito	110.621	99.082
Serviços fiduciários	27.112	22.103
Outras	87.853	75.100
<b>Total</b>	<b>3.446.032</b>	<b>3.167.505</b>

### c) Despesas de pessoal

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Proventos	(5.057.733)	(4.559.439)
Esgavos sociais	(1.735.370)	(1.596.082)
Provisões administrativas de pessoal	(1.577.516)	(1.303.574)
Benefícios	(1.329.092)	(1.217.059)
Demandas trabalhistas	(704.461)	(436.229)
Previdência complementar	(219.253)	(191.961)
Honorários de diretores e conselheiros	(49.618)	(43.670)
Treinamento	(32.778)	(28.532)
<b>Total</b>	<b>(10.705.821)</b>	<b>(9.376.546)</b>

### d) Outras despesas administrativas

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Amortização	(1.660.838)	(2.002.843)
Serviços de terceiros	(798.299)	(948.601)
Comunicações	(691.579)	(769.132)
Aluguéis	(687.075)	(622.874)
Transporte	(590.254)	(638.040)
Depreciação	(574.118)	(510.892)
Serviços de vigilância e segurança	(523.887)	(446.818)
Processamento de dados	(405.272)	(433.712)
Serviços técnicos especializados	(402.813)	(353.421)
Manutenção e conservação de bens	(392.648)	(331.686)
Serviços do sistema financeiro	(391.913)	(386.492)
Água, energia e gás	(260.723)	(186.377)
Propaganda e publicidade	(149.474)	(257.870)
Promoções e relações públicas	(104.939)	(113.799)
Viagem no país	(75.670)	(80.314)
Material	(66.570)	(66.027)
Outras	(413.954)	(358.587)
<b>Total</b>	<b>(8.190.026)</b>	<b>(8.507.485)</b>

### e) Outras receitas operacionais

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Atualização de depósitos em garantia	1.194.148	933.367
Operações com cartões	897.622	648.109
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 27.f)	770.682	497.839
Recuperação de encargos e despesas	520.667	371.132
Rendas de títulos e créditos a receber	414.943	299.398
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	289.223	248.596
Reversão de provisões - demandas trabalhistas	256.886	539.419
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.d)	277.859	891.400
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	111.277	100.206
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	102.707	74.501
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	98.069	71.630
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	96.541	1.740.875
Royalties e participações especiais	89.734	121.131
Atualização de impostos a compensar	56.123	64.719
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	31.644	20.454
Dividendos recebidos	887	2.542
Outras	534.026	585.406
<b>Total</b>	<b>5.743.038</b>	<b>7.210.524</b>

### f) Outras despesas operacionais

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Operações com cartões crédito/débito	(1.818.016)	(1.297.113)
Demandas cíveis e fiscais	(971.448)	(999.264)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(571.186)	(94.551)
Atualização das obrigações atuariais	(492.046)	(544.433)
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	(450.211)	(623.777)
Atualização de depósitos em garantia (1)	(433.049)	(130.382)
Descontos concedidos em renegociação	(375.614)	(372.019)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(192.678)	(58.102)
Falhas/fraudes e outras perdas	(146.003)	(105.400)
Parceiros comerciais (2)	(144.682)	(142.310)
Autoatendimento	(107.630)	(133.289)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	(101.642)	(1.334.357)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(91.626)	(64.682)
Outras despesas de provisões de coligadas/controladas não financeiras	(46.612)	(7.857)
Bônus de relacionamento negocial	(40.715)	(108.394)
Convênio INSS	(20.918)	(15.227)
Despesas com Proagro	(13.911)	(12.549)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(11.088)	(13.100)
Previ - Ajuste atuarial	(5.090)	(4.944)
Atualização de JCP/Dividendos	(4.429)	(5.414)
Outras	(409.983)	(324.711)
<b>Total</b>	<b>(6.448.577)</b>	<b>(6.391.875)</b>

- (1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28.d.  
(2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

## 23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>5.885.754</b>	<b>201.134</b>
Ganhos de capital (1)	5.789.241	10.836
Lucro na alienação de valores e bens	19.652	29.909
Rendas de aluguéis	10.444	13.026
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	10.810	17.528
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	2.545	2.114
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.899	3.606
Outras rendas não operacionais	50.163	124.115
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(117.136)</b>	<b>(67.390)</b>
Desvalorização de outros valores e bens	(9.289)	(13.879)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(14.274)	(11.549)
Perdas de capital	(54.400)	(16.234)
Outras despesas não operacionais	(39.173)	(25.728)
<b>Total</b>	<b>5.768.618</b>	<b>133.744</b>

- (1) Inclui, no 1º semestre/2015, o ganho oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento no valor de R\$ 5.787.797 mil (Nota 2.c).

## 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	71.944.144	69.820.212	69.442.420
Valor patrimonial por ação (R\$) (1)	25,73	24,97	24,81
Valor de mercado por ação (R\$)	24,28	23,77	24,85
Patrimônio Líquido Consolidado (2)	82.642.687	80.613.194	71.790.625

- (1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.  
(2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 24.h).

## b) Capital Social

O Capital Social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 60.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 31.12.2014 e 30.06.2014) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no período de 30.06.2014 à 30.06.2015, no valor de R\$ 6.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2015 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 20.07.2015.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

### c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no artigo 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 29.b).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após aditivação do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá acumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Semestre encerrado em 30.06.2015**
**i) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	1º Semestre/2015				1º Semestre/2014			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
<b>Titulos Disponíveis para Venda</b>								
Banco do Brasil	(757.714)	(682.346)	162.351	(1.277.709)	(294.593)	(256.018)	201.514	(349.097)
Subsidiárias no Exterior	30.118	(4.633)	398	25.883	24.654	5.296	1.066	31.018
Coligadas e Controladas	(191.869)	35.856	(14.361)	(170.374)	(193.076)	137.983	(55.174)	(110.267)
<b>Hedge de Fluxo de caixa</b>								
Coligadas e Controladas	1.716	(2.600)	884	—	1.562	48	(20)	1.590
<b>Ganho/(Perdas) atuariais - Planos de Benefícios</b>	<b>(6.680.091)</b>	<b>(3.884.109)</b>	<b>1.419.368</b>	<b>(11.144.832)</b>	<b>(2.670.596)</b>	<b>(6.271.308)</b>	<b>2.701.472</b>	<b>(6.240.432)</b>
<b>Total</b>	<b>(9.597.840)</b>	<b>(4.537.832)</b>	<b>1.568.640</b>	<b>(12.567.032)</b>	<b>(3.132.049)</b>	<b>(6.383.997)</b>	<b>2.848.858</b>	<b>(6.667.188)</b>

**j) Participação dos Não Controladores**

	Patrimônio Líquido			
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	30.06.2014
Banco Patagônia S.A.		946.308	855.224	601.199
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		29	28	27
BB Tecnologia e Serviços S.A.		59	57	49
BB Seguridade S.A.		2.008.152	2.238.143	2.139.378
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>2.954.548</b>	<b>3.093.452</b>	<b>2.740.653</b>	

**k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)**

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.659.005.282	57,9	1.659.005.282	57,9	1.667.882.382	58,2
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0	96.245.267	3,3
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	297.337.914	10,4	297.387.714	10,4	298.345.514	10,4
BNDES Participações S.A. - BNDESPar (1)	—	—	—	—	5.522.648	0,2
Ações em Tesouraria (2)	69.240.496	2,4	68.881.576	2,4	66.535.220	2,3
Outros acionistas	839.833.328	29,3	840.142.448	29,3	827.131.256	28,9
<b>Total</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	2.247.611.570	78,4	2.279.461.556	79,6	2.288.982.808	79,9
Residentes no exterior	617.805.450	21,6	585.955.464	20,4	576.434.212	20,1

- (1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.  
 (2) Em 30.06.2015 inclui 42.709 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (29.138 ações em 31.12.2014 e 30.06.2014).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON (1)		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	1	10.007	8.007
Diretoria Executiva	166.123	112.867	154.233
Conselho Fiscal	1.176	1.176	—
Comitê de Auditoria	10.075	75	75

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,006% do capital do Banco.

**l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float**

	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	840.019.565	29,3	833.621.216	29,1	833.621.216	29,1
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	—	—	10.777.100	—	1.900.000	—
Aquisição de ações pelo BNDESPar	—	—	5.522.648	—	—	—
Alienação de ações pelo FGO - Investimento em ações	—	—	896.508	—	896.508	—
Alienação / (Aquisição) de ações pela Previ	49.800	—	1.404.300	—	446.500	—
Aquisição de ações - programa de recompra	(560.000)	—	(12.311.300)	—	(9.964.900)	—
Outras movimentações (1)	157.830	—	109.093	—	69.683	—
Ações em circulação no fim do período (2)	839.667.195	29,3	840.019.565	29,3	826.969.007	28,9
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

- (1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.  
 (2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

**m) Ações em Tesouraria**

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 353.756 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 e foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 318.633 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Até 30.06.2015, não foram adquiridas ações deste Programa de Recompra.

Em 30.06.2015, o Banco possuía 69.240.496 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.629.478 mil, das quais 68.624.558 ações decorrentes dos programas de recompra, 615.908 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 30 ações remanescentes de incorporações.

**n) Pagamento Baseado em Ações**
**Programa 2011**

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 132.501 ações ao custo médio por ação de R\$ 27,61, todas colocadas em tesouraria. Em 08.03.2012, foram transferidas 130.131 ações aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação. As parcelas anuais foram desbloqueadas em 08.03.2013, 10.03.2014 e 09.03.2015, respectivamente.

**Programa 2012**

O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores.

O Banco adquiriu 212.301 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014 e 53.063 ações em 09.03.2015, as demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	53.063	08.03.2016
Terceira parcela	53.063	08.03.2017
<b>Total</b>	<b>106.126</b>	

A BB DTVM adquiriu 19.792 ações do Banco do Brasil (BBAS3) ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 13.452 ações foram transferidas aos membros da Diretoria (3.170 ações em 12.03.2015). As demais 6.340 ações constituem as parcelas diferidas que serão transferidas no futuro, de acordo com o seguinte cronograma, caso todas as condições de transferência sejam atendidas.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Terceira parcela	3.170	08.03.2016
Quarta parcela	3.170	08.03.2017
<b>Total</b>	<b>6.340</b>	

**Programa 2013**

O Banco do Brasil utilizou 353.800 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 20,36 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.856 ações foram transferidas em 11.03.2014 e 70.736 ações em 02.03.2015. As demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas os requisitos de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	70.736	02.03.2016
Terceira parcela	70.736	02.03.2017
Quarta parcela	70.736	02.03.2018
<b>Total</b>	<b>212.208</b>	

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 23,83 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 4.918 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no exercício de 2014 e as demais diferidas para transferência futura, em 4 parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	4.907	16.04.2015
Segunda parcela	4.907	18.04.2016
Terceira parcela	4.907	17.04.2017
Quarta parcela	4.907	16.04.2018
<b>Total</b>	<b>19.628</b>	

**Programa 2014**

O Banco do Brasil utilizou 316.683 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 24,08 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 63.399 ações foram transferidas em 27.02.2015 e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	63.321	27.02.2016
Segunda parcela	63.321	27.02.2017
Terceira parcela	63.321	27.02.2018
Quarta parcela	63.321	27.02.2019
<b>Total</b>	<b>253.284</b>	

A BB DTVM adquiriu 27.063 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 22,98 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 5.415 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no 1º semestre de 2015 e as demais diferidas para transferência futura, em 4 parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	5.412	01.04.2016
Segunda parcela	5.412	03.04.2017
Terceira parcela	5.412	02.04.2018
Quarta parcela	5.412	01.04.2019
<b>Total</b>	<b>21.648</b>	

**25 - TRIBUTOS**
**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	(6.929.001)	(3.489.104)	(6.659.709)	(3.237.304)
<b>Valores Correntes</b>	<b>(6.929.001)</b>	<b>(3.489.104)</b>	<b>(6.659.709)</b>	<b>(3.237.304)</b>
IR e CSLL no país	(269.292)	(251.800)	(269.292)	(251.800)
Imposto de Renda no exterior	4.699.927	814.630	4.699.927	814.630
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(4.094.315)</b>	<b>(524.945)</b>	<b>(4.094.315)</b>	<b>(524.945)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	42.056	42.043	42.056	42.043
Marcação a mercado	(185.972)	170.395	(185.972)	170.395
Ganhos atuariais	(97.375)	(444.004)	(97.375)	(444.004)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(173.220)	(146.685)	(173.220)	(146.685)
Lucros do exterior	(39.767)	(153.336)	(39.767)	(153.336)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	49.059	55.170	49.059	55.170
Créditos recuperados a prazo	90.594	(48.528)	90.594	(48.528)
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>5.104.242</b>	<b>1.339.575</b>	<b>4.988.225</b>	<b>1.412.004</b>
Diferenças temporárias	4.988.225	1.412.004	4.988.225	1.412.004
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(42.141)	(680)	(42.141)	(680)
Marcação a mercado	158.158	(71.749)	158.158	(71.749)
<b>Total</b>	<b>(2.229.074)</b>	<b>(2.674.474)</b>	<b>(2.229.074)</b>	<b>(2.674.474)</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

Resultado Antes dos Tributos e Participações	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	13.131.211	9.624.033	(5.252.485)	(3.849.613)
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	884.828	712.819	884.828	712.819
Encargos sobre JCP	591.801	(282.496)	591.801	(282.496)
Resultado de participações em coligadas/controladas	472.040	311.983	472.040	311.983
Participação de empregados no lucro	1.074.742	(432.833)	1.074.742	(432.833)
Outros valores	(2.229.074)	(2.674.474)	(2.229.074)	(2.674.474)

**c) Despesas tributárias**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Cofins	(2.229.506)	(1.506.691)
ISSQN	(462.421)	(399.745)
PIS/Pasep	(397.963)	(252.281)
Outras	(238.098)	(177.220)
<b>Total</b>	<b>(3.327.988)</b>	<b>(2.335.937)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Constituição	Baixa
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios (1)	49.588	273.173	—	49.588	273.173	—	49.588	273.173	—
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	473.949	452.830	—	473.949	452.830	—	473.949	452.830	—
Decorrentes da marcação a mercado	648.146	317.567	—	648.146	317.567	—	648.146	317.567	—
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	182.906	183.809	—	182.906					

## Banco do Brasil S.A.

Sector de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.06.2014						Total
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Controle conjunto <sup>(3)</sup>	Coligadas <sup>(4)</sup>	Pessoal chave da administração <sup>(5)</sup>	Outras partes relacionadas <sup>(6)</sup>	
<b>Ativos</b>							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	48.120.498	841.380	--	--	6.732	
Títulos e valores mobiliários	--	42.932.910	71.654	--	--	43.004.564	
Operações de crédito	--	84.411	12.805.122	84.509	--	22.554.695	
Valores a receber de ligadas	--	43.751	15.081	--	--	58.832	
Outros ativos <sup>(7)</sup>	11.891.053	40.313	3.122.464	--	--	100.307	
						15.154.137	
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	554.966	43.214	63.961	75	881	807.774	
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.776	325.926	
Depósitos a prazo remunerados	--	8.318.950	241.634	--	2.968	17.757.715	
Captações mercado aberto	--	6.023.543	3.930.404	--	--	2.686.308	
Obrigações por empréstimos e repasses	1.130.241	33.581.284	--	--	--	89.862.923	
Outros passivos <sup>(8)</sup>	8.459.971	43.711.017	202.331	11.937	--	162.328	
						52.547.584	
Garantias e Outras Coobrigações <sup>(9)</sup>	--	2.733.480	6.800.000	--	--	--	
						9.533.480	
<b>1º Semestre/2014</b>							
Rendas de juros e prestação de serviços	2.685.793	3.052.184	1.180.580	672	--	976.003	
Despesas com captação	(38.368)	(2.279.569)	(49.674)	(11.625)	(248)	(2.202.778)	
						(4.582.262)	

- (1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- (2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).
- (3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).
- (4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).
- (5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- (6) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funprogr. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- (7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- (8) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal, reclassificado em 28.08.2014 para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c).
- (9) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

### 27 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro Plano de Benefícios 1 Plano Informal	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão	Contribuição definida Benefício definido Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus - Instituto de Seguridade Social	Prevmais Regulamento Geral Regulamento Complementar 1 Grupo B'	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão	Contribuição variável Benefício definido Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS Plano Unificado de Saúde - PLUS II Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica Assistência médica Assistência médica	Benefício definido Benefício definido Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão	Contribuição variável Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep - Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

### Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	N.º de participantes	Ativos	Assistidos	N.º de participantes	Ativos	Assistidos	N.º de participantes	Ativos	Assistidos
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>116.073</b>	<b>105.479</b>	<b>221.552</b>	<b>115.096</b>	<b>104.823</b>	<b>219.919</b>	<b>115.120</b>	<b>104.615</b>	<b>219.735</b>
Plano de Benefícios	23.167	88.589	111.756	23.981	88.138	112.119	24.858	87.730	112.588
1 - Previ									
Plano Previ Futuro	76.225	838	77.063	74.284	777	75.061	73.314	717	74.031
Plano Informal	--	3.593	3.593	--	3.709	3.709	--	3.835	3.835
Outros Planos	16.681	12.459	29.140	16.831	12.199	29.030	16.948	12.333	29.281
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>117.152</b>	<b>96.286</b>	<b>213.438</b>	<b>116.337</b>	<b>95.533</b>	<b>211.870</b>	<b>116.199</b>	<b>95.598</b>	<b>211.797</b>
Cassi	104.211	88.997	193.208	103.269	88.134	191.403	102.997	87.741	190.738
Outros Planos	12.941	7.289	20.230	13.068	7.399	20.467	13.202	7.857	21.059

### Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>631.709</b>	<b>641.053</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>(1)</sup>	264.684	301.643
Plano Previ Futuro	217.526	189.874
Plano Informal <sup>(1)</sup>	86.848	89.494
Outros Planos	62.651	60.042
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>499.932</b>	<b>469.070</b>
Cassi <sup>(1)</sup>	438.222	414.024
Outros Planos	61.710	55.046
<b>Total</b>	<b>1.131.641</b>	<b>1.110.123</b>

- (1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 27.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício, durante o 2º semestre de 2015, estão estimadas em R\$ 689.378 mil.

### Valores reconhecidos no resultado

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>(90.828)</b>	<b>558.126</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>(1)</sup>	277.859	891.400
Plano Previ Futuro	(217.526)	(189.874)
Plano Informal <sup>(1)</sup>	(70.235)	(77.491)
Outros Planos <sup>(1)</sup>	(60.926)	(65.909)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(653.147)</b>	<b>(715.349)</b>
Cassi <sup>(1)</sup>	(592.218)	(657.384)
Outros Planos <sup>(1)</sup>	(60.929)	(57.965)
<b>Total</b>	<b>(743.975)</b>	<b>(157.223)</b>

- (1) Vide detalhamento no subtítulo d.5.

### d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos				
	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(6.428.867)</b>	<b>(5.971.976)</b>	<b>(5.971.976)</b>
Custo de juros	(7.468.633)	(14.412.148)	(7.261.271)	(55.620)	(121.305)	(62.667)	(356.192)	(411.994)	(391.616)	(750.257)	(383.901)
Custo do serviço corrente	(212.439)	(502.741)	(245.908)	--	--	--	(46.337)	(116.703)	(69.065)	(18.284)	(38.970)
Custo do serviço passado	--	--	--	(14.614)	(25.402)	(14.824)	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.496.005	8.394.631	4.197.920	86.848	185.004	89.275	248.533	507.409	237.699	226.981	424.664
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(3.972.084)	(2.841.570)	(5.373.112)	(58.871)	45.434	(30.558)	(334.409)	867.788	786.475	270.336	(92.328)
<b>Saldo Final</b>	<b>(130.041.828)</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(122.205.220)</b>	<b>(962.637)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.022.885)</b>	<b>(6.318.736)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(5.790.463)</b>	<b>(6.341.450)</b>	<b>(6.428.867)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(130.041.828)	(122.884.677)	(122.205.220)	--	--	--	--	--	(5.306.059)	(5.115.870)	(5.078.666)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)	(1.035.391)	(1.312.997)

### d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>				
	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>135.145.646</b>	<b>144.420.740</b>	<b>144.420.740</b>	--	--	--	--	<b>5.115.870</b>	<b>5.033.968</b>	<b>5.033.968</b>	
Receita de juros	8.236.790	17.611.010	9.289.978	--	--	--	--	311.455	621.916	323.813	
Contribuições recebidas	264.684	581.637	301.643	86.848	185.004	89.275	248.533	507.409	237.699	69.444	
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.496.005)	(8.394.631)	(4.197.920)	(86.848)	(185.004)	(89.275)	(248.533)	(507.409)	(237.699)	(226.981)	
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(3.045.960)	(19.073.110)	(8.135.553)	--	--	--	--	--	36.271	(266.926)	(145.156)
<b>Saldo Final</b>	<b>136.105.155</b>	<b>135.145.646</b>	<b>141.678.888</b>	--	--	--	--	<b>5.306.059</b>	<b>5.115.870</b>	<b>5.078.666</b>	

- (1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

### d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
1) Valor justo dos ativos do plano	136.105.155	135.145.646	141.678.888	--	--	--	5.306.059	5.115.870	5.078.666
2) Valor presente das obrigações atuariais	(130.041.828)	(122.884.677)	(122.205.220)	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	6.063.327	12.260.969	19.473.668	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)
<b>4) Passivo/Ativo atuarial líquido registrado <sup>(1)</sup></b>	<b>3.031.664</b>	<b>6.130.485</b>	<b>9.736.834</b>	<b>(962.637)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.022.885)</b>	<b>(6.318.736)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(5.790.463)</b>

- (1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

### d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration <sup>(1)</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>					Total
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima 5 anos		
Plano 1 (Previ)	9,96	4.608.122	9.885.549	30.180.904	223.387.620	268.062.195	
Plano Informal (Previ)	5,67	100.257	151.122	373.263	918.138	1.542.780	
Plano de Associados (Cassi)	11,95	254.818	499.722	1.443.435	15.716.334	17.914.309	
Regulamento Geral (Economus)	10,31	236.403	435.903	1.309.107	10.563.360	12.544.773	
Regulamento Complementar 1 (Economus)	15,68	963	1.057	3.818	110.908	116.746	
Plus I e II (Economus)	6,47	24.124	44.734	114.887	354.790	538.535	
Grupo B' (Economus)	8,69	8.138	14.880	43.182	242.746	308.946	
Prevmais (Economus)	13,67	5.712	11.004	35.479	569.873	622.068	
Multifuturo I (Fusesc)	11,24	2.694	5.067	15.559	153.937	177.257	
Plano I (Fusesc)	11,20	18.393	35.723	117.431	1.239.857	1.411.404	
Plano BEP (Prevbep)	10,45	1.336	2.581	8.638	76.028	88.583	

- (1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

- (2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

### d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Custo do serviço corrente	(106.219)	(122.954)	--	--	(46.337)	(69.065)	(9.159)	(10.040)
Custo dos juros	(3.734.317)	(3.630.635)	(55.621)	(62.667)	(356.192)	(411.994)	(211.416)	(70.024)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.118.395	4.644.989	--	--	--	--	155.420	24.928
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(14.614)	(14.824)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(189.689)	(176.325)	(74.676)	(69.272)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	--	--	--	(2.024)	534
<b>(Despesa)/Receita reconhecida na DRE</b>	<b>277.859</b>	<b>891.400</b>	<b>(70.235)</b>	<b>(77.491)</b>	<b>(592.218)</b>	<b>(657.384)</b>	<b>(141.855)</b>	<b>(123.874)</b>

### a) Planos de Aposentadoria e Pensão

#### Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

#### Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria, conforme previsto no Regulamento do Plano.

Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar eventual desequilíbrio financeiro (Nota 27.f).

#### Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 27.f)

## Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	31.12.2014
Renda Fixa	48.793.698	46.440.688	45.252.237	4.707.270
Renda Variável <sup>(1)</sup>	73.170.131	74.607.857	82.655.463	206.671
Investimentos imobiliários	8.288.804	8.177.129	7.962.354	165.839
Empréstimos e financiamentos	4.899.786	4.946.825	4.887.922	104.875
Outros	952.736	973.147	920.912	117.441
<b>Total</b>	<b>136.105.155</b>	<b>135.145.646</b>	<b>141.678.888</b>	<b>5.306.059</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.792.928	10.940.267	11.056.439	22.825
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	153.568	163.817	161.836	7.443
				25.537
				6.311
				8.032

(1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 25.534.844 mil (R\$ 28.835.180 mil em 31.12.2014 e R\$ 35.517.370 mil em 30.06.2014), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

### d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014
Taxa de inflação (a.a.)	5,95%	6,07%	5,82%	5,93%	6,23%	5,82%	5,97%	6,04%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,18%	6,31%	6,10%	6,33%	6,19%	5,94%	6,14%	6,33%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,50%	12,76%	12,28%	--	--	--	--	12,50%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	0,25%	--	--	--	--	0,73%
Tábua de sobrevivência	AT-2000		AT-2000		AT-2000		AT-2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ, conforme detalhamento seguinte.

### d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,18%	5,00%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

### d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Valor apurado - Previ	138.383.752	134.450.819	140.139.983	(130.269.710)	(122.073.122)	(118.866.137)
Incorporação dos valores do contrato 97	14.164.540	13.687.582	13.795.151	(14.164.540)	(13.687.582)	(13.795.151)
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.117.743	1.071.445	1.072.293	(1.117.743)	(1.071.445)	(1.072.293)
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>(1)</sup>	(17.560.880)	(14.064.200)	(13.328.539)	--	--	--
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	15.510.165	13.947.472	11.528.361
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>136.105.155</b>	<b>135.145.646</b>	<b>141.678.888</b>	<b>(130.041.828)</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(122.205.220)</b>
						8.114.042
						12.377.697
						21.273.846

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

### d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	30.06.2015		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
	Valor presente da obrigação atuarial	Superávit/(déficit) do plano	+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	130.041.828	6.063.327	127.821.703	132.229.747	130.269.657	129.816.055	127.584.360	132.600.784
Plano Informal (Previ)	962.637	(962.637)	926.205	(926.205)	999.951	--	951.488	974.080
Plano de Associados (Cassi)	6.318.736	(6.318.736)	6.175.539	(6.175.539)	6.459.834	6.320.119	6.317.388	6.458.919
Regulamento Geral (Economus)	4.934.361	(799.365)	4.872.147	(737.145)	4.994.169	--	4.834.410	5.052.068
Regulamento Complementar 1 (Economus)	36.268	(4.506)	37.633	(5.871)	34.935	--	35.115	37.477
Plus I e II (Economus)	347.113	(347.113)	334.852	(334.852)	359.340	--	341.001	353.443
Grupo B' (Economus)	136.158	(136.158)	132.991	(132.991)	139.246	--	133.585	138.822
Premiais (Economus)	208.810	79.893	208.606	80.098	209.055	--	202.783	215.163
Multifuturo I (Fusesec)	74.196	74.744	73.256	75.684	75.105	--	72.577	75.887
Plano I (Fusesec)	557.057	54.493	556.983	54.566	557.290	557.058	557.054	563.226
Plano BEP (Prevbep)	47.487	42.621	46.767	43.340	47.886	47.668	46.502	48.515
								41.593

### e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	31.12.2014
Plano 1 (Previ)	3.031.664	6.130.485	9.736.834	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(962.637)	(920.380)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(6.318.736)	(5.830.331)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(421.377)	(532.645)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(1.599)	(694)
Plus I e II (Economus)	--	--	(347.113)	(360.250)
Grupo B' (Economus)	--	--	(136.158)	(125.279)
Premiais (Economus)	39.947	38.511	30.184	--
Multifuturo I (Fusesec)	37.372	28.602	18.601	--
Plano I (Fusesec)	27.246	15.006	21.943	--
Plano BEP (Prevbep)	21.310	20.703	19.191	--
<b>Total</b>	<b>3.157.539</b>	<b>6.233.307</b>	<b>9.826.753</b>	<b>(8.187.620)</b>
				<b>(7.769.579)</b>
				<b>(7.733.781)</b>

### f) Destinações do Superávit - Plano 1

	1º Semestre/2015		Exercício/2014		1º Semestre/2014	
	Saldo Inicial	Atualização	Saldo Inicial	Atualização	Saldo Inicial	Atualização
Fundo Paridade	118.889	10.763	172.124	15.181	172.124	9.546
Saldo Inicial	118.889	10.763	172.124	15.181	172.124	9.546
Atualização	--	(11.829)	--	(60.552)	--	(60.552)
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(4.603)	--	(7.864)	--	(4.552)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>113.220</b>	<b>118.889</b>	<b>118.889</b>	<b>116.566</b>	<b>113.220</b>	<b>116.566</b>
Fundo de Utilização	8.155.243	7.794.154	7.794.154	8.066.911	7.794.154	8.066.911
Saldo Inicial	8.155.243	7.794.154	7.794.154	8.066.911	7.794.154	8.066.911
Contribuição ao Plano 1	--	(248.252)	--	(513.220)	--	(236.539)
Atualização	--	759.920	--	874.309	--	488.293
<b>Saldo Final</b>	<b>8.155.243</b>	<b>7.794.154</b>	<b>7.794.154</b>	<b>8.066.911</b>	<b>7.794.154</b>	<b>8.066.911</b>
<b>Total dos fundos de destinação do superávit</b>	<b>8.780.131</b>	<b>8.274.132</b>	<b>8.274.132</b>	<b>8.162.474</b>	<b>8.780.131</b>	<b>8.162.474</b>

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

### f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

### f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização foi constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação, que foi criado visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano 1, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e a Resolução CGPC n.º 26/2008. Esse fundo pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

### 28 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

#### Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

#### Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias - a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade), e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obter a renovação semestral de sua Certificação de Regularidade Fiscal (CND).

Destacamos abaixo as principais ações fiscais envolvendo as empresas do conglomerado, cujos montantes são demonstrados de forma proporcional à participação detida pelo Banco:

**Cofins:** Discussões judiciais das empresas do grupo seguridade quanto à constitucionalidade da Lei n.º 9.718/1998, que passou a tributá-las pela Cofins, considerando todas as receitas (prêmios, financeiras e outras receitas não operacionais) na base de cálculo desse tributo. Entre maio/1999 e maio/2009 as companhias depositaram judicialmente a Cofins mantendo provisão em igual valor, os quais estão sendo atualizados monetariamente pela Selic. Com a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/1998 por meio da Lei n.º 11.941/2009, a partir de junho/2009 as empresas passaram a recolher a Cofins considerando apenas as receitas de prêmios na base de cálculo desse tributo, revertendo a provisão de Cofins constituída sobre as receitas financeiras e não operacionais. Tendo em vista a indefinição da atual jurisprudência sobre o alargamento da base de cálculo da Cofins para incluir as receitas financeiras e não operacionais, bem como em razão da existência do Parecer PGFN/CAT n.º 2.773/2007, as empresas passaram a classificar a probabilidade de perda desse mérito como "possível". Quanto ao mérito da tributação sobre as receitas de prêmios, a probabilidade de perda é "provável" e encontra-se devidamente provisionada, totalizando R\$ 781.182 mil. Atualmente os autos encontram-se pendentes de julgamento de Recursos Especial e Extraordinários.

A Cielo discute judicialmente o afastamento da exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei n.º 10.833/2003, que introduziu a sistemática de apuração pelo método não cumulativo à alíquota de 7,6%, depositando judicialmente os valores apurados mensalmente. Desde então, a diferença entre o imposto devido calculado pela alíquota estabelecida pela sistemática cumulativa e pela não cumulativa é provisionada, totalizando R\$ 338.873 mil. O processo judicial está sobrestado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região/SP, tendo em vista o reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo Supremo Tribunal Federal em autos de Recursos Extraordinários, ainda pendente de julgamento.

**CSLL:** A Brasilpreu discute judicialmente a inconstitucionalidade da Lei n.º 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras e equiparadas a partir de maio de 2008. Desde janeiro de 2009, a Companhia vem depositando judicialmente o montante do tributo discutido, qual seja, a diferença de 6% da alíquota, mantendo provisão equivalente no montante de R\$ 296.028 mil.

#### Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis - JEC, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

O Banco é réu em processos exigindo o pagamento da diferença entre a taxa de inflação real e a taxa de inflação utilizada nas aplicações financeiras quando editados os Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II) implementados nas décadas de 1980 e 1990. Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas após análise de cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase recursal, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

### a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e fiscais com risco de perda "provável".

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade por meio da opinião dos assessores jurídicos, complementados pela complexidade e pela experiência de transações semelhantes.

### Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	Saldo Inicial	Atualização	Saldo Inicial	Atualização
<b>Demandas Trabalhistas</b>	<b>2.735.089</b>	<b>3.425.747</b>	<b>2.735.089</b>	<b>3.425.747</b>
Constituição	516.763	699.303	516.763	699.303
Reversão da provisão	(196.510)	(975.071)	(196.510)	(975.071)
Baixa por pagamento	(681.762)	(377.032)	(681.762)	(377.032)
Atualização monetária	161.762	186.641	161.762	186.641
Valores adicionados/incorporados	--	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>2.535.447</b>	<b>2.959.588</b>	<b>2.535.447</b>	<b>2.959.588</b>
<b>Demandas Fiscais</b>	<b>1.997.160</b>	<b>2.016.385</b>	<b>1.997.160</b>	<b>2.016.385</b>
Constituição	168.354	207.064	168.354	207.064
Reversão da provisão	(70.241)	(114.388)	(70.241)	(114.388)
Baixa por pagamento	(8.389)	(6.356)	(8.389)	(6.356)
Atualização monetária	63.			

## Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### Valores relacionados à referida ação

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Depósitos judiciais</b>			
Montante realizado (70%)	15.873.150	15.418.982	14.990.610
Atualização monetária	7.817.011	7.817.011	7.817.011
<b>Obrigações Legal - Provisão para Processo Judicial</b>			
Prejuízos fiscais de IRPJ	8.056.139	7.601.971	7.173.599
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	13.574.449	13.141.399	12.732.946
Provisão para atualização do depósito judicial	3.002.033	3.002.033	3.002.033
	3.569.640	3.569.640	3.569.640
	7.002.776	6.569.726	6.161.273

O Banco Votorantim possui obrigações legais relativas à PIS/Pasep e ISSQN no montante de R\$ 2.194 mil em 30.06.2015 (R\$ 957 mil em 31.12.2014 e R\$ 5.575 mil em 30.06.2014).

### 29 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compoem o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco. Os riscos considerados como relevantes são:

- Risco de Crédito;
- Risco de Crédito da Contraparte;
- Risco de Concentração de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*;
- Risco de Estratégia;
- Risco de Reputação;
- Risco Socioambiental;
- Risco Legal;
- Risco de Participações;
- Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde de Funcionários; e
- Risco de Modelo.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê Superior de Risco Global (CSRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSRG são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/rri](http://bb.com.br/rri).

#### Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais								
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido						
							30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014				
<b>Ativos</b>															
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	357.324.998	357.207.857	304.236.604	304.197.645	297.619.287	297.193.294	(117.141)	(38.959)	(425.993)	(117.141)	(38.959)	(425.993)			
Títulos e valores mobiliários	237.036.615	238.086.269	220.441.991	224.153.475	206.965.513	208.113.167	(1.186.363)	2.260.649	198.730	1.049.654	3.711.484	1.147.654			
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	—	—	—	—	—	—	(2.236.017)	(1.450.835)	(948.924)	—	—	—			
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	—	—	—	—	—	—	1.049.654	3.711.484	1.147.654	1.049.654	3.711.484	1.147.654			
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.636	2.534.636	2.201.466	2.201.466	1.299.206	1.299.206	—	—	—	—	—	—			
Operações de crédito	630.787.676	618.641.167	618.499.161	612.894.768	585.824.016	584.026.313	(12.146.509)	(5.604.393)	(1.797.703)	(12.146.509)	(5.604.393)	(1.797.703)			
<b>Passivos</b>															
Depósitos interfinanceiros	34.222.946	35.021.187	30.968.746	30.908.215	28.842.030	29.060.902	(798.241)	60.531	(218.872)	(798.241)	60.531	(218.872)			
Depósitos a prazo	199.340.612	199.165.573	214.483.944	214.533.535	235.203.184	235.543.001	175.039	(49.591)	(339.817)	175.039	(49.591)	(339.817)			
Obrigações por operações compromissadas	352.872.322	351.332.259	306.045.575	304.818.732	289.099.406	288.151.262	1.226.843	1.226.843	948.144	1.540.063	1.226.843	948.144			
Obrigações por empréstimos e repasses	118.413.881	118.823.718	115.046.935	115.033.365	111.665.930	111.819.585	(409.837)	13.570	(153.655)	(409.837)	13.570	(153.655)			
Instrumentos financeiros derivativos	3.637.799	3.637.799	3.443.159	3.443.159	3.770.728	3.770.728	—	—	—	—	—	—			
Outras Obrigações	322.904.829	320.641.238	299.178.072	297.212.179	285.697.934	285.591.793	2.263.591	1.965.893	106.141	2.263.591	1.965.893	106.141			
<b>Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais</b>							<b>(10.679.398)</b>	<b>(165.457)</b>	<b>(1.683.025)</b>	<b>(8.443.381)</b>	<b>1.285.378</b>	<b>(734.101)</b>			

#### Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

**Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e Valores Mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

**Operações de Crédito:** As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data do balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

**Depósitos Interfinanceiros:** O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

**Depósitos a Prazo:** Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

**Obrigações por Operações Compromissadas:** Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

**Obrigações por Empréstimos e Repasses:** Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

**Outras Obrigações:** O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

**Demais Instrumentos Financeiros:** Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

**Derivativos:** Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

#### Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias bancárias aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

#### Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.06.2015			
	Saldo em	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	222.246.876	151.392.108	70.334.856	519.912
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	112.252.963	92.623.424	19.629.539	—
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.636	—	2.534.636	—
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	107.459.277	58.768.684	48.170.681	519.912
<b>Passivos</b>	7.985.945	—	7.985.945	—
Captação com hedge	4.348.146	—	4.348.146	—
Instrumentos financeiros derivativos	3.637.799	—	3.637.799	—

	31.12.2014			
	Saldo em	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	208.507.774	129.548.096	78.430.915	528.763
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	101.938.979	76.639.926	25.299.053	—
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	—	2.201.466	—
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	104.367.329	52.908.170	50.930.396	528.763
<b>Passivos</b>	7.634.262	—	7.634.262	—
Captação com hedge	4.191.103	—	4.191.103	—
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	—	3.443.159	—

	30.06.2014			
	Saldo em	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	193.120.366	98.071.678	94.497.934	550.754
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	88.772.620	45.321.379	43.451.241	—
Instrumentos financeiros derivativos	1.299.206	—	1.299.206	—
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	103.048.540	52.750.299	49.747.487	550.754
<b>Passivos</b>	7.227.927	—	7.227.927	—
Captação com hedge	3.457.199	—	3.457.199	—
Instrumentos financeiros derivativos	3.770.728	—	3.770.728	—

#### Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

	1º Semestre 2015				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
<b>Ativos</b>					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	528.763	539.978	(532.797)	(16.032)	519.912

	1º Semestre 2014				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
<b>Ativos</b>					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	580.085	541.546	(812.843)	241.966	550.754

#### Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

- Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- Carteira de Não Negociação (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco. Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados da seguinte forma:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,15 e aumento da taxa Selic para 14,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015.

**Cenário II:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
		Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(8.186)	Aumento	4.632
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(5)	Redução	2	Redução	6
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(544)	Aumento	(782)	Manutenção	—
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	4.084	Redução	(2.910)	Aumento	3.197

  

Fator de Risco	Conceito	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
		Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(33.731)	Redução	(15.752)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(1)	Aumento	(4)	Aumento	(5)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.168)	Aumento	(1.141)	Aumento	(1.094)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(66.836)	Redução	(59.552)	Redução	(37.056)

  

Fator de Risco	Conceito	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
		Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(65.221)	Redução	(34.081)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(1)	Aumento	(8)	Aumento	(11)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.275)	Aumento	(2.221)	Aumento	(2.131)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(133.672)	Redução	(119.103)	Redução	(74.113)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

Fator de Risco	Conceito	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
		Taxa pré-fixada	Risco de var				

**Banco do Brasil S.A.**

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(721)	Aumento	(32)	Aumento	(49)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(674)	Aumento	(816)	Aumento	(797)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	(586)	Aumento	(1.766)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(889)	Aumento	(742)	Aumento	(383)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(47)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.251)	Aumento	(95)	Aumento	(224)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.786)	Aumento	(2.604)	Aumento	(2.621)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54.534)	Aumento	(20.368)	Aumento	(68.318)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(14.755)	Aumento	(8.496)	Aumento	(4.124)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(8.708)	Redução	(4.452)	Redução	(22.194)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(42.149)	Aumento	--	Aumento	--
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.397)	Aumento	(4.974)	Aumento	(5.048)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(112.070)	Aumento	(45.082)	Redução	(126.700)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.624)	Aumento	(16.501)	Aumento	(8.023)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(72.318)	Redução	(17.854)	Redução	(110.551)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições das Carteiras de Negociação e de Não Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(8.307)	Aumento	(11.266)	Aumento	(10.329)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.075)	Aumento	(4.334)	Aumento	(2.354)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	1.172	Aumento	(249)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	690	Aumento	959	Aumento	587
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	17	Aumento	64	Aumento	100
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(741)	Aumento	(580)	Aumento	152
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(93)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(292.086)	Aumento	(359.616)	Aumento	(277.440)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(10.623)	Aumento	(13.422)	Aumento	(5.384)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54.534)	Redução	(71.897)	Redução	(71.489)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(11.277)	Redução	(15.907)	Redução	(6.920)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(89)	Redução	(136)	Redução	(191)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(12.013)	Aumento	(6.569)	Redução	(1.937)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(8.708)	Redução	(4.452)	Redução	(44.387)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(576.401)	Aumento	(708.413)	Aumento	(547.074)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(20.724)	Aumento	(26.349)	Aumento	(10.505)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(112.070)	Redução	(114.607)	Redução	(268.445)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(23.354)	Redução	(33.191)	Redução	(14.266)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(176)	Redução	(270)	Redução	(380)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(22.766)	Aumento	(12.663)	Redução	(4.292)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(72.318)	Redução	(17.854)	Redução	(221.102)

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, de Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

**Índice de Basileia**

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, considerando o Banco Votorantim pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme determinação do Bacen.

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2014, os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais passaram a ser deduzidos do Patrimônio de Referência:

- ágio pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e sociedades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor de R\$ 8.100.000 mil, que compunha o Capital Complementar do Banco, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial (Nota 24.c).

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

PR - Patrimônio de Referência	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014		
	Prudencial	Financeiro	Prudencial	Financeiro	Prudencial	Financeiro	
	Nível I	127.991.067	126.588.485	118.042.870	118.042.870	89.853.356	89.538.218
Capital Principal (CP)	68.935.770	71.035.684	62.049.999	62.049.999	72.534.473	70.675.464	70.043.646
Patrimônio Líquido	8.100.000	8.100.000	--	--	8.100.000	8.100.000	--
Instrumento Elegível a Capital Principal (Nota 24.c)	(11.698.703)	(7.739.780)	(7.993.647)	(7.993.647)	20.917.586	18.502.534	22.226.306
Ajustes prudenciais	18.844.042	16.132.770	13.376.542	13.376.542	2.073.544	2.369.764	8.849.764
Capital Complementar	38.137.711	37.050.267	33.766.565	33.766.565	38.144.335	37.065.165	33.772.649
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	5.458.898	3.959.773	1.716.498	1.716.498	32.685.437	33.105.392	32.056.151
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	21.627.115	20.467.309	19.614.708	19.614.708	11.058.322	12.638.083	12.441.443
Nível II	(6.624)	(14.898)	(6.084)	(6.084)	(6.624)	(14.898)	(6.084)
Dividas Subordinadas Elegíveis a Capital	791.056.934	785.973.522	831.585.917	831.585.917	749.291.148	734.716.021	782.472.612
Dividas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	11.648.889	11.545.497	12.534.491	12.534.491	30.116.897	39.712.004	36.578.814
Dividas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	87.016.263	86.457.087	91.474.451	91.474.451	40.974.804	40.131.398	26.568.419
Recursos captados do FCO	11,36%	11,39%	10,13%	10,13%	8,71%	9,04%	7,46%
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB	16,18%	16,11%	14,19%	14,19%	16,18%	16,11%	14,19%

**Índice de Capital Nível I (RWA)**  
Índice de Capital Principal (CP / RWA)

Índice de Basileia: (PR / RWA)

(1) Os Instrumentos autorizados pelo Bacen a compor o PR conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022. Esse decaimento é aplicado sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 30.06.2015, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 30%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(721)	Aumento	(32)	Aumento	(49)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(674)	Aumento	(816)	Aumento	(797)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	(586)	Aumento	(1.766)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(889)	Aumento	(742)	Aumento	(383)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(47)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.251)	Aumento	(95)	Aumento	(224)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.786)	Aumento	(2.604)	Aumento	(2.621)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54.534)	Aumento	(20.368)	Aumento	(68.318)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(14.755)	Aumento	(8.496)	Aumento	(4.124)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(8.708)	Redução	(4.452)	Redução	(22.194)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(42.149)	Aumento	--	Aumento	--
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.397)	Aumento	(4.974)	Aumento	(5.048)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(112.070)	Aumento	(45.082)	Redução	(126.700)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.624)	Aumento	(16.501)	Aumento	(8.023)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(72.318)	Redução	(17.854)	Redução	(110.551)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições das Carteiras de Negociação e de Não Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(8.307)	Aumento	(11.266)	Aumento	(10.329)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.075)	Aumento	(4.334)	Aumento	(2.354)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	1.172	Aumento	(249)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	690	Aumento	959	Aumento	587
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	17	Aumento	64	Aumento	100
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(741)	Aumento	(580)	Aumento	152
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(93)

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou com a ECT "Acordo de Condições Gerais de Associação" (Acordo). Em 05.03.2014, o acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

Os estudos relativos à perenização da Parceira Banco Postal continuam em andamento entre os parceiros e, assim que concluídos, deverão ser submetidos para aprovação aos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(576.401)	Aumento	(708.413)	Aumento	(547.074)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(20.724)	Aumento	(26.349)	Aumento	(10.505)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(112.070)	Redução	(114.607)	Redução	(268.445)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(23.354)	Redução	(33.191)	Redução	(14.266)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(176)	Redução	(270)	Redução	(380)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(22.766)	Aumento	(12.663)	Redução	(4.292)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(72.318)	Redução	(17.854)	Redução	(221.102)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(292.086)	Aumento	(359.616)	Aumento	(277.440)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(10.623)	Aumento	(13.422)	Aumento	(5.384)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54				

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília - DF

Prezados senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram preparadas de acordo com os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas estabelecidos no Plano Contábil de Instituições Financeiras ("Cosif") associado às disposições da Instrução nº 247, de 27 de março de 1996, da Comissão de Valores Mobiliários, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

### Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas estabelecidos no Cosif associado às disposições da Instrução nº 247 da Comissão de Valores Mobiliários, conforme descrito na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas estabelecidos no Cosif associado às disposições da Instrução nº 247 da Comissão de Valores Mobiliários, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas estabelecidos no Plano Contábil de Instituições Financeiras ("Cosif") associado às disposições da Instrução nº 247, de 27 de março de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações.

### Ênfase

#### Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações contábeis que divulgam que as referidas demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas pela Administração do Banco de acordo com os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas estabelecidos no Plano Contábil de Instituições Financeiras ("Cosif") associado às disposições da Instrução nº 247, de 27 de março de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente em consonância com esses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, nessa mesma data.

Brasília, 12 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
 CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti  
 Contador CRC 1SP206103/O-4



## Demonstrações Contábeis Individuais

(em milhares de Reais)

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>726.631.228</b>	<b>720.435.904</b>	<b>706.772.697</b>
<b>Disponibilidades</b>	(Nota 5) <b>15.419.145</b>	<b>12.200.359</b>	<b>10.683.924</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	(Nota 6.a) <b>363.385.104</b>	<b>313.830.594</b>	<b>306.419.023</b>
Aplicações no mercado aberto	311.485.849	263.004.352	254.919.479
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.899.255	50.826.242	51.499.544
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(Nota 7) <b>20.364.910</b>	<b>27.266.256</b>	<b>32.552.975</b>
Carteira Própria	17.274.215	22.212.082	18.806.179
Vinculados a compromissos de recompra	1.217.177	2.543.542	10.602.816
Vinculados ao Banco Central	–	–	16
Vinculados à prestação de garantias	913.895	1.436.575	2.712.076
Instrumentos financeiros derivativos	959.623	1.074.057	431.888
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>65.264.683</b>	<b>66.885.998</b>	<b>96.856.327</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	(Nota 8.a) 4.443.349	10.428	7.014.546
Créditos vinculados	(Nota 8.b) 59.642.166	65.606.579	88.852.611
Depósitos no Banco Central	57.167.615	63.224.237	86.567.017
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	67.446	78.861	61.963
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.407.105	2.303.481	2.223.631
Repasse interfinanceiros	1.094	1.069	873
Correspondentes	1.178.074	1.267.922	988.297
<b>Relações Interdependências</b>	<b>204.771</b>	<b>592.943</b>	<b>227.880</b>
Transferências internas de recursos	204.771	592.943	227.880
<b>Operações de Crédito</b>	(Nota 9) <b>134.490.792</b>	<b>180.383.769</b>	<b>136.764.689</b>
Setor público	2.985.853	2.217.867	4.985.691
Setor privado	140.240.822	186.104.639	139.083.266
Operações de crédito vinculadas à cessão	229	469	456
(Provisão para operações de crédito)	(8.736.112)	(7.939.206)	(7.304.724)
<b>Outros Créditos</b>	<b>127.162.718</b>	<b>118.928.415</b>	<b>122.877.157</b>
Créditos por avais e fianças honrados	184.087	235.369	144.266
Carteira de câmbio	(Nota 11.a) 19.171.100	17.411.520	15.367.396
Rendas a receber	4.284.873	4.093.920	3.368.945
Negociação e intermediação de valores	55.269	462.885	42.196
Diversos	(Nota 10.b) 104.794.683	98.221.116	105.079.973
(Provisão para outros créditos)	(1.327.294)	(1.496.395)	(1.125.619)
<b>Outros Valores e Bens</b>	(Nota 12) <b>339.105</b>	<b>347.570</b>	<b>390.722</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	251.438	256.974	273.910
(Provisão para desvalorizações)	(120.973)	(121.944)	(134.469)
Despesas antecipadas	208.640	212.540	251.281
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>734.326.839</b>	<b>660.718.827</b>	<b>637.855.138</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>693.581.790</b>	<b>623.741.818</b>	<b>602.736.051</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	(Nota 6.a) <b>54.372.221</b>	<b>50.618.352</b>	<b>35.875.112</b>
Aplicações no mercado aberto	215.948	285.666	167.348
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.156.273	50.332.686	35.707.764
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(Nota 7) <b>128.472.717</b>	<b>119.772.113</b>	<b>111.878.568</b>
Carteira Própria	67.639.358	54.413.849	63.628.249
Vinculados a compromissos de recompra	54.799.911	53.263.726	43.829.496
Vinculados à prestação de garantias	5.169.258	11.672.620	4.070.304
Instrumentos financeiros derivativos	864.190	421.918	350.519
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>299.573</b>	<b>325.356</b>	<b>235.646</b>
Créditos vinculados	(Nota 8.b) 9.746	50.649	7.315
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	9.746	50.649	7.315
Repasse interfinanceiros	289.827	274.707	228.331
<b>Operações de Crédito</b>	(Nota 9) <b>459.062.860</b>	<b>402.392.854</b>	<b>415.604.026</b>
Setor público	66.836.568	57.562.918	44.594.574
Setor privado	409.738.845	360.819.717	385.190.265
Operações de crédito vinculadas à cessão	293.719	320.782	188.520
(Provisão para operações de crédito)	(17.806.272)	(16.310.563)	(14.369.333)
<b>Outros Créditos</b>	<b>51.328.042</b>	<b>50.531.451</b>	<b>38.917.289</b>
Carteira de câmbio	(Nota 11.a) 165.797	–	–
Rendas a receber	33.907	33.068	32.360
Negociação e intermediação de valores	896.742	397.159	996.729
Créditos específicos	(Nota 10.a) 1.632.924	1.549.300	1.468.760
Diversos	(Nota 10.b) 49.016.805	48.775.452	36.718.568
(Provisão para outros créditos)	(418.133)	(223.528)	(299.128)
<b>Outros Valores e Bens</b>	(Nota 12) <b>46.377</b>	<b>101.692</b>	<b>225.410</b>
Despesas antecipadas	46.377	101.692	225.410
<b>PERMANENTE</b>	<b>40.745.049</b>	<b>36.977.009</b>	<b>35.119.087</b>
<b>Investimentos</b>	<b>24.351.847</b>	<b>19.304.061</b>	<b>18.091.508</b>
Participações em coligadas e controladas	(Nota 13.a) 24.235.186	19.204.571	18.009.764
No país	19.863.942	15.437.919	15.015.718
No exterior	4.371.244	3.766.652	2.994.046
Outros investimentos	(Nota 13.b) 165.385	148.203	130.445
(Imparidade acumulada)	(48.724)	(48.713)	(48.701)
<b>Imobilizado de Uso</b>	(Nota 14) <b>6.807.984</b>	<b>6.934.420</b>	<b>6.453.025</b>
Imóveis de uso	6.365.826	6.184.847	5.745.972
Outras imobilizações de uso	8.660.195	8.625.435	8.136.429
(Depreciação acumulada)	(8.218.037)	(7.875.862)	(7.429.376)
<b>Intangível</b>	(Nota 15) <b>9.563.711</b>	<b>10.708.814</b>	<b>10.538.747</b>
Ativos intangíveis	16.778.652	17.493.664	16.685.212
(Amortização acumulada)	(7.214.941)	(6.784.850)	(6.146.465)
<b>Diferido</b>	<b>21.507</b>	<b>29.714</b>	<b>35.807</b>
Gastos de organização e expansão	1.597.316	1.647.042	1.657.833
(Amortização acumulada)	(1.575.809)	(1.617.328)	(1.622.026)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.460.958.067</b>	<b>1.381.154.731</b>	<b>1.344.627.835</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>959.522.792</b>	<b>931.500.709</b>	<b>886.841.959</b>
<b>Depósitos</b>	(Nota 16.a) <b>384.735.402</b>	<b>401.776.941</b>	<b>383.514.382</b>
Depósitos à vista	61.239.914	71.382.508	67.108.885
Depósitos de poupança	147.306.118	148.698.890	146.460.984
Depósitos interfinanceiros	32.715.399	34.574.344	32.902.684
Depósitos a prazo	143.473.971	147.121.199	137.041.829
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	(Nota 16.c) <b>332.102.107</b>	<b>288.017.924</b>	<b>272.417.684</b>
Carteira Própria	52.684.543	52.906.261	51.199.772
Carteira de terceiros	279.417.564	235.111.663	221.217.912
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	(Nota 18) <b>39.784.184</b>	<b>50.163.240</b>	<b>38.403.186</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	20.313.145	38.239.208	27.858.067
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	19.444.583	11.921.648	10.542.184
Certificados de operações estruturadas	26.456	2.384	2.935
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>3.342.611</b>	<b>31.463</b>	<b>5.182.305</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	(Nota 8.a) 3.322.748	16	5.159.692
Correspondentes	19.863	31.447	22.613
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.248.560</b>	<b>5.272.762</b>	<b>3.907.172</b>
Recursos em trânsito de terceiros	3.244.729	5.272.699	3.904.755
Transferências internas de recursos	3.831	63	2.417
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	(Nota 17.a) <b>19.902.921</b>	<b>17.128.042</b>	<b>16.081.544</b>
Empréstimos no exterior	19.902.921	17.128.042	16.081.544
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	(Nota 17.b) <b>36.454.326</b>	<b>33.760.190</b>	<b>35.757.436</b>
BNDES	13.865.298	14.705.219	12.805.684
Caixa Econômica Federal	16.324.322	12.359.686	8.046.383
Finame	5.789.239	5.831.396	5.111.691
Outras instituições	475.467	863.889	9.793.698
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	(Nota 17.b) <b>2.016.966</b>	<b>261.067</b>	<b>95</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(Nota 7.d) <b>49.719.639</b>	<b>47.373.790</b>	<b>45.491.167</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>88.216.076</b>	<b>87.715.290</b>	<b>86.086.988</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.686.669	334.885	5.894.958
Carteira de câmbio	(Nota 11.a) 12.997.765	17.378.967	12.707.297
Sociais e estatutárias	1.548.407	1.042.030	986.772
Fiscais e previdenciárias	(Nota 19.a) 16.842.395	16.830.606	16.320.153
Negociação e intermediação de valores	102.150	173.465	10.357
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 19.b) 7.682.327	6.629.365	5.357.804
Dívidas subordinadas	(Nota 19.c) 3.474.834	4.110.613	4.541.156
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 19.d) 420.979	368.814	295.356
Diversas	(Nota 19.e) 40.460.550	40.846.545	39.973.135
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>429.491.131</b>	<b>379.833.810</b>	<b>388.343.456</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>429.085.344</b>	<b>379.417.891</b>	<b>387.952.987</b>
<b>Depósitos</b>	(Nota 16.a) <b>51.085.369</b>	<b>66.540.548</b>	<b>94.517.156</b>
Depósitos interfinanceiros	5.186.745	5.475.665	3.179.994
Depósitos a prazo	45.898.624	61.064.883	91.337.162
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	(Nota 16.c) <b>15.447.499</b>	<b>12.650.394</b>	<b>11.799.804</b>
Carteira Própria	3.808.337	2.180.192	2.013.664
Carteira de terceiros	11.639.162	10.470.202	9.786.140
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	(Nota 18) <b>146.687.927</b>	<b>96.131.212</b>	<b>98.905.725</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	133.290.489	80.788.842	81.152.235
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	13.394.483	15.342.370	17.753.490
Certificados de operações estruturadas	2.955	–	–
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	(Nota 17.a) <b>38.141.973</b>	<b>31.950.339</b>	<b>20.416.992</b>
Empréstimos no exterior	38.141.973	31.950.339	20.416.992
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	(Nota 17.b) <b>53.576.296</b>	<b>55.395.287</b>	<b>55.232.380</b>
Tesouro Nacional	288.1		

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## Demonstrações Contábeis Individuais

(em milhares de Reais)

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		2º Trimestre/2015	2º Trimestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>35.775.809</b>	<b>30.050.888</b>	<b>82.136.637</b>	<b>58.715.512</b>
Operações de crédito	(Nota 9.b)	21.468.146	18.451.741	48.333.242	36.419.734
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 9.h)	–	235	–	548
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 7.b)	14.071.962	10.523.363	32.281.736	19.843.813
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 7.e)	(1.760.227)	(1.267.520)	(2.467.228)	(2.039.493)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 11.b)	323.398	417.527	651.495	710.428
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 8.c)	1.194.917	1.467.297	2.385.406	2.886.872
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		477.613	458.245	951.986	893.610
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(29.057.809)</b>	<b>(23.686.908)</b>	<b>(72.294.099)</b>	<b>(45.612.498)</b>
Operações de captação no mercado	(Nota 16.d)	(23.956.238)	(18.404.043)	(45.898.870)	(35.416.519)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 17.c)	154.084	(943.714)	(15.566.740)	(1.855.133)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 9.h)	–	(232)	–	(534)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(8.576)	(3.980)	(15.311)	(7.048)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Notas 9.f e 9.g)	(5.247.079)	(4.334.939)	(10.813.178)	(8.333.264)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>6.718.000</b>	<b>6.363.980</b>	<b>9.842.538</b>	<b>13.103.014</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.429.788)</b>	<b>(2.917.345)</b>	<b>(1.959.230)</b>	<b>(5.938.649)</b>
Receitas de prestação de serviços	(Nota 20.a)	2.286.290	2.708.410	4.779.834	5.192.714
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 20.b)	1.623.693	1.472.829	3.116.044	2.877.526
Despesas de pessoal	(Nota 20.c)	(4.834.971)	(4.139.008)	(9.352.066)	(8.234.889)
Outras despesas administrativas	(Nota 20.d)	(3.632.612)	(3.821.031)	(7.378.128)	(7.819.800)
Despesas tributárias	(Nota 23.c)	(980.802)	(947.748)	(1.812.917)	(1.577.009)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 13)	1.544.296	1.175.411	8.385.402	1.956.890
Outras receitas operacionais	(Nota 20.e)	2.268.124	2.791.915	4.725.545	6.375.455
Outras despesas operacionais	(Nota 20.f)	(1.703.806)	(2.158.123)	(4.423.944)	(4.709.536)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>3.288.212</b>	<b>3.446.635</b>	<b>7.883.308</b>	<b>7.164.365</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(Nota 21)	<b>13.564</b>	<b>31.042</b>	<b>(11.350)</b>	<b>49.484</b>
Receitas não operacionais		32.478	45.769	49.931	79.119
Despesas não operacionais		(18.914)	(14.727)	(61.281)	(29.635)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>3.301.776</b>	<b>3.477.677</b>	<b>7.871.958</b>	<b>7.213.849</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	(Nota 23.a)	<b>7.040</b>	<b>(329.736)</b>	<b>1.838.487</b>	<b>(929.756)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>		<b>(378.271)</b>	<b>(357.609)</b>	<b>(1.103.984)</b>	<b>(718.903)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>2.930.545</b>	<b>2.790.332</b>	<b>8.606.461</b>	<b>5.565.190</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	(Nota 22.e)				
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.796.175.715	2.802.259.653	2.796.131.188	2.803.466.870
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,05	1,00	3,08	1,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.068)	–	69.859.729
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(54.504)	89.201	–	–	34.697
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(3.569.836)	–	–	–	(3.569.836)
Transações com pagamento baseado em ações	–	4.362	–	–	–	–	–	3.418	–	7.780
Programa de recompra de ações	–	–	–	–	–	–	–	(236.900)	–	(236.900)
Dividendos/JCP prescritos	–	–	–	–	–	–	–	–	7.836	7.836
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 22.d)	–	(40)	–	–	–	–	–	40	–
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	–	5.565.190	5.565.190
Destinações - Reservas	(Nota 22.g)	–	–	278.259	3.296.342	–	–	–	(3.574.601)	–
- Dividendos	(Nota 22.g)	–	–	–	(227.611)	–	–	–	(216.417)	(444.028)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 22.g)	–	–	–	–	–	–	–	(1.782.048)	(1.782.048)
Saldos em 30.06.2014	54.000.000	10.046	4.524	5.180.834	18.471.754	(6.589.529)	(77.659)	(1.557.550)	–	69.442.420
<b>Mutações do período</b>	<b>–</b>	<b>4.362</b>	<b>(40)</b>	<b>278.259</b>	<b>3.068.731</b>	<b>(3.624.340)</b>	<b>89.201</b>	<b>(233.482)</b>	<b>–</b>	<b>(417.309)</b>
Saldos em 31.12.2014 (Reapresentados, conforme Nota 3)	54.000.000	10.052	2.805	5.468.217	21.557.763	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	–	69.820.212
Aumento de capital - capitalização de reservas	6.000.000	–	–	–	(6.000.000)	–	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(519.995)	15.543	–	–	(504.452)
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(2.464.740)	–	–	–	(2.464.740)
Transações com pagamento baseado em ações	–	7.672	–	–	–	–	–	5.037	–	12.709
Programa de recompra de ações	–	(4.415)	–	–	–	–	–	(12.712)	–	(17.127)
Dividendos/JCP prescritos	–	–	–	–	–	–	–	–	3.658	3.658
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 22.d)	–	(41)	–	–	–	–	–	41	–
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	–	8.606.461	8.606.461
Destinações - Reservas	(Nota 22.g)	–	–	430.323	5.928.721	–	–	–	(6.359.044)	–
- Dividendos	(Nota 22.g)	–	–	–	(1.261.461)	–	–	–	(39.046)	(1.300.507)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 22.g)	–	–	–	–	–	–	–	(2.212.070)	(2.212.070)
Saldos em 30.06.2015	60.000.000	13.309	2.764	5.898.540	20.225.023	(12.422.540)	(144.492)	(1.628.460)	–	71.944.144
<b>Mutações do período</b>	<b>6.000.000</b>	<b>3.257</b>	<b>(41)</b>	<b>430.323</b>	<b>(1.332.740)</b>	<b>(2.984.735)</b>	<b>15.543</b>	<b>(7.675)</b>	<b>–</b>	<b>2.123.932</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>		
<b>Lucro antes dos tributos e participações</b>	<b>7.871.958</b>	<b>7.213.849</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>	<b>162.440</b>	<b>10.091.606</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Notas 9.f e 9.g)	10.813.178
Depreciações e amortizações	(Nota 20.d)	1.996.163
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 14 e 15)	(2.378)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 13.a)	(8.385.402)
Lucro na alienação de valores e bens	(Nota 21)	(6.229)
Lucro na alienação de investimentos	(Nota 21)	–
Perda de capital	(Nota 21)	40.113
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 13.a)	917.319
Reversão para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 21)	(365)
Amortização de ágio em investimentos	(Notas 13.c e 20.d)	48.513
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 26.a)	1.429.019
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 25)	(898.268)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.792.482)
Outros ajustes		3.259
<b>Lucro ajustado antes dos tributos e participações</b>	<b>8.034.398</b>	<b>17.305.455</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(7.166.770)</b>	<b>13.049.400</b>
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(53.539.275)
Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		7.478.934
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências		(2.734.406)
Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		6.056.622
Aumento em operações de crédito		(21.413.282)
Redução em operações de arrendamento mercantil		–
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(4.888.017)
Redução em outros valores e bens		70.374
Imposto de renda e contribuição social pagos		(404.997)
Redução em depósitos		(32.496.718)
Aumento em captações no mercado aberto		46.881.288
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		40.177.659
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		13.206.038
Redução em outras obrigações		(5.550.858)
Redução em resultados de exercícios futuros		(10.132)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>867.628</b>	<b>30.354.855</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>		
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(3.958.214)
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(2.690.396)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.360.970
Aquisição de imobilizado de uso		(402.249)
Aquisição de investimentos		(508.274)
Aquisição de intangíveis/diferidos		(311.791)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(5.509.954)</b>	<b>(24.365.186)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>		
Aumento em obrigações por dívida subordinada		1.722.848
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		3.500.011
Aquisição de ações em tesouraria		(7.676)
Dividendos pagos		(1.512.721)
Juros sobre o capital próprio pagos		(1.864.728)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.837.734</b>	<b>6.066.223</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.804.592)</b>	<b>12.055.892</b>
Início do período		74.733.600
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		5.792.482
Fim do período		77.721.490
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.804.592)</b>	<b>12.055.892</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Banco do Brasil S.A.**

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

**Demonstrações Contábeis Individuais**

(em milhares de Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014
<b>Receitas</b>	<b>79.240.918</b>		<b>59.902.864</b>
Receitas de intermediação financeira	82.136.637		58.715.512
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	7.895.878		8.070.240
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.813.178)		(8.333.264)
Ganhos de capital	9.267		94
Outras receitas/despesas	12.314		1.450.282
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(61.480.921)</b>		<b>(37.279.234)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(4.464.619)</b>		<b>(4.664.730)</b>
Materiais, água, energia e gás	(304.261)		(235.670)
Serviços de terceiros	(812.391)		(946.922)
Comunicações	(597.170)		(718.439)
Processamento de dados	(661.975)		(617.492)
Transporte	(548.306)		(605.482)
Serviços de vigilância e segurança	(505.181)		(435.064)
Serviços do sistema financeiro	(302.605)		(302.649)
Propaganda e publicidade	(87.661)		(193.443)
Outras	(645.069)		(609.569)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>13.295.378</b>		<b>17.958.900</b>
Despesas de amortização/depreciação	(2.044.676)		(2.369.298)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>11.250.702</b>		<b>15.589.602</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>8.385.401</b>		<b>1.956.890</b>
Resultado de participações em coligadas/controladas	8.385.401		1.956.890
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>19.636.103</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.546.492</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>19.636.103</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.546.492</b>
<b>Pessoal</b>	<b>9.245.303</b>	<b>47,08%</b>	<b>7.815.594</b>
Salários e honorários	5.872.973		5.055.749
Participação de empregados e administradores no lucro	1.103.984		718.903
Benefícios e treinamentos	1.256.531		1.167.263
FGTS	351.628		325.120
Outros encargos	660.187		548.559
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.185.176</b>	<b>6,04%</b>	<b>3.621.407</b>
Federais	791.830		3.267.430
Estaduais	587		361
Municipais	392.759		353.256
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>598.163</b>	<b>3,05%</b>	<b>544.661</b>
Aluguéis	599.163		544.661
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>8.606.461</b>	<b>43,83%</b>	<b>5.565.190</b>
Juros sobre capital próprio da União	1.280.734		1.037.282
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	931.337		744.766
Dividendos da União	752.961		258.577
Dividendos de outros acionistas	547.546		185.571
Lucro retido	5.093.883		3.339.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais****Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado****1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

**2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS****a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros****Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasildental e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasildental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

**Grupo Segurador BB Mapfre**

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela SUSEP, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com conseqüente otimização de custos e de capital regulatório.

**BB Capitalização S.A.**

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

**b) Reorganização Societária – Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior****BB Money Transfers**

Em 08.12.2014, ocorreu a dissolução da BB Money Transfers, localizada no estado de Nova York. O Conselho Diretor decidiu pelo encerramento da empresa e repatriação do seu capital para a sua controladora, com base em estudo de inviabilidade econômica do negócio.

O capital da BB Money Transfers foi repassado ao Banco, por meio da BB USA Holding Company Inc. (sua controladora, com 100% das ações). No entanto, uma parte deste capital ficou retida na BB USA Holding Company, com a finalidade de pagamento das despesas decorrentes das atividades operacionais para encerramento da subsidiária e de dispêndios da própria holding.

O Banco realizou a integralização do referido capital no mesmo local de investimento, por meio da BB Grand Cayman, não ocorrendo ingresso de recursos no Brasil.

**c) Parcerias no setor de cartões****Nívelo**

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco comunicaram ao mercado que a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) iniciou, por meio de sua subsidiária integral já existente, a Nivelo S.A., as tratativas para explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão.

A Nivelo é uma sociedade com participação indireta do Banco, com 49,99% do capital social, e do Bradesco, com 50,01% do capital social, por meio da Alelo, e tem como objetivo principal:

- atuar como programa de fidelidade por coalizão independente e aberto tendo como parceiros: emissores de instrumentos de pagamento, varejistas e demais programas de fidelidade, dentre outros;
- reunir um diversificado grupo de parceiros relevantes e estratégicos para possibilitar a geração de pontos de fidelidade e o resgate de benefícios; e
- desenvolver pontos de fidelidade próprios a serem oferecidos aos parceiros de geração/acúmulo de pontos e conversíveis em prêmios e benefícios nos parceiros de resgate.

A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

**Stelo**

O Banco do Brasil e o Bradesco, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), lançaram, em 16.04.2014, a Stelo S.A., uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos para administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

Os serviços disponibilizados pela Stelo visam criar maior comodidade e segurança para os consumidores e estabelecimentos comerciais, principalmente na utilização de pagamentos no comércio eletrônico.

Com vistas a implementar esse projeto, a Cielo e a Alelo celebraram, em 15.04.2014, Memorando de Entendimentos a respeito da participação da Cielo no capital social da Stelo.

Em 12.06.2015, a Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (Aliança) adquiriu 30% do capital social da Stelo S.A. (Stelo), mediante aumento de capital e emissão de novas ações por esta última. O movimento societário consolidou o previsto no Memorando de Entendimentos de 15.04.2014 entre a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) e a Cielo S.A., controladora da Aliança, a qual tem como atividade principal participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista.

Levando-se em consideração as participações indiretas do Banco na Cielo e na Alelo, por meio do BB Banco de Investimento S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A., respectivamente, a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Stelo é de 43,62%.

A Stelo iniciou suas operações em 2015 mediante autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

**BB Elo Cartões e Cielo**

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo S.A. celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacem em 30.12.2014.

A criação da Sociedade, oriunda da Parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou advocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações

com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30,00% para a BB Elo Cartões e 70,00% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
<b>Capital Total</b>	<b>42,27</b>	<b>100,00</b>	<b>50,13</b>

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no 1º semestre de 2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
<b>3) Resultado na BB Elo Cartões</b> , líquido de efeitos tributários (1+2)	<b>6.931.049</b>
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
<b>5) Resultado Consolidado (3+4)</b>	<b>3.456.860</b>
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
<b>7) Impacto no lucro líquido Consolidado (5+6)</b>	<b>3.211.700</b>

**3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas dependências no país e no exterior, em conformidade com a Circular Bacen n.º 2.804/1998.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 – Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, nessas demonstrações contábeis individuais, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacem, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e CPC 41 – Resultado por Ação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 11.08.2015.

**Informações para efeito de comparabilidade**

As informações financeiras individuais, data-base 31.12.2014, estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da reclassificação do instrumento elegível ao capital principal para o passivo, sob o título "Instrumentos de dívida elegíveis a capital", de acordo com as normas do Banco Central do Brasil:

**Balanco Patrimonial**

	31.12.2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>371.317.891</b>	<b>8.100.000</b>	<b>379.417.891</b>
Instrumentos de dívida elegíveis a capital		21.250.525	8.100.000	29.350.525
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>77.920.212</b>	<b>(8.100.000)</b>	<b>69.820.212</b>
Instrumento elegível ao capital principal		8.100.000	(8.100.000)	--

Foram realizadas, ainda, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

**Balanco Patrimonial**

Prêmio pago a clientes por fidelidade/performance do grupamento Outros Valores e Bens – Despesas Antecipadas para Intangível – Ativos intangíveis – R\$ 220.547 mil.

	30.06.2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>739.026.339</b>	<b>(220.547)</b>	<b>738.805.792</b>
Outros Valores e Bens – Despesas Antecipadas		471.828	(220.547)	251.281
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>605.601.496</b>	<b>220.547</b>	<b>605.822.043</b>
PERMANENTE		34.896.540	220.547	35.119.087
Intangível – Ativos intangíveis		16.464.665	220.547	16.685.212

**4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

**b) Mensuração a Valor Presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacem n.º 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativamente e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado



# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

Vencimento em Dias	30.06.2015						31.12.2014			30.06.2014				
	Valor de Mercado						Total			Total				
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	--	--	<b>898</b>	--	<b>43.220.490</b>	<b>48.320.739</b>	<b>43.221.388</b>	<b>(5.099.351)</b>	<b>45.630.343</b>	<b>39.811.248</b>	<b>(5.819.095)</b>	<b>43.386.928</b>	<b>38.928.939</b>	<b>(4.457.989)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>152.907</b>	<b>152.903</b>	<b>(4)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	88.215	88.031	(184)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	64.692	64.872	180
<b>Títulos Privados</b>	--	--	<b>898</b>	--	<b>43.220.490</b>	<b>48.320.739</b>	<b>43.221.388</b>	<b>(5.099.351)</b>	<b>45.630.343</b>	<b>39.811.248</b>	<b>(5.819.095)</b>	<b>43.234.021</b>	<b>38.776.036</b>	<b>(4.457.985)</b>
Debêntures	--	--	--	--	<b>43.047.824</b>	<b>47.987.885</b>	<b>43.047.824</b>	<b>(4.940.061)</b>	<b>45.307.873</b>	<b>39.659.172</b>	<b>(5.648.701)</b>	<b>42.921.103</b>	<b>38.627.197</b>	<b>(4.293.906)</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	898	--	172.666	332.854	173.564	(159.290)	322.470	152.076	(170.394)	312.918	148.839	(164.079)
<b>Total</b>	<b>551.193</b>	<b>1.769.263</b>	<b>3.249.525</b>	<b>9.591.352</b>	<b>126.753.130</b>	<b>149.019.391</b>	<b>141.914.463</b>	<b>(7.104.928)</b>	<b>146.968.246</b>	<b>139.723.299</b>	<b>(7.244.947)</b>	<b>144.518.319</b>	<b>139.191.147</b>	<b>(5.327.172)</b>

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	30.06.2015						31.12.2014			30.06.2014				
	Valor de Mercado						Total			Total				
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>551.193</b>	<b>1.769.263</b>	<b>3.249.525</b>	<b>9.591.352</b>	<b>126.753.130</b>	<b>149.019.391</b>	<b>141.914.463</b>	<b>(7.104.928)</b>	<b>146.968.246</b>	<b>139.723.299</b>	<b>(7.244.947)</b>	<b>144.518.319</b>	<b>139.191.147</b>	<b>(5.327.172)</b>
Carteira Própria	551.193	993.401	2.865.931	9.086.005	69.877.801	86.399.516	83.374.331	(3.025.185)	86.399.516	75.825.871	(1.947.630)	83.144.475	79.799.339	(3.345.136)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	260.323	505.343	51.691.313	56.535.507	52.456.979	(4.078.528)	56.080.333	50.788.233	(5.292.100)	54.591.343	52.609.489	(1.981.854)
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	29	16	(13)
Vinculados à prestação de garantias	--	775.862	123.271	4	5.184.016	6.084.368	6.083.153	(1.215)	13.114.412	13.109.195	(5.217)	6.782.472	6.782.303	(169)

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	30.06.2015					31.12.2014		30.06.2014	
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>551.193</b>	<b>14.610.140</b>	<b>47.933.681</b>	<b>75.866.171</b>	<b>2.953.278</b>	<b>149.019.391</b>	<b>141.914.463</b>	<b>146.968.246</b>	<b>139.723.299</b>
1 - Títulos para Negociação	--	891.469	1.853.136	259.746	3.051.259	3.051.259	3.004.351	8.088.811	7.964.481
2 - Títulos Disponíveis para Venda	551.193	13.717.773	46.080.545	32.558.175	2.781.038	97.647.393	95.688.724	93.249.092	91.947.570
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	898	--	172.240	48.320.739	43.221.388	45.630.343	39.811.248

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

Por Carteira	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira Própria	19.405.287	127.608.527	147.013.814	26.192.199	119.350.195	145.542.394	32.121.087	111.528.049	143.649.136
Vinculados a compromissos de recompra	17.274.215	67.639.358	84.913.573	22.212.082	54.413.849	76.625.931	18.806.179	63.828.249	82.434.428
Vinculados ao Banco Central	1.217.177	54.799.911	56.017.088	2.543.542	53.263.726	55.807.268	10.602.816	43.829.496	54.432.312
Vinculados à prestação de garantias	913.895	5.169.258	6.083.153	1.436.575	11.672.620	13.109.195	2.712.076	4.070.304	6.782.380

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
1 - Títulos para Negociação	3.004.351	2%	7.964.481	6%	9.005.601	6%	9.005.601	6%	9.005.601
2 - Títulos Disponíveis para Venda	95.688.724	65%	91.947.570	63%	91.256.607	64%	91.256.607	64%	91.256.607
3 - Mantidos até o Vencimento	48.320.739	33%	45.630.343	31%	43.386.928	30%	43.386.928	30%	43.386.928
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>147.013.814</b>	<b>100%</b>	<b>145.542.394</b>	<b>100%</b>	<b>143.649.136</b>	<b>100%</b>	<b>143.649.136</b>	<b>100%</b>	<b>143.649.136</b>
Marcação a mercado da categoria 3	(5.099.351)	--	(5.819.095)	--	(4.457.989)	--	(4.457.989)	--	(4.457.989)
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>141.914.463</b>	--	<b>139.723.299</b>	--	<b>139.191.147</b>	--	<b>139.191.147</b>	--	<b>139.191.147</b>

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6.b)	20.177.147	13.704.564
Títulos de renda fixa	8.764.475	6.139.899
Títulos de renda variável	3.340.114	(450)
<b>Total</b>	<b>32.281.736</b>	<b>19.843.813</b>

**c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos semestres findos em 30.06.2015 e 30.06.2014.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD**

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

**Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de swap registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 601.082 mil em 30.06.2015 (R\$ 508.717 mil em 31.12.2014 e R\$ 588.132 mil em 30.06.2014).

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de commodities.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>									
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>6.546.142</b>	--	--	<b>3.867.780</b>	--	--	<b>4.810.099</b>	--	--
DI	2.875.966	--	--	1.039.869	--	--	272.633	--	--
Moedas	3.426.611	--	--	2.820.606	--	--	4.510.679	--	--
T-Note	242.795	--	--	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	505	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	1.327	--	--	22.016	--	--
Commodities	770	--	--	5.473	--	--	4.771	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>1.530.669</b>	--	--	<b>9.453.414</b>	--	--	<b>4.749.731</b>	--	--
DI	1.054.228	--	--	8.240.543	--	--	4.217.364	--	--
Moedas	437.293	--	--	403.338	--	--	--	--	--
T-Note	1.883	--	--	712.179	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	--	--	--	266.792	--	--
Libor	--	--	--	53.049	--	--	145.309	--	--
Commodities	37.265	--	--	44.305	--	--	64.660	--	--
SCC <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	--	55.606	--	--
<b>Operações a Termo</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.928.254</b>	<b>638.251</b>	<b>750.729</b>	<b>10.155.637</b>	<b>444.144</b>	<b>576.994</b>	<b>6.456.495</b>	<b>376.762</b>	<b>255.528</b>
Termo de título	92.500	92.500	92.500	22.497	22.497	22.497	--	--	--
Termo de moeda	7.806.145	538.619	648.460	10.076.826	416.333	538.000	6.392.446	367.999	224.591
Termo de mercadoria	27.609	7.132	9.769	56.314	5.314	16.497	64.049	8.763	30.937
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.337.137</b>	<b>(999.389)</b>	<b>(308.674)</b>	<b>5.333.561</b>	<b>(240.339)</b>	<b>(136.004)</b>	<b>4.032.567</b>	<b>(395.365)</b>	<b>(184.224)</b>
Termo de título	92.500	(92.500)	(92.500)	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--
Termo de moeda	6.208.087	(497.539)	(207.336)	5.252.794	(213.887)	(111.385)	4.020.190	(393.908)	(183.437)
Termo de mercadoria	36.550	(9.350)	(8.838)	18.270	(3.955)	(2.122)	12.377	(1.457)	(787)
<b>Contrato de Opções</b>									
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>6.323</b>	<b>64</b>	<b>58</b>	<b>36.297</b>	<b>426</b>	<b>61</b>	<b>165.356</b>	<b>2.671</b>	<b>9</b>
Moeda Estrangeira	6.323	64	58	36.297	426	61	165.356	2.671	9
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>48.900.297</b>	<b>(703.005)</b>	<b>(1.230.373)</b>	<b>46.496.861</b>	<b>(685.923)</b>	<b>(1.048.760)</b>	<b>45.358.729</b>	<b>(731.151)</b>	<b>(913.644)</b>
Moeda Estrangeira	19.559	(1.270)	(1.279)	18.150	(491)	(647)	39.365	(197)	(63)
Pré-fixados	48.870.908	(700.372)	(1.226.205)	46.478.711	(685.432)	(1.048.113)	45.318.040	(730.930)	(913.536)
Índice DI	8.605	(1.358)	(2.889)	--	--	--	--	--	--
Ações	1.225	(5)	--	--	--	--	--	--	--
Commodities	--	--	--	--	--	--	1.324	(24)	(69)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>48.974.355</b>	<b>(48.022.698)</b>	<b>(47.542.349)</b>	<b>46.761.702</b>	<b>(45.974.210)</b>	<b>(45.689.876)</b>	<b>45.506.622</b>	<b>(44.620.320)</b>	<b>(44.592.132)</b>
Moeda Estrangeira	6.323	(59)	(2)	36.297	(420)	(71)			

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

**9 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a) Carteira por Modalidade**

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Operações de crédito</b>	<b>620.096.036</b>	<b>607.026.392</b>	<b>574.042.772</b>
Empréstimos e títulos descontados	231.450.062	229.003.246	221.258.129
Financiamentos	172.216.866	169.129.871	156.306.096
Financiamentos rurais e agroindustriais	172.303.045	170.127.548	164.485.206
Financiamentos imobiliários	43.775.933	38.443.983	31.803.812
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	56.182	493	553
Operações de crédito vinculadas a cessões (1)	293.948	321.251	188.976
<b>Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito</b>	<b>50.817.481</b>	<b>47.711.742</b>	<b>43.566.496</b>
Operações com cartão de crédito	18.969.303	19.925.427	16.865.076
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	14.973.915	12.566.495	12.185.858
Outros créditos vinculados a operações adquiridas (3)	16.323.462	14.664.270	14.088.490
Avais e fianças honradas	184.087	235.369	144.266
Diversos	366.714	320.181	282.806
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>670.913.517</b>	<b>654.738.134</b>	<b>617.609.268</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(27.359.850)</b>	<b>(25.060.164)</b>	<b>(22.362.954)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(26.542.384)	(24.249.769)	(21.674.057)
(Provisão para outros créditos) (4)	(817.466)	(810.395)	(688.897)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>643.553.667</b>	<b>629.677.970</b>	<b>595.246.314</b>

- (1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.  
 (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.  
 (3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.  
 (4) Inclui o valor de R\$ 6.345 mil em 30.06.2015 (R\$ 5.963 mil em 31.12.2014 e R\$ 4.795 mil em 30.06.2014) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

**b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>48.333.242</b>	<b>36.419.734</b>
Empréstimos e títulos descontados	24.780.266	21.562.645
Financiamentos	10.215.142	4.324.751
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.574.178	4.878.844
Equalização de taxas - Safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	3.602.411	2.483.250
Financiamentos imobiliários	1.891.336	1.215.177
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1)	1.506.309	1.550.940
Financiamentos de moedas estrangeiras	571.213	259.164
Financiamentos à exportação	154.631	121.564
Avais e fianças honradas	14.572	9.170
Demais	23.184	14.229
<b>Receitas de arrendamento mercantil (Nota 9.h)</b>	<b>--</b>	<b>548</b>
<b>Total</b>	<b>48.333.242</b>	<b>36.420.282</b>

- (1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 55.958 mil no primeiro semestre de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 32.014 mil) e R\$ 27.481 mil no primeiro semestre de 2014 (com impacto no resultado de R\$ 15.722 mil). O valor contábil dessas operações era de R\$ 85.065 mil e R\$ 13.774 mil, respectivamente.

**d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	23.019.800	6.129.120	16.155.082	2.312.887	255.536	392.488	57.818	59.197	284.590	48.666.518	45.825.861	43.153.726
31 a 60	15.174.189	5.000.307	6.068.678	1.157.948	133.952	253.482	82.079	45.926	139.740	28.056.301	29.141.870	27.877.927
61 a 90	14.688.010	3.742.097	4.975.770	864.529	240.101	261.987	86.035	28.309	98.281	24.985.119	23.500.409	25.737.135
91 a 180	34.411.847	9.375.480	11.547.394	2.339.319	220.609	646.617	111.970	102.767	431.626	59.187.629	63.291.007	59.744.842
181 a 360	48.828.846	14.313.122	16.729.071	3.440.793	312.678	874.710	164.166	179.280	1.021.001	85.863.667	99.062.496	87.616.535
Acima de 360	246.643.996	65.791.802	60.876.407	11.192.763	2.306.626	5.010.614	1.146.966	1.105.124	3.957.921	398.032.219	373.983.476	354.930.494
<b>Parcelas Vencidas</b>												
Até 14 dias	233.431	152.921	337.122	104.425	29.207	62.778	14.259	11.023	46.448	991.614	732.424	950.597
Demais (1)	365.420	--	--	--	--	--	--	--	--	365.420	355.522	449.125
<b>Subtotal</b>	<b>383.365.539</b>	<b>104.504.849</b>	<b>116.689.524</b>	<b>21.412.664</b>	<b>3.498.709</b>	<b>7.502.676</b>	<b>1.663.293</b>	<b>1.531.626</b>	<b>5.979.607</b>	<b>646.148.487</b>	<b>635.893.065</b>	<b>600.460.381</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>												
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	--	--	113.110	148.418	81.032	113.447	75.622	98.353	407.333	1.037.315	1.012.344	952.040
31 a 60	--	--	45.294	79.501	45.979	66.443	47.332	58.918	198.196	541.663	519.686	523.198
61 a 90	--	--	41.612	72.691	41.415	62.189	43.679	53.824	186.232	501.642	466.604	472.323
91 a 180	--	--	101.936	189.726	111.583	173.317	119.777	165.528	523.084	1.384.951	1.255.266	1.338.476
181 a 360	--	--	171.727	293.714	177.363	301.911	209.543	249.687	947.524	2.351.469	2.152.548	2.156.867
Acima de 360	--	--	473.339	706.397	679.839	1.163.542	834.934	791.996	3.034.641	7.684.688	6.539.550	5.733.183
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 14	--	--	11.641	31.802	29.261	34.929	19.387	26.819	80.588	234.427	213.759	201.832
15 a 30	--	--	207.382	123.534	50.941	75.704	41.330	60.230	146.439	705.560	725.979	580.939
31 a 60	--	--	9.591	311.775	101.192	147.922	77.320	111.626	300.522	1.059.948	896.350	851.148
61 a 90	--	--	14	547.155	198.680	146.096	80.940	110.446	305.660	1.388.991	820.638	701.537
91 a 180	--	--	14	3.412.621	8.300	209.608	320.915	416.147	1.062.907	5.430.512	1.283.866	1.208.590
181 a 360	--	--	1	3	1	20.986	11.327	14.679	2.100.628	2.147.625	1.655.916	1.323.417
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	296.239	296.239	1.302.563	1.105.337
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.175.661</b>	<b>5.917.337</b>	<b>1.525.586</b>	<b>2.516.094</b>	<b>1.882.106</b>	<b>2.158.253</b>	<b>9.589.993</b>	<b>24.765.030</b>	<b>18.845.069</b>	<b>17.148.887</b>
<b>Total</b>	<b>383.365.539</b>	<b>104.504.849</b>	<b>117.865.185</b>	<b>27.330.001</b>	<b>5.024.295</b>	<b>10.018.770</b>	<b>3.545.399</b>	<b>3.689.879</b>	<b>15.569.600</b>	<b>670.913.517</b>	<b>654.738.134</b>	<b>617.609.268</b>

- (1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Propera, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 28.697 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30.06.2015				31.12.2014				30.06.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional(1)	Provisão existente
AA	0	383.365.539	--	--	390.137.737	--	--	--	360.905.884	--	--	--	
A	0,5	104.504.849	522.524	73.063	595.587	88.743.673	443.718	73.063	516.781	462.961	180.699	643.660	
B	1	117.865.185	1.178.652	--	1.178.652	120.128.812	1.201.288	--	1.201.288	1.123.174	--	1.123.174	
C	3	27.330.001	819.900	77.889	897.789	22.385.074	671.552	77.889	749.441	660.092	61.472	721.564	
D	10	5.024.295	502.430	60.861	563.291	3.238.712	323.871	60.861	384.732	3.342.117	58.765	392.977	
E	30	10.018.770	3.005.631	689.577	3.695.208	9.342.462	2.802.739	689.577	3.492.316	2.442.290	601.069	3.043.359	
F	50	3.545.399	1.772.700	319.311	2.092.011	3.506.235	1.753.118	319.311	2.072.429	3.222.421	1.611.211	3.24.142	
G	70	3.689.879	2.582.915	184.797	2.767.712	2.656.829	1.859.780	184.797	2.044.577	2.421.277	1.694.894	1.838.966	
H	100	15.569.600	15.569.600	--	15.569.600	14.598.600	14.598.600	--	14.598.600	12.663.901	--	12.663.901	
<b>Total</b>		<b>670.913.517</b>	<b>25.954.352</b>	<b>1.405.498</b>	<b>27.359.850</b>	<b>654.738.134</b>	<b>23.654.666</b>	<b>1.405.498</b>	<b>25.060.164</b>	<b>617.609.268</b>	<b>20.992.735</b>	<b>1.370.219</b>	

- (1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>25.060.164</b>	<b>21.142.418</b>
Reforço/(reversão)	10.788.428	8.257.167
Provisão mínima requerida	10.788.428	8.114.215
Provisão adicional	--	142.952
Varição cambial - provisões no exterior	24.420	(7.083)
Baixas para prejuízo	(8.513.162)	(7.029.548)
<b>Saldo Final</b>	<b>27.359.850</b>	<b>22.362.954</b>

**g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>909.528</b>	<b>665.952</b>
Reforço/(reversão)	24.750	76.097
Varição cambial - provisões no exterior	32	(166)
Baixas para prejuízo	(4)	(6.033)
<b>Saldo Final</b>	<b>934.306</b>	<b>735.850</b>

**h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>548</b>
Arrendamento financeiro	--	548
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>(534)</b>
Arrendamento financeiro	--	(534)
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>14</b>

**i) Concentração das Operações de Crédito**

	30.06.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira	30.06.2014	% da Carteira
Maior Devedor	25.100.781	3,6	20.038.724	2,9	20.114.030	3,1
10 Maiores devedores	82.162.771	11,7	70.014.552	10,2	62.676.786	9,6
20 Maiores devedores	112.630.340	16,0	99.797.944	14,5	90.285.843	13,9
50 Maiores devedores	153.352.012	21,8	139.116.007	20,2	127.578.842	19,6
100 Maiores devedores	181.753.314	25,8	166.767.185	24,2	150.471.086	23,2

**j) Créditos Renegociados**

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Créditos Renegociados no Período (1)</b>	<b>21.936.404</b>	<

## Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### 11 - CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição			
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Outros Créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	17.606.493	15.745.408	13.507.245
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	38.298	32.788	27.186
Direitos sobre vendas de câmbio	9.186.626	15.007.433	14.590.902
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(7.653.198)	(13.522.786)	(12.893.067)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.724	5.655	5.007
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	152.954	143.022	130.123
<b>Total</b>	<b>19.336.897</b>	<b>17.411.520</b>	<b>15.367.396</b>
Ativo circulante	19.171.100	17.411.520	15.367.396
Ativo não circulante	165.797	--	--
<b>Outras Obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	12.797.957	18.967.647	16.216.226
(Importação Financiada)	(24.646)	(10.177)	(8.750)
Obrigações por compras de câmbio	16.130.730	14.280.034	13.848.778
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(14.498.113)	(12.153.685)	(11.781.706)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	6.353	6.157	5.206
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	5.141	3.993	3.339
<b>Total</b>	<b>14.417.422</b>	<b>21.093.969</b>	<b>18.283.093</b>
Passivo circulante	12.997.765	17.378.967	12.707.297
Passivo não circulante	1.419.657	3.715.002	5.575.796
<b>Carteira de Câmbio Líquida</b>			
	<b>4.919.475</b>	<b>(3.682.449)</b>	<b>(2.915.697)</b>
<b>Contas de Compensação</b>			
Créditos abertos para importação	1.074.411	1.069.173	483.343
Créditos de exportação confirmados	2.703.507	2.421.183	2.001.760

### b) Resultado de Operações de Câmbio

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Rendas de câmbio	8.390.729	4.181.735
Despesas de câmbio	(7.739.234)	(3.471.307)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>651.495</b>	<b>710.428</b>

### 12 - OUTROS VALORES E BENS

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Bens não de Uso Próprio</b>			
Imóveis	221.944	229.862	246.604
Bens em regime especial	48.450	66.561	82.109
Veículos e afins	160.287	152.023	155.337
Imóveis habitacionais	240	240	248
Máquinas e equipamentos	9.649	7.557	4.880
Outros	3.262	3.425	3.973
	56	56	57
<b>Material em Estoque</b>	<b>29.494</b>	<b>27.112</b>	<b>27.300</b>
<b>Subtotal</b>	<b>251.438</b>	<b>256.974</b>	<b>273.910</b>
(Provisão para desvalorização) (1)	(120.973)	(121.944)	(134.469)
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>255.017</b>	<b>314.232</b>	<b>476.691</b>
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	54	57	204
Despesas de pessoal - programa de alimentação	121.499	147.658	112.036
Dependências Externas	29.929	24.953	--
Despesas tributárias	27.385	31	22.731
Promoções e relações públicas	13.667	1.598	18.257
Prêmios por créditos adquiridos (2)	43.302	111.923	277.663
Aluguéis	5.856	5.901	--
Despesas com programa de relacionamento - milhas	--	--	2.038
Outros	13.325	22.111	43.762
<b>Total</b>	<b>385.482</b>	<b>449.262</b>	<b>616.132</b>
Ativo circulante	339.105	347.570	390.722
Ativo não circulante	46.377	101.692	225.410

(1) O Banco reconheceu, no 1º Semestre/2015, despesa de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 365 mil (reversão de provisão no valor de R\$ 6.882 mil no 1º Semestre/2014).

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

### 13 - INVESTIMENTOS

#### a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	Saldo contábil		Movimentações - 1º Semestre/2015		Saldo contábil		Resultado de equivalência	
	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	30.06.2015	30.06.2014	1º Semestre/2014	
<b>No país</b>	<b>15.437.919</b>	<b>(2.344.057)</b>	<b>(7.425)</b>	<b>6.777.505</b>	<b>19.863.942</b>	<b>15.015.718</b>	<b>2.368.012</b>	
BB-Elo Cartões Participações S.A. (1)	586.915	--	--	3.762.280	4.349.195	541.858	78.140	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.893.195	(51.729)	--	217.807	4.059.273	3.799.487	109.236	
BB Seguradora Participações S.A. (2)	3.662.042	(1.147.078)	(5.659)	1.433.438	3.942.743	3.407.623	995.409	
Banco Votorantim S.A. (1)	3.714.071	--	27.160	158.773	3.900.004	3.706.985	196.289	
BB Banco de Investimento S.A.	2.825.136	(669.806)	(1.690)	705.053	2.858.693	2.792.292	517.818	
BB Tecnologia e Serviços S.A. (1)	207.606	--	1.611	18.523	227.740	188.282	26.553	
BB Administradora de Consórcios S.A.	164.162	(97.882)	--	101.242	167.522	159.165	81.430	
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	131.638	(377.398)	(5)	377.398	131.633	131.524	351.583	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.030	--	(29)	10.461	29.462	27.405	8.378	
Cadarm S.A.	25.201	--	--	(7.739)	17.462	26.925	996	
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	17.172	--	--	31	17.203	14.085	2.074	
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Besval	7.145	(164)	--	144	7.125	7.140	71	
Cia. Hidromineral Piratuba	2.525	--	36	105	2.666	2.520	12	
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (3)	2.275	--	--	(11)	2.264	2.259	23	
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA (4)	228	--	--	--	228	228	--	
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	--	--	--	142	--	142	--	
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	179.578	--	(28.991)	--	150.587	207.940	--	
<b>No Exterior</b>	<b>3.766.652</b>	<b>(208.494)</b>	<b>(794.811)</b>	<b>1.607.897</b>	<b>4.371.244</b>	<b>2.994.046</b>	<b>(411.122)</b>	
Braslian American Merchant Bank	1.221.749	--	197.786	(4.938)	1.414.597	993.950	21.083	
Banco Patagonia	1.228.999	(208.494)	120.286	219.096	1.359.887	863.981	202.380	
Banco do Brasil AG Viena	725.057	--	195.385	20.761	941.203	660.461	19.544	
BB Securities LLC	142.968	--	24.027	3.644	170.639	105.917	22.850	
BB Leasing Company Ltd	121.831	--	20.335	140.973	100.825	393	--	
Banco do Brasil Americas	119.537	--	19.883	(5.035)	134.385	70.690	4.491	
BB USA Holding Company	575	--	97	--	672	3.409	(420)	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	205.936	--	2.952	--	208.888	194.813	--	
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(917.319)	917.319	--	--	(262.860)	
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas	--	--	(447.603)	447.603	--	--	(415.408)	
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(10.640)	10.640	--	--	(3.175)	
<b>Total das Participações em Coligadas e Controladas</b>	<b>19.204.571</b>	<b>(2.552.551)</b>	<b>(802.236)</b>	<b>8.385.402</b>	<b>24.235.186</b>	<b>18.009.764</b>	<b>1.956.890</b>	
Imparidade acumulada	(4.267)	--	--	--	(4.267)	(4.267)	--	

(1) Excluiu resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo e com as demais empresas do Conglomerado.  
(2) Em 30.06.2015, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 34,10.  
(3) As informações referem-se ao período de dezembro/2014 a maio/2015.  
(4) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Saldos em 30.06.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido 1º Semestre/2015	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
<b>No país</b>						
BB-Elo Cartões Participações S.A.	406.515	5.728.569	5.141.654	10.000	--	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.059.273	2.177.807	3.000	--	100,00%
BB Seguradora Participações S.A.	5.646.767	5.951.310	2.163.680	1.325.000	--	66,25%
Banco Votorantim S.A.	7.483.756	267.776	43.114.693	9.581.043	--	50,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.858.695	705.053	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	146.391	228.625	24.927	248.586	--	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	167.522	101.242	14	--	100,00%
BB Gestã de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	377.398	377.398	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	29.462	10.461	398.158	--	100,00%
Cadarm S.A.	183.904	80.687	19.150	--	4.762	21,64%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	374.521	381.462	(5.304)	470.159	--	4,51%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Besval	6.288	7.180	145	10.168.639	--	99,62%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.100	17.269	679	633	--	15,44%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	68.482	74.744	1.526	8	--	3,03%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	9.633	14.058	(80)	96	--	1,00%
<b>No Exterior</b>						
Braslian American Merchant Bank	747.629	1.414.597	(4.938)	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	245.413	2.306.194	371.580	424.102	--	58,99%
Banco do Brasil AG Viena	323.083	941.203	20.761	338	--	100,00%
BB Securities LLC	15.510	170.639	3.644	5.000	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	140.973	(1.193)	1.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	190.767	134.385	(5.035)	11.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	672	--	--	--	100,00%

### b) Outros Investimentos

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Investimentos por incentivos fiscais	10.833	10.833	10.833
Títulos patrimoniais	58	58	58
Outros Investimentos	2.954	3.010	2.954
Outras participações no exterior	73.954	63.313	52.496
<b>Total</b>	<b>165.385</b>	<b>148.203</b>	<b>130.445</b>
(Imparidade acumulada)	(44.457)	(44.446)	--

### c) Ágios na Aquisição de Investimentos

	Movimentação dos ágios	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Saldo Inicial		385.514	508.147
Amortizações (1)		(48.513)	(45.828)
Variacão cambial (2)		22.474	(59.566)
<b>Saldo Final</b>		<b>359.475</b>	<b>402.753</b>

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.  
(2) Incidência sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

### d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	48.248	98.809	98.389	38.400	39.158	36.471	359.475
Banco Votorantim	28.988	60.466	61.133	--	--	--	150.587
Banco Patagonia	17.726	33.625	30.615	31.207	31.828	26.976	171.977
Banco do Brasil Americas	1.534	4.718	6.641	7.193	7.330	9.495	36.911
Efeitos tributários (1)	(19.299)	(39.524)	(39.356)	(15.360)	(15.663)	(14.588)	(143.790)
<b>Total líquido</b>	<b>28.949</b>	<b>59.285</b>	<b>59.033</b>	<b>23.040</b>	<b>23.495</b>	<b>21.883</b>	<b>215.685</b>

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

### e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. (1)	Taxa de Desconto a.a. (2)
Banco Votorantim	3,60%	12,22%
BB Americas	2,00%	9,44%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.  
(2) Média geométrica dos dez anos de projeção, com exceção do BB Americas, que utilizou uma média geométrica dos sete anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Patagonia foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na Merval (Mercado de Valores de Buenos Aires).

### Empresa (Unidade Geradora de Caixa) Cotação (1)

	R\$ 5,04 (2)
Banco Patagonia	
(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2014.	
(2) Valor equivalente a ARS 17,45, conforme cotação ARS/BRL em 30.09.2014.	

No 1º semestre/2015 e no 1º semestre/2014, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

### 14 - IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2014	1º Semestre/2015	30.06.2015		30.06.2014	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada
Edificações	3.637.601	194.660	(167.956)	6.191.683	(2.518.687)	(8.691)
Móveis e equipamentos de uso	1.391.926	80.170	(110.726)	3.145.711	(1.784.341)	--
Sistemas de processamento de dados	1.135.063	158.040	(212.227)	3.863.673	(2.782.797)	--
Instalações	200.422	10.031	(17.102)	949.228	(755.877)	--
Terrenos	183.076	(241)	--	182.835	--	--
Sistemas de segurança	164.318	6.576	(13.025)	390.738	(222.867)	--
Imobilizações em curso	128.664	(53.423)	--	75.241	--	--
Sistemas de comunicação	86.574	5.948	(7.309)	235.351	(150.138)	--
Sistemas de transporte	5.005	506	(340)	8.501	(3.330)	--
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(20)	--	1.751	--	

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE <sup>(1)</sup>	Devolução de Recursos			30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014			
		Forma <sup>(2)</sup>	Data inicial	Data final	Disponível	TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível	TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível	TMS <sup>(3)</sup>
<b>Proger Rural e Pronaf</b>					<b>65.901</b>	<b>189.660</b>	<b>255.561</b>	<b>120.175</b>	<b>289.782</b>	<b>409.957</b>	<b>155.080</b>	<b>480.286</b>	<b>635.366</b>	
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	87	2.198	2.285	481	2.362	2.843	31	3.063	3.094	
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	62.641	174.070	236.711	110.778	270.733	381.511	145.673	442.056	587.729	
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	--	--	--	4.476	--	4.476	325	10.343	10.668	
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	256	783	1.039	258	1.152	1.410	261	1.570	1.831	
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	2.917	12.609	15.526	4.182	15.535	19.717	8.790	23.254	32.044	
<b>Proger Urbano</b>					<b>475.319</b>	<b>2.720.669</b>	<b>3.195.988</b>	<b>52.129</b>	<b>3.190.908</b>	<b>3.243.037</b>	<b>90.293</b>	<b>3.190.275</b>	<b>3.280.568</b>	
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	475.319	2.720.669	3.195.988	52.126	3.190.908	3.243.028	90.289	3.190.265	3.280.554	
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	--	--	--	3	6	9	4	10	14	
<b>Outros</b>					<b>113.393</b>	<b>599.505</b>	<b>712.898</b>	<b>142.537</b>	<b>683.383</b>	<b>825.920</b>	<b>108.084</b>	<b>706.179</b>	<b>814.263</b>	
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	865	15.190	16.055	408	11.947	12.355	4.705	4.888	9.593	
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	--	--	--	4	--	4	
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	46.565	282.797	329.362	65.397	257.715	323.112	55.878	225.626	281.504	
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	3.181	152.722	155.903	9.228	162.119	171.347	17.196	129.891	147.087	
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	62.782	148.796	211.578	67.504	251.602	319.106	30.301	345.774	376.075	
<b>Total</b>					<b>654.613</b>	<b>3.509.834</b>	<b>4.164.447</b>	<b>314.841</b>	<b>4.164.073</b>	<b>4.478.914</b>	<b>353.457</b>	<b>4.376.740</b>	<b>4.730.197</b>	

- (1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.  
(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.  
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).  
(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro - e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. A medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

## f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.06.2015 é de R\$ 253.232 mil (R\$ 233.939 mil em 31.12.2014 e R\$ 220.896 mil em 30.06.2014).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

## 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Obrigações por Empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>No Exterior</b>	<b>5.464.633</b>	<b>14.438.288</b>	<b>36.837.774</b>	<b>1.304.199</b>	<b>58.044.894</b>	<b>49.078.381</b>	<b>36.498.536</b>
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	689.210	2.498.337	31.153.837	--	34.341.384	27.979.722	19.291.312
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.671.618	11.939.586	5.645.369	1.300.648	23.411.221	20.688.868	16.730.268
Vinculados a empréstimos do setor público	--	--	--	--	162.009	268.610	--
Importação	103.805	146.365	38.568	3.551	292.289	241.423	208.346
Exportação	--	--	--	--	--	6.359	--
<b>Total</b>	<b>5.464.633</b>	<b>14.438.288</b>	<b>36.837.774</b>	<b>1.304.199</b>	<b>58.044.894</b>	<b>49.078.381</b>	<b>36.498.536</b>

Passivo circulante	19.902.921	17.128.042	16.081.544
Passivo não circulante	38.141.973	31.950.339	20.416.992

### b) Obrigações por Repasses

#### Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>288.105</b>	<b>284.612</b>	<b>395.420</b>						
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	166.212	158.098	262.075						
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a.	89.850	87.435	86.439						
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. IGP-DI + 1,00% a.a.	30.688	37.723	45.551						
Outros	IGP-DI + 2,00% a.a.	1.355	1.356	1.355						
<b>BNDES</b>		<b>40.780.289</b>	<b>43.250.644</b>	<b>42.685.546</b>						
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 7,30% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 6,89% a.a.	40.780.289	43.250.644	42.685.546						
<b>Caixa Econômica Federal</b>		<b>16.324.322</b>	<b>12.359.686</b>	<b>8.046.383</b>						
<b>Finame</b>		<b>32.162.439</b>	<b>32.396.646</b>	<b>30.068.769</b>						
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	32.162.439	32.396.646	30.068.769						
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>475.467</b>	<b>863.889</b>	<b>9.793.698</b>						
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.b)	TR	--	--	8.726.841						
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)	--	--	--	332.035						
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 7,50% a.a. (se aplicado)	475.439	863.861	734.794						
Outros	--	28	28	28						
<b>Total</b>		<b>90.030.622</b>	<b>89.155.477</b>	<b>90.989.816</b>						
Passivo circulante		36.454.326	33.760.190	35.757.436						
Passivo não circulante		53.576.296	55.395.287	55.232.380						

#### Do Exterior

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	22.961.247	19.596.867	14.179.550
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477
<b>Total</b>	<b>22.961.724</b>	<b>19.597.344</b>	<b>14.180.027</b>
Passivo circulante	2.016.966	261.067	95
Passivo não circulante	20.944.758	19.336.277	14.179.932

### c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Despesas de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(5.992.048)</b>	<b>(112.932)</b>
<b>Despesas de Obrigações por Repasses</b>	<b>(6.213.597)</b>	<b>(1.705.641)</b>
Do exterior <sup>(1)</sup>	(3.830.436)	--
BNDES	(1.522.999)	(1.264.959)
Caixa Econômica Federal	(453.637)	(48.567)
Finame	(326.774)	(282.066)
Tesouro Nacional	(43.739)	(38.368)
Outras	(36.012)	(71.681)
<b>Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior<sup>(1)</sup></b>	<b>(2.319.020)</b>	<b>--</b>
<b>Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>(1.042.075)</b>	<b>(36.560)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.566.740)</b>	<b>(1.855.133)</b>

(1) No 1º semestre/2014 houve reclassificação dos saldos credores dessas despesas para o grupamento "Outras Receitas Operacionais - Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos" (Nota 20.e), em função do registro da variação cambial incidente sobre operações passivas com cláusula de reajuste cambial.

## 18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	30.06.2015			31.12.2014			30.06.2014		
<b>Banco do Brasil</b>						<b>9.698.689</b>	<b>11.376.533</b>	<b>10.479.050</b>						
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>														
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	344.290	345.183	350.582						
	USD	100.000	Liber 6m + 2,55%	2009	2014	--	--	223.361						
	USD	950.000	4,50%	2010	2015	--	2.572.930	2.133.128						
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.584.528	1.358.763	1.126.274						
	EUR	750.000	4,50%	2011	2016	3.585.741	3.284.535	2.300.707						
	JPY	24.700.000	1,80%	2012	2015	630.510	551.404	539.185						
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	2.643.380	2.519.088	3.125.459						
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	910.240	744.630	680.354						
						<b>7.522.987</b>	<b>6.452.265</b>	<b>5.346.358</b>						
	USD	500.000	3,88%	2011	2017	1.573.629	1.346.214	1.115.374						
	USD	1.925.000	3,88%	2012	2022	5.949.358	5.106.051	4.230.984						
<b>Notas Estruturadas</b>						<b>181.845</b>	<b>143.540</b>	<b>267.264</b>						
						181.845	--	--						
<b>Certificados de Depósitos<sup>(1)</sup></b>						<b>15.435.545</b>	<b>9.291.680</b>	<b>12.203.002</b>						
Curto Prazo			0,04% a 4,05%			15.228.332	8.797.314	8.185.695						
Longo Prazo			1,76% a 4,05%		2020	207.213	494.366	4.017.307						
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>						<b>29.411</b>	<b>2.384</b>	<b>2.935</b>						
Curto Prazo						26.456	2.384	2.935						
Longo Prazo					2018	2.955	--	--						
					<b>2017</b>	<b>18.526.015</b>	<b>14.155.946&lt;/</b>							

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014.

## e) Diversas

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Operações com cartão de crédito/débito	18.061.782	19.548.519	16.442.338
Credores diversos no país	5.207.468	4.221.812	5.152.409
Passivos atuariais (Nota 25.e)	8.187.620	7.769.579	7.733.781
Provisões para pagamentos a efetuar	4.225.544	4.133.442	3.974.365
Provisões para demandas cíveis (Nota 26.a)	5.923.282	5.435.157	5.069.886
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 26.a)	1.891.793	2.143.463	2.419.801
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.786.403	1.120.746	1.372.492
Recursos vinculados a operações de crédito	1.334.445	1.216.845	1.023.632
Credores diversos no exterior	68.809	61.130	365.974
Obrigações por convênios oficiais	1.035.605	733.450	396.897
Credores por recursos a liberar	858.386	1.003.725	1.197.668
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	601.577	973.651	1.681.562
Obrigações por aquisição de bens e direitos	349.899	492.936	707.850
Provisões para garantias prestadas	360.761	182.805	141.961
Obrigações por operações vinculadas a cessão	293.950	321.366	188.243
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	277.032	246.586	238.246
Coobrigações em Cessões de Crédito	1.120	1.107	1.172
Outras	391.483	233.798	62.698
<b>Total</b>	<b>50.856.959</b>	<b>49.840.117</b>	<b>48.170.975</b>
Passivo circulante	40.460.550	40.846.545	39.973.135
Passivo não circulante	10.396.409	8.993.572	8.197.840

## 20 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de prestação de serviços

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Rendas de cartões	472.728	1.306.105
Administração de fundos	1.053.658	909.774
Cobrança	827.245	703.333
Arrecadações	537.575	460.445
Seguros, previdência e capitalização	231.748	198.734
Operações de crédito e garantias prestadas	395.471	427.464
Interbancária	379.072	363.805
Rendas do mercado de capitais	15.140	2.377
Serviços fiduciários	145.691	133.975
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	202.425	164.969
Conta corrente	165.350	150.583
Prestados a ligadas	15.719	4.674
Outros serviços	338.012	366.476
<b>Total</b>	<b>4.779.834</b>	<b>5.192.714</b>

### b) Rendas de tarifas bancárias

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Pacote de serviços	1.682.749	1.552.000
Operações de crédito e cadastro	607.934	582.111
Rendas de cartões	481.504	443.898
Administração de fundos de investimento	996	--
Transferência de recursos	155.826	135.510
Contas de depósito	110.515	98.910
Serviços fiduciários	7.723	7
Outras	68.797	65.090
<b>Total</b>	<b>3.116.044</b>	<b>2.877.526</b>

### c) Despesas de pessoal

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Proventos	(4.219.491)	(3.871.197)
Encargos sociais	(1.499.532)	(1.391.914)
Provisões administrativas de pessoal	(1.577.516)	(1.303.574)
Benefícios	(1.185.714)	(1.108.729)
Demandas trabalhistas	(615.937)	(337.007)
Previdência complementar	(213.796)	(187.796)
Honorários de diretores e conselheiros	(14.419)	(14.189)
Treinamento	(25.681)	(22.483)
<b>Total</b>	<b>(9.352.066)</b>	<b>(8.234.889)</b>

### d) Outras despesas administrativas

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Amortização	(1.515.991)	(1.895.001)
Serviços de terceiros	(812.391)	(946.922)
Comunicações	(597.170)	(718.439)
Aluguéis	(599.163)	(544.661)
Transporte	(548.306)	(605.482)
Depreciação	(528.685)	(474.297)
Serviços de vigilância e segurança	(505.181)	(435.064)
Processamento de dados	(661.975)	(617.492)
Serviços técnicos especializados	(141.391)	(135.084)
Manutenção e conservação de bens	(341.837)	(297.524)
Serviços do sistema financeiro	(302.605)	(302.649)
Água, energia e gás	(248.456)	(177.910)
Propaganda e publicidade	(87.661)	(193.443)
Promoções e relações públicas	(100.553)	(110.222)
Viagem no país	(61.288)	(66.739)
Material	(55.805)	(57.760)
Outras	(269.670)	(241.111)
<b>Total</b>	<b>(7.378.128)</b>	<b>(7.819.800)</b>

### e) Outras receitas operacionais

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Atualização de depósitos em garantia	1.174.452	922.104
Operações com cartões	274.944	229.385
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 25.f)	770.682	497.838
Recuperação de encargos e despesas	765.731	531.337
Rendas de títulos e créditos a receber	414.943	299.398
Reversão de provisões - demandas trabalhistas	256.608	538.981
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 25.d)	277.859	891.400
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	111.277	100.206
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	102.707	74.501
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	95.559	59.222
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	--	1.700.328
Royalties e participações especiais	89.734	121.131
Atualização de impostos a compensar	56.123	64.719
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	11.350	20.015
Dividendos recebidos	49.905	36.718
Outras	274.671	288.172
<b>Total</b>	<b>4.726.545</b>	<b>6.375.455</b>

### f) Outras despesas operacionais

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Operações com cartões crédito/débito	(811.758)	(794.732)
Demandas cíveis e fiscais	(962.129)	(948.010)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(571.186)	(94.551)
Atualização das obrigações atuariais	(492.046)	(544.433)
Atualização de depósitos em garantia (1)	(433.049)	(130.382)
Descontos concedidos em renegociação	(272.204)	(295.694)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(175.751)	(26.227)
Falhas/fraudes e outras perdas	(125.273)	(76.008)
Parceiros comerciais (2)	--	(11.004)
Autoatendimento	(107.630)	(133.289)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	(1.301.518)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(91.626)	(64.682)
Bônus de relacionamento comercial	(40.715)	(108.394)
Convênio INSS	(20.918)	(15.227)
Despesas com Proagro	(13.911)	(12.549)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(11.088)	(13.100)
Previ - Ajuste atuarial	(5.090)	(4.944)
Atualização de JCP/Dividendos	(4.429)	(5.414)
Outras	(285.141)	(129.378)
<b>Total</b>	<b>(4.423.944)</b>	<b>(4.709.536)</b>

(1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 26.d.  
 (2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

## 21 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>49.931</b>	<b>79.119</b>
Ganhos de capital	9.267	7.823
Lucro na alienação de valores e bens	10.556	21.951
Rendas de aluguéis	5.285	8.995
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	7.628	16.429
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	--	94
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.899	3.606
Outras rendas não operacionais	14.296	20.221
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(61.281)</b>	<b>(29.635)</b>
Desvalorização de outros valores e bens	(7.263)	(9.548)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(4.327)	(4.588)
Perdas de capital	(49.380)	(15.184)
Outras despesas não operacionais	(311)	(315)
<b>Total</b>	<b>(11.350)</b>	<b>49.484</b>

## 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	71.944.144	69.820.212	69.442.420
Valor patrimonial por ação (R\$)	25,73	24,97	24,81
Valor de mercado por ação (R\$)	24,28	23,77	24,85

### b) Capital Social

O Capital Social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 60.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 31.12.2014 e 30.06.2014) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no período de 30.06.2014 à 30.06.2015, no valor de R\$ 6.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2015 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 20.07.2015.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

### c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.764 mil (R\$ 2.805 mil em 31.12.2014 e R\$ 4.524 mil em 30.06.2014), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No 1º semestre de 2015, foram realizadas reservas no montante de R\$ 41 mil (R\$ 40 mil no 1º semestre de 2014) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

### d) Reservas de Capital e de Lucros

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Reservas de Capital	13.309	10.051	10.046
Reservas de Lucros	26.123.563	27.025.981	23.652.588
Reserva legal	5.898.539	5.468.218	5.180.834
Reservas Estatutárias	20.225.024	21.557.763	18.471.754
Margem operacional	17.157.322	17.347.175	14.267.441
Equalização de dividendos	3.067.702	4.210.588	4.204.313

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

### e) Lucro por ação

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	8.606.461	5.565.190
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.796.131.188	2.803.466.870
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,08	1,99

### f) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>1) Lucro líquido -- BB Banco Múltiplo</b>	<b>8.606.461</b>	<b>5.565.190</b>
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	174.982	--
<b>3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)</b>	<b>8.781.443</b>	<b>5.565.190</b>
Dividendos - Payout (40% do item 3)	3.512.578	2.226.076
Dividendo mínimo obrigatório (1)	2.320.955	1.503.427
Dividendo adicional	1.191.623	722.649
<b>4) Destinações:</b>		
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.606.461</b>	<b>5.565.190</b>
Lucros acumulados	3.700	7.876
<b>Lucro distribuído</b>	<b>8.610.161</b>	<b>5.573.066</b>
Reserva legal (5% do item 1)	(Nota 22.d)	430.323
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.512.578	2.226.076
Reservas estatutárias	(Nota 22.d)	5.928.721
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(1.261.461)	(227.611)

(1) Apurado conforme Lei n.º 6.404/1976 e Resolução CCE n.º 10/1995 do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, atual DEST (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2015</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.461	0,451	21.05.2015	29.05.2015
<b>2º Trimestre/2015</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos (1)	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar (1)	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos a pagar	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>3.512.578</b>	<b>1,257</b>		
Juros sobre o capital próprio (1)	2.212.071	0,792		
Dividendos	1.300.507	0,465		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
--	-------	----------------------	--------------------------------	-------------------

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

## k) Pagamento Baseado em Ações

### Programa 2011

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 132.501 ações ao custo médio por ação de R\$ 27,61, todas colocadas em tesouraria. Em 08.03.2012, foram transferidas 130.131 ações aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação. As parcelas anuais foram desbloqueadas em 08.03.2013, 10.03.2014 e 09.03.2015, respectivamente.

### Programa 2012

O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores.

O Banco adquiriu 212.301 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014 e 53.063 ações em 09.03.2015, as demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	53.063	08.03.2016
Terceira parcela	53.063	08.03.2017
<b>Total</b>	<b>106.126</b>	

### Programa 2013

O Banco do Brasil utilizou 353.800 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 20,36 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.856 ações foram transferidas em 11.03.2014 e 70.736 ações em 02.03.2015. As demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir summariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas os requisitos de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	70.736	02.03.2016
Terceira parcela	70.736	02.03.2017
Quarta parcela	70.736	02.03.2018
<b>Total</b>	<b>212.208</b>	

### Programa 2014

O Banco do Brasil utilizou 316.683 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 24,08 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 63.399 ações foram transferidas em 27.02.2015 e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir summariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	63.321	27.02.2016
Segunda parcela	63.321	27.02.2017
Terceira parcela	63.321	27.02.2018
Quarta parcela	63.321	27.02.2019
<b>Total</b>	<b>253.284</b>	

## 23 - TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Valores Correntes</b>	<b>(851.229)</b>	<b>(1.503.842)</b>
IR e CSLL no país	(811.419)	(1.465.394)
Imposto de Renda no exterior	(39.810)	(38.448)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>2.689.716</b>	<b>574.086</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(385.359)</b>	<b>(692.826)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	-	133
Marcação a mercado	(124.960)	44.424
Ganhos atuariais	(97.375)	(444.004)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(173.220)	(146.685)
Lucros do exterior	(39.767)	(153.336)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	49.059	55.170
Créditos recuperados a prazo	904	(48.528)
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>3.075.075</b>	<b>1.266.912</b>
Diferenças temporárias	3.007.037	1.347.755
Marcação a mercado	68.038	(80.843)
<b>Total</b>	<b>1.838.487</b>	<b>(929.756)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>7.871.958</b>	<b>7.213.849</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(3.148.783)	(2.885.540)
Encargos sobre JCP	884.828	712.819
Resultado de participações em coligadas/controladas	3.354.160	782.756
Participação de empregados no lucro	436.972	283.139
Outros valores	311.310	177.070
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>1.838.487</b>	<b>(929.756)</b>

### c) Despesas tributárias

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Cofins	(1.221.136)	(1.052.375)
ISSQN	(333.308)	(300.134)
PIIS/Pasep	(198.435)	(171.018)
Outras	(60.038)	(53.482)
<b>Total</b>	<b>(1.812.917)</b>	<b>(1.577.009)</b>

### d) Passivo Fiscal Diferido

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios (1)	49.588	273.173	1.935.548
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	473.949	452.830	432.911
Decorrentes da marcação a mercado	403.138	244.581	164.726
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	182.906	183.809	155.280
Decorrentes de lucros do exterior	39.767	--	153.336
Dependências no Exterior	62	9.686	6.938
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	3.576	58.616	8.754
Outros	2.032	2.032	2.032
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>1.155.018</b>	<b>1.224.727</b>	<b>2.859.525</b>
Imposto de Renda	443.340	663.022	1.560.091
Contribuição Social	277.487	396.595	969.362
Cofins	373.498	142.030	283.933
PIIS/Pasep	60.693	23.080	46.139

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 25).

### e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2014		1º Semestre/2015		30.06.2015		30.06.2014	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	
Diferenças temporárias	22.917.135	9.037.396	(4.553.505)	27.401.026	21.750.769			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.215.202	5.479.199	(3.496.002)	17.198.399	13.964.700			
Provisões passivas	6.499.531	1.431.856	(588.282)	7.343.105	6.660.572			
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.953	107.607	--	273.560	193.124			
Marcação a mercado	742.059	680.423	(456.231)	966.251	641.471			
Outras provisões	294.390	1.338.311	(12.990)	1.619.711	290.902			
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(117.387)	1.159.183	1.288.045			
Prejuízo fiscal/Base negativa	19	2	--	21	8			
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>24.193.724</b>	<b>9.037.396</b>	<b>(4.670.892)</b>	<b>28.560.230</b>	<b>23.038.622</b>			
Imposto de Renda	14.300.537	5.653.458	(2.814.955)	17.139.040	13.575.153			
Contribuição Social	9.812.665	3.310.467	(1.806.359)	11.316.773	9.394.252			
Cofins	69.267	63.202	(42.648)	89.821	59.714			
PIIS/Pasep	11.255	10.271	(6.930)	14.596	9.703			

### f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativo)

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Créditos tributários no exterior	950.305	863.209	639.103
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>950.305</b>	<b>863.209</b>	<b>639.103</b>
Imposto de Renda	593.941	539.506	399.439
Contribuição Social	356.364	323.703	239.664

### Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2015	4.678.257	4.528.664
Em 2016	7.455.328	7.058.939
Em 2017	7.428.912	6.832.548
Em 2018	7.196.368	6.437.936
Em 2019	1.801.365	1.577.968
<b>Total de Créditos Tributários em 31.12.2014</b>	<b>28.560.230</b>	<b>26.436.055</b>

No 1º semestre de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 4.670.892 mil, correspondente a 69,24% da respectiva projeção de utilização para o período de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2014.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 26.d), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2015, está projetada para 4 anos, nas seguintes proporções:

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)
Em 2015	17%	15%
Em 2016	36%	26%
Em 2017	34%	26%
Em 2018	13%	26%
Em 2019	--	7%

- Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
- A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

## 24 - PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>28.241</b>	<b>26.027</b>
Honorários e encargos sociais	20.153	20.158
Diretoria Executiva	18.656	18.590
Comitê de Auditoria	1.066	1.216
Conselho de Administração	235	185
Conselho Fiscal	196	167
Remuneração variável (peculnia) e encargos sociais	6.669	4.883
Outros	1.419	986
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>5.889</b>	<b>3.369</b>
<b>Total</b>	<b>34.130</b>	<b>29.396</b>

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 22.k).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira, estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação às transações realizadas com entidades controladas pelo Tesouro Nacional, de modo pleno ou compartilhado, o Banco divulga apenas as transações mais significativas.

O Banco divulga as transações realizadas com o Tesouro Nacional dentre as quais destacam-se as operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal,

na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 7 e 17, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º semestre/2015, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 23.502 mil (R\$ 23.061 mil no 1º semestre/2014).

O Banco outorgou à BB Elo Cartões Participações S.A., sua subsidiária integral, em caráter irrevogável e irretratável, e sem efeito contábil, os direitos contratuais referentes ao recebimento das taxas de intercâmbio inerentes às atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, em virtude da formação de parceria estratégica com a Cielo (Nota 2.c).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 25.

### Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	1º semestre/2015	1º semestre/2014
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	6.632.066	3.877.834
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	23.530	86.303

### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.06.2015						
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controlado conjunto (3)	Coligadas (4)	Pessoal chave da administração (5)	Outras partes relacionadas (6)	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	69.709.961	1.396.494	--	--	--	71.106.455
Títulos e valores mobiliários	--	47.991.956	13.375	--	--	--	48.005.331
Operações de crédito	--	277.032	17.522.602	63.566	--	31.422.915	49.286.115
Valores a receber de ligadas	--	63.459	19.026	--	--	168	82.653
Outros ativos (7)	17.843.615	309.608	2.212.905	43	--	233.448	20.599.619
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	316.922	43.363	160.995	112	1.109	1.805.116	2.327.617
Depósitos em poupança	--	--	--	--	3.360	277.781	281.141
Depósitos a prazo remunerados	--	5.519.465	789.012	--	495	17.111.734	23.420.706
Captações mercado aberto	--	7.294.252	4.650.374	--	--	3.118.722	15.063.348
Obrigações por empréstimos e repasses	763.572	58.205.088	--	--	--	89.270.486	148.239.146
Outros passivos (8)	8.515.755	49.366.292	458.647	14.026	--	285.583	58.640.303
Garantias e Outras Coobrigações (9)	--	3.398.904	6.800.000	--	--	--	10.198.904
<b>Rendas de juros e prestação de serviços</b>	<b>3.869.752</b>	<b>5.321.129</b>	<b>1.883.560</b>	<b>760</b>	<b>--</b>	<b>1.600.151</b>	<b>12.675.352</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>(43.739)</b>	<b>(5.649.241)</b>	<b>(37.222)</b>	<b>(13.737)</b>	<b>(203)</b>	<b>(3.196.739)</b>	<b>(8.940.881)</b>

- Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- Contemplam o BB Leasing, BB BI, BB DTVM, bem como as subsidiárias no exterior.
- Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Mapfre BB SH2, BB Mapfre SH1, Brasilprev, Brasilcap, Alele e Cielo.
- Contemplam a Cibrasec, SBCE e Tecban.
- Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funprogr. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 10.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 10.b).
- Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 19.d).
- Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Semestre encerrado em 30.06.2015**

Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar eventual desequilíbrio financeiro (Nota 27.f).

## Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 25.f)

## Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.09.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os beneficiários de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

## Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

## Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

## Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

## Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

## Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

## d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2015, 31.12.2014 e 30.06.2014.

### d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos					
	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014				
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(6.428.867)</b>	<b>(5.971.976)</b>	<b>(5.971.976)</b>
Custo de juros	(7.468.633)	(14.412.148)	(7.261.271)	(55.620)	(121.305)	(62.667)	(356.192)	(755.247)	(411.994)	(391.616)	(750.257)	(383.901)
Custo do serviço corrente	(212.439)	(502.741)	(245.908)	--	--	--	(46.337)	(116.703)	(69.065)	(18.284)	(38.970)	(20.041)
Custo do serviço passado	--	--	--	(14.614)	(25.402)	(14.824)	--	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.496.005	8.394.631	4.197.920	86.848	185.004	89.275	248.533	507.409	237.699	226.981	424.664	205.858
Remensurações de ganhos/perdas atuariais	(3.972.084)	(2.841.570)	(5.373.112)	(58.871)	45.434	(30.558)	(334.409)	867.788	786.475	270.336	(92.328)	(74.060)
<b>Saldo Final</b>	<b>(130.041.828)</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(122.205.220)</b>	<b>(962.637)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.022.885)</b>	<b>(6.318.736)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(5.790.463)</b>	<b>(6.341.450)</b>	<b>(6.428.867)</b>	<b>(6.244.120)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(130.041.828)	(122.884.677)	(122.205.220)	--	--	--	--	--	--	(5.306.059)	(5.115.870)	(5.078.666)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)	(1.035.391)	(1.312.997)	(1.165.454)

### d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos			
	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Exerc/2014		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>135.145.646</b>	<b>144.420.740</b>	<b>144.420.740</b>	--	--	--	--	<b>5.115.870</b>	<b>5.033.968</b>	<b>5.033.968</b>
Receita de juros	8.236.790	17.611.010	9.289.978	--	--	--	--	311.455	621.916	323.813
Contribuições recebidas	264.684	581.637	301.643	86.848	185.004	89.275	248.533	507.409	69.444	151.576
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.496.005)	(8.394.631)	(4.197.920)	(86.848)	(185.004)	(89.275)	(248.533)	(507.409)	(237.699)	(226.981)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(3.045.960)	(19.073.110)	(8.135.553)	--	--	--	--	--	36.271	(266.926)
<b>Saldo Final</b>	<b>136.105.155</b>	<b>135.145.646</b>	<b>141.678.888</b>	--	--	--	--	<b>5.306.059</b>	<b>5.115.870</b>	<b>5.078.666</b>

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

### d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	
1) Valor justo dos ativos do plano	136.105.155	135.145.646	141.678.888	--	--	--	--	5.306.059	5.115.870
2) Valor presente das obrigações atuariais	(130.041.828)	(122.884.677)	(122.205.220)	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	6.063.327	12.260.969	19.473.668	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)
4) <b>(Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado</b> (1)	<b>3.031.664</b>	<b>6.130.485</b>	<b>9.736.834</b>	<b>(962.637)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.022.885)</b>	<b>(6.318.736)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(5.790.463)</b>

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

### d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>				Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima 5 anos	
Plano 1 (Previ)	9,96	4.608.122	9.885.549	30.180.904	223.387.620
Plano Informal (Previ)	5,67	100.257	151.122	373.263	918.138
Plano de Associados (Cassi)	11,95	254.818	499.722	1.443.435	15.716.334
Regulamento Geral (Economus)	10,31	236.403	435.903	1.309.107	10.563.360
Regulamento Complementar 1 (Economus)	15,68	963	1.057	3.818	110.908
Plus I e II (Economus)	6,47	24.124	44.734	114.887	354.790
Grupo B' (Economus)	8,69	8.138	14.880	43.182	242.746
Prevmais (Economus)	13,67	5.712	11.004	35.479	569.873
Multifuturo I (Fusesc)	11,24	2.694	5.067	15.559	153.937
Plano I (Fusesc)	11,20	18.393	35.723	117.431	1.239.857
Plano BEP (Prevbep)	10,45	1.336	2.581	8.638	76.028

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

### d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Custo do serviço corrente	(106.219)	(122.954)	--	--	(46.337)	(69.065)	(9.159)	(10.040)
Custo dos juros	(3.734.317)	(3.630.635)	(55.621)	(62.667)	(356.192)	(411.994)	(211.416)	(70.024)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.118.395	4.644.989	--	--	--	--	155.420	24.928
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(14.614)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(189.689)	(176.325)	(74.676)	(69.272)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	--	--	--	(2.024)	534
<b>(Despesa)/Receita reconhecida na DRE</b>	<b>277.859</b>	<b>891.400</b>	<b>(70.235)</b>	<b>(77.491)</b>	<b>(592.218)</b>	<b>(657.384)</b>	<b>(141.855)</b>	<b>(123.874)</b>

### d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	31.12.2014	30.06.2014
Renda Fixa	48.793.698	46.440.688	45.252.237	4.707.270	4.490.711	4.490.711	4.490.711	4.432.914
Renda Variável (1)	73.170.131	74.607.857	82.655.463	206.671	227.912	206.671	227.912	270.185
Investimentos imobiliários	8.288.804	8.177.129	7.962.354	167.583	165.839	167.583	165.839	152.275
Empréstimos e financiamentos	4.899.786	4.946.825	4.887.922	107.094	104.875	107.094	104.875	103.605
Outros	952.736	973.147	920.912	117.441	117.441	117.441	117.441	119.687
<b>Total</b>	<b>136.105.155</b>	<b>135.145.646</b>	<b>141.678.888</b>	<b>5.306.059</b>	<b>5.115.870</b>	<b>5.306.059</b>	<b>5.115.870</b>	<b>5.078.666</b>
<b>Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano</b>								
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.792.928	10.940.267	11.056.439	22.825	25.537	22.825	25.537	21.486
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	153.568	163.817	161.836	7.443	7.621	7.443	7.621	8.032

(1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 25.534.844 mil (R\$ 28.835.180 mil em 31.12.2014 e R\$ 35.517.370 mil em 30.06.2014), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

### d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014
Taxa de inflação (a.a.)	5,95%	6,07%	5,82%	5,93%	6,23%	5,97%	6,04%	5,82%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,18%	6,31%	6,10%	6,33%	6,19%	5,94%	6,14%	6,14%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,50%	12,76%	12,28%	--	--	--	--	12,50%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	0,25%	--	--	--	--	0,73%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	--	--	AT-2000	--	--	AT-2000	AT-2000
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	--	--	Crédito Unitário Projetado	--	--	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ, conforme detalhamento seguinte.

### d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,18%	5,00%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

### d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>138.383.752</b>	<b>134.450.819</b>	<b>140.139.983</b>	<b>(130.269.710)</b>	<b>(122.073.122)</b>	<b>(118.866.137)</b>	<b>8.114.042</b>	<b>12.377.697</b>	<b>21.273.846</b>
Incorporação dos valores do contrato 97	14.164.540	13.687.582	13.795.151	(14.164.540)	(13.687.582)	(13.795.151)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.117.743	1.071.445	1.072.293	(1.117.743)	(1.071.445)	(1.072.293)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano (1)	(17.560.880)	(14.064.200)	(13.328.539)	--	--	--	(17.560.880)	(14.064.200)	(13.328.539)

## Banco do Brasil S.A.

Sector de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Plano 1 (Previ)	3.031.664	6.130.485	9.736.834	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(962.637)	(920.380)	(1.022.885)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(6.318.736)	(5.830.331)	(5.790.463)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(421.377)	(532.645)	(458.354)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(1.599)	(694)	(1.351)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(347.113)	(360.250)	(330.653)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(136.158)	(125.279)	(130.075)
Prevmias (Economus)	39.947	38.511	30.184	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	37.372	28.602	18.601	--	--	--
Plano I (Fusesc)	27.246	15.006	21.943	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	21.310	20.703	19.191	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.157.539</b>	<b>6.233.307</b>	<b>9.826.753</b>	<b>(8.187.620)</b>	<b>(7.769.579)</b>	<b>(7.733.781)</b>

### f) Destinações do Superávit - Plano 1

	1º Semestre/2015	Exercício/2014	1º Semestre/2014
<b>Fundo Paridade</b>			
Saldo Inicial		<b>118.889</b>	<b>172.124</b>
Atualização		10.763	9.546
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97		(11.829)	(60.552)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial (1)		(4.603)	(7.864)
<b>Saldo Final</b>		<b>113.220</b>	<b>116.566</b>
<b>Fundo de Utilização</b>			
Saldo Inicial		<b>8.155.243</b>	<b>7.794.154</b>
Contribuição ao Plano 1		(248.252)	(513.220)
Atualização		759.920	874.309
<b>Saldo Final</b>		<b>8.666.911</b>	<b>8.155.243</b>
<b>Total dos fundos de destinação do superávit</b>		<b>8.780.131</b>	<b>8.274.132</b>

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

### f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

### f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização foi constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação, que foi criado visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano 1, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e a Resolução CGPC n.º 26/2008. Esse fundo pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

### 26 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

#### Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

#### Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade) e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certificação de Regularidade Fiscal (CND).

#### Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis – JEC, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

O Banco é réu em processos exigindo o pagamento da diferença entre a taxa de inflação real e a taxa de inflação utilizada nas aplicações financeiras quando editados os Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II) implementados nas décadas de 1980 e 1990. Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citador e as correspondentes perspectivas de perdas após análise de cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu os processos que estavam na fase recursal, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

#### a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade por meio da opinião dos assessores jurídicos, complementados pela complexidade e pela experiência de transações semelhantes.

#### Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
Saldo Inicial	<b>2.143.463</b>	<b>2.959.477</b>
Constituição	372.265	581.679
Reversão da provisão	(131.626)	(934.503)
Baixa por pagamento	(624.551)	(346.490)
Atualização monetária	132.242	159.638
<b>Saldo Final</b>	<b>1.891.793</b>	<b>2.419.801</b>
<b>Demandas Fiscais</b>		
Saldo Inicial	<b>174.611</b>	<b>184.580</b>
Constituição	37.202	74.730
Reversão da provisão	(46.934)	(90.524)
Baixa por pagamento	(4.318)	(3.860)
Atualização monetária	8.243	4.617
<b>Saldo Final</b>	<b>168.804</b>	<b>169.543</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
Saldo Inicial	<b>5.435.157</b>	<b>4.511.016</b>
Constituição	2.083.082	2.342.486
Reversão da provisão	(1.290.836)	(1.450.935)
Baixa por pagamento	(569.502)	(439.412)
Atualização monetária	265.381	106.731
<b>Saldo Final</b>	<b>5.923.282</b>	<b>5.069.886</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>7.983.879</b>	<b>7.659.230</b>

#### Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais							
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido				
							30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014		
<b>Ativos</b>														
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	357.324.998	357.207.857	304.236.604	304.197.645	297.619.287	297.193.294	(117.141)	(38.959)	(425.993)	(117.141)	(38.959)	(425.993)	(117.141)	(38.959)
Títulos e valores mobiliários	237.036.615	238.086.269	220.441.991	224.153.475	206.965.513	208.113.167	(1.186.363)	2.260.649	198.730	1.049.654	3.711.484	1.147.654	3.711.484	1.147.654
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 7.a)	--	--	--	--	--	--	(2.236.017)	(1.450.835)	(948.924)	--	--	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7.a)	--	--	--	--	--	--	1.049.654	3.711.484	1.147.654	1.049.654	3.711.484	1.147.654	1.049.654	3.711.484
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.636	2.534.636	2.201.466	2.201.466	1.299.206	1.299.206	--	--	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	630.787.676	618.641.167	618.499.161	612.894.768	585.824.016	584.026.313	(12.146.509)	(5.604.393)	(1.797.703)	(12.146.509)	(5.604.393)	(1.797.703)	(12.146.509)	(5.604.393)
<b>Passivos</b>														
Depósitos interfinanceiros	34.222.946	35.021.187	30.968.746	30.908.215	28.842.030	29.060.902	(798.241)	60.531	(218.872)	(798.241)	60.531	(218.872)	(798.241)	60.531
Depósitos a prazo	199.340.612	199.165.573	214.483.944	214.533.535	235.203.184	235.543.001	175.039	(49.591)	(339.817)	175.039	(49.591)	(339.817)	175.039	(49.591)
Obrigações por operações compromissadas	352.872.322	351.332.259	306.045.575	304.818.732	289.099.406	288.151.262	1.540.063	1.226.843	948.144	1.540.063	1.226.843	948.144	1.540.063	1.226.843
Obrigações por empréstimos e repasses	118.413.881	118.823.718	115.046.935	115.033.365	111.665.930	111.819.585	(409.837)	13.570	(153.655)	(409.837)	13.570	(153.655)	(409.837)	13.570
Instrumentos financeiros derivativos	3.637.799	3.637.799	3.443.159	3.443.159	3.770.728	3.770.728	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações	322.904.829	320.641.238	299.178.072	297.212.179	285.697.934	285.591.793	2.263.591	1.965.893	(106.141)	2.263.591	1.965.893	(106.141)	2.263.591	1.965.893
<b>Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais</b>							<b>(10.679.398)</b>	<b>(165.457)</b>	<b>(1.683.025)</b>	<b>(8.443.381)</b>	<b>1.285.378</b>	<b>(734.101)</b>	<b>(1.683.025)</b>	<b>(8.443.381)</b>

#### Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

**Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e Valores Mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

**Operações de Crédito:** As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

**Depósitos Interfinanceiros:** O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

**Depósitos a Prazo:** Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

**Obrigações por Operações Compromissadas:** Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

**Obrigações por Empréstimos e Repasses:** Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

**Outras Obrigações:** O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

**Demais Instrumentos Financeiros:** Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

**Derivativos:** Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

#### Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

### Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas		Fiscais		Cíveis	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Até 5 anos	1.841.306	--	90.634	--	4.824.025	--
De 5 a 10 anos	50.423	--	58.951	--	1.073.588	--
Acima de 10 anos	64	--	19.219	--	25.669	--
<b>Total</b>	<b>1.891.793</b>	<b>--</b>	<b>168.804</b>	<b>--</b>	<b>5.923.282</b>	<b>--</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, não raramente dificultam a estimativa de valores e do cronograma de desembolso.

### b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco.

#### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
	Demandas Trabalhistas	169.974	146.470
Demandas Fiscais (1)	11.708.744	9.837.703	9.165.973
Demandas Cíveis	2.339.222	2.781.458	2.973.176
<b>Total</b>	<b>14.217.940</b>	<b>12.765.631</b>	<b>12.276.182</b>

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.608.965 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 233.593 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 71.672 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.449.064 mil.

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
	Demandas Trabalhistas	4.151.598	3.961.215
Demandas Fiscais	6.215.675	6.021.356	5.603.003
Demandas Cíveis	13.421.115	10.694.579	8.900.613
<b>Total</b>	<b>23.788.388</b>	<b>20.677.150</b>	<b>18.100.563</b>

### d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações

# Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

	1º Semestre/2015				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
<b>Ativos</b>					
Titulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	528.763	539.978	(532.797)	(16.032)	519.912

  

	1º Semestre/2014				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
<b>Ativos</b>					
Titulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	580.085	541.546	(812.843)	241.966	550.754

### Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segregava as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) **Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) **Carteira de Não Negociação (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&Fbovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,15 e aumento da taxa Selic para 14,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015.

**Cenário II:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (8.186)	Aumento	4.632	Manutenção	–	–
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento (5)	Redução	2	Redução	(6)	–
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (544)	Aumento	(782)	Manutenção	–	–
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento 4.084	Redução	(2.910)	Aumento	3.197	–

  

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (33.731)	Redução	(15.752)	Redução	(267)	–
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	–	Aumento	(4)	Aumento	(5)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (1.168)	Aumento	(1.141)	Aumento	(1.094)	–
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução (66.836)	Redução	(59.552)	Redução	(37.056)	–

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (65.221)	Redução	(34.081)	Redução	(712)	–
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento (1)	Aumento	(8)	Aumento	(11)	–
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (2.275)	Aumento	(2.221)	Aumento	(2.131)	–
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução (133.672)	Redução	(119.103)	Redução	(74.113)	–

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (2.926.188)	Aumento	(5.007.316)	Manutenção	–	–
Cupom de TR		Aumento 1.363.519	Aumento	3.354.120	Redução	(81.759)	–
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução (7.386)	Aumento	2.537	Redução	(2.783)	–
Cupom de TJLP		Aumento (6.211)	Aumento	(9.270)	Manutenção	–	–
Cupom de TMS e CDI		Aumento (39.735)	Redução	(6.569)	Redução	(24.136)	–
Cupom de IGP-M		Aumento (13.792)	Aumento	(33.626)	Manutenção	–	–
Cupom de IGP-DI		Aumento (158)	Aumento	(183)	Manutenção	–	–
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (82.581)	Aumento	(107.864)	Manutenção	–	–
Cupom de IPCA		Aumento (495.172)	Aumento	(534.840)	Manutenção	–	–
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento 1.097.178	Aumento	786.498	Aumento	364.503	–
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento 31.958	Redução	(22.884)	Aumento	53.356	–

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (11.729.487)	Aumento	(14.071.513)	Aumento	(12.690.225)	–
Cupom de TR		Redução (5.214.975)	Redução	(9.794.504)	Redução	(7.649.535)	–
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução (3.223)	Redução	(3.633)	Redução	(1.007)	–
Cupom de TJLP		Aumento (54.374)	Aumento	(48.095)	Aumento	(16.602)	–
Cupom de TMS e CDI		Aumento (20.591)	Redução	(8.879)	Redução	(18.296)	–
Cupom de IGP-M		Aumento (36.143)	Aumento	(45.740)	Aumento	(71.131)	–
Cupom de IGP-DI		Aumento (393)	Aumento	(229)	Aumento	(329)	–
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (170.936)	Aumento	(152.208)	Aumento	(148.649)	–
Cupom de IPCA		Aumento (1.020.110)	Aumento	(798.715)	Aumento	(757.841)	–
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução (1.364.999)	Redução	(851.179)	Redução	(378.624)	–
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução (522.984)	Redução	(468.260)	Redução	(618.507)	–

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento (22.368.082)	Aumento	(26.323.491)	Aumento	(23.846.232)	–
Cupom de TR		Redução (10.520.441)	Redução	(20.343.843)	Redução	(15.775.413)	–
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução (6.477)	Redução	(7.300)	Redução	(2.018)	–
Cupom de TJLP		Aumento (106.233)	Aumento	(94.286)	Aumento	(34.885)	–
Cupom de TMS e CDI		Aumento (41.162)	Redução	(19.744)	Redução	(36.570)	–
Cupom de IGP-M		Aumento (84.407)	Aumento	(101.133)	Aumento	(146.058)	–
Cupom de IGP-DI		Aumento (783)	Aumento	(457)	Aumento	(657)	–
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento (334.652)	Aumento	(298.611)	Aumento	(291.865)	–
Cupom de IPCA		Aumento (1.918.258)	Aumento	(1.502.484)	Aumento	(1.423.497)	–
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução (2.813.841)	Redução	(1.753.830)	Redução	(772.453)	–
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução (1.045.929)	Redução	(936.521)	Redução	(1.237.013)	–

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 7.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.06.2015, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

### Participação no Banco Votorantim

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 30.06.2015, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

**Cenário II:** Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições da Carteira de Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(721)	Aumento	(32)	Aumento	(49)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(674)	Aumento	(816)	Aumento	(797)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	(586)	Aumento	(1.766)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(889)	Aumento	(742)	Aumento	(383)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(47)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.251)	Aumento	(95)	Aumento	(224)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.786)	Aumento	(2.604)	Aumento	(2.621)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54.534)	Aumento	(20.368)	Aumento	(68.318)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(14.755)	Aumento	(8.496)	Aumento	(4.124)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(8.708)	Redução	(4.452)	Redução	(22.194)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(42.149)	Aumento	–	Aumento	–
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.397)	Aumento	(4.974)	Aumento	(5.048)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(112.070)	Aumento	(45.082)	Redução	(126.700)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.624)	Aumento	(16.501)	Aumento	(8.023)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(72.318)	Redução	(17.854)	Redução	(110.551)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições das Carteiras de Negociação e de Não Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(8.307)	Aumento	(11.266)	Aumento	(10.329)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.075)	Aumento	(4.334)	Aumento	(2.354)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.907)	Aumento	1.172	Aumento	(249)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	690	Aumento	959	Aumento	587
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	17	Aumento	64	Aumento	100
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(741)	Aumento	(580)	Aumento	152
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	4	Aumento	(61)	Aumento	(93)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2015		31.12.2014		30.06.2014	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(292.086)	Aumento	(359.616)	Aumento	(277.440)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(10.623)	Aumento	(13.422)	Aumento	(5.384)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(54.534)	Redução	(71.897)	Redução	(71.489)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(11.277)	Redução	(15.907)	Redução	(6.920)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(89)	Redução	(136)	Redução	(191)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(12.013)	Aumento	(6.569)	Redução	(1.937)

## Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2015

### c) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 16,06% em 30.06.2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir do Conglomerado Financeiro totalizando 22,18% em 31.12.2014 e 22,55% em 30.06.2014.

#### 28 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado</b>	<b>8.606.461</b>	<b>5.565.190</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e IFD (Nota 22.g)	(4.537.832)	(6.383.997)
Banco do Brasil	(4.566.455)	(6.527.326)
Subsidiárias no exterior	(4.633)	5.298
Coligadas e controladas	33.256	138.031
<b>IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 22.g)</b>	<b>1.568.640</b>	<b>2.848.858</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL</b>	<b>(2.969.192)</b>	<b>(3.535.139)</b>
<b>Lucro Abrangente</b>	<b>5.637.269</b>	<b>2.030.051</b>

### 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16.03.2015, aprovou a fixação, para o exercício de 2015, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

#### b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou com a ECT "Acordo de Condições Gerais de Associação" (Acordo). Em 05.03.2014, o acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

Os estudos relativos à perenização da Parceria Banco Postal continuam em andamento entre os parceiros e, assim que concluídos, deverão ser submetidos para aprovação aos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

#### c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>613</b>	<b>600</b>	<b>591</b>	<b>604.791.747</b>	<b>554.723.895</b>	<b>536.236.195</b>
Fundos de investimentos	605	592	584	592.204.518	542.399.347	524.609.684
Carteiras administradas	8	8	7	12.587.229	12.324.548	11.626.511

#### d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Ativo</b>			
Grupo BB	82.280.956	73.366.070	57.016.753
Terceiros	93.322.637	88.366.379	87.182.650
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>175.603.593</b>	<b>161.732.449</b>	<b>144.199.403</b>

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Passivo</b>			
Grupo BB	26.062.101	29.265.667	22.655.075
Terceiros	143.285.535	126.692.026	116.467.304
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.255.957</b>	<b>5.774.756</b>	<b>5.077.024</b>
Atribuível à controladora	6.255.957	5.774.756	5.077.024
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>175.603.593</b>	<b>161.732.449</b>	<b>144.199.403</b>

	1º Semestre/2015	Exercício/2014	1º Semestre/2014
<b>Lucro</b>	<b>1.391</b>	<b>574.905</b>	<b>379.933</b>
Atribuível à controladora	1.391	574.905	379.933

#### e) Recursos de Consórcios

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	203.880	187.700	165.335
Obrigações do grupo por contribuições	8.484.178	7.974.156	7.062.292
Consortiados - bens a contemplar	7.643.403	7.184.003	6.324.399

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	559	551	516
Quantidade de consorciados ativos	614.781	565.051	423.124
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	57.492	51.769	44.757

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Quantidade de bens (em Unidades) entregues no período	45.976	36.891

### f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>				
Entidades sindicais	226	18.054	218	16.217
Outros órgãos/entidades	2	392	2	359
Entidades controladas e coligadas	2	618	2	556
<b>Sem ônus para o Banco</b>				
Governos Federal, Estadual e Municipal	284	--	302	--
Órgãos externos (Cassil, FBB, Previ e Economus)	605	--	610	--
Entidades dos funcionários	89	--	91	--
Entidades controladas e coligadas	573	--	468	--
<b>Total</b>	<b>1.781</b>	<b>19.064</b>	<b>1.693</b>	<b>17.132</b>

(1) Posição no último dia do período.

### g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
Menor salário	2.227,26	2.227,26	2.043,36
Maior salário	37.265,70	37.265,70	34.346,27
Salário Médio	6.349,59	6.363,72	5.826,36

	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2014
<b>Dirigentes</b>			
Presidente	65.196,08	62.388,59	62.388,59
Vice-presidente	58.355,29	55.842,38	55.842,38
Diretor	49.457,30	47.327,56	47.327,56
<b>Conselheiros</b>			
Conselho Fiscal	5.638,43	5.395,63	5.395,63
Conselho de Administração	5.638,43	5.395,63	5.395,63
Comitê de Auditoria - Titular	44.511,57	42.594,80	42.594,80

### h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

#### Seguros vigentes em 30.06.2015

	Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes		1.153.809	6.798
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva <sup>(1)</sup>		885	121
Demais		1.100	121
<b>Total</b>		<b>1.155.794</b>	<b>7.040</b>

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

### i) Lei n.º 12.973/2014 (Conversão da MP n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas n.º 1.515/2014 e 1.520/2014. De acordo com estudos realizados, não haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis do Banco. O Banco do Brasil exerceu a opção pela aplicação dos dispositivos relacionados com a tributação do lucro do exterior, para o exercício de 2014, conforme previsto no art. 96 da Lei n.º 12.973/2014. A adoção dos demais dispositivos foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015.

### j) Lei n.º 13.097/2015 (Conversão da Medida Provisória n.º 656/2014)

A Lei n.º 13.097, de 20.01.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 656/2014, alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

### k) Medida Provisória n.º 675/2015

A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015. Considerando que a MP 675/2015 poderá sofrer alterações por meio de suas propostas de emendas, o Banco aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco

para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação complementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti

Contador CRC 1SP206103/O-4



## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regulamento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

#### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, governança, crédito, finanças, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controles internos, aspectos contábeis, provisões, processos

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

Alexandre Corrêa Abreu

### VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano  
Antônio Valmir Campelo Bezerra  
César Augusto Rabello Borges  
Geraldo Afonso Dezena da Silva  
José Mauricio Pereira Coelho  
Osmar Fernandes Dias  
Paulo Roberto Lopes Ricci  
Raul Francisco Moreira  
Walter Malieni Junior

### DIRETORES

Admilson Monteiro Garcia  
Adriano Meira Ricci  
Antonio Pedro da Silva Machado  
Carlos Alberto Araujo Netto  
Carlos Eduardo Leal Neri  
Carlos Roberto Cafareli  
Clenio Severio Teribele  
Edmar José Casalatina  
Edson Rogério da Costa

Eduardo Cesar Pasa  
Gustavo de Faria Barros  
Hamilton Rodrigues da Silva  
Ilton Luis Schwaab  
Ives César Fülber  
Janio Carlos Endo Macedo  
José Carlos Reis da Silva  
Leonardo Silva de Loyola Reis  
Luis Aniceto Silva Cavicchioli  
Luiz Henrique Guimarães de Freitas  
Márcio Luiz Moral  
Marco Antonio Ascoli Mastroeni  
Nilson Martiniano Moreira  
Rogério Magno Panca  
Sandro Kohler Marcondes  
Simão Luiz Kovalski  
Tarcísio Hübner  
Wilsa Figueiredo

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriana Queiroz de Carvalho  
Alexandre Corrêa Abreu  
Beny Parnes  
Juliana Publico Donato de Oliveira  
Luiz Serafim Spinola Santos  
Manoel Carlos de Castro Pires  
Pablo Fonseca Pereira dos Santos  
Tarcísio José Massote de Godoy

### Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

### CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braidó  
Giorgio Bampi  
Marcos Machado Guimarães  
Mauricio Graccho de Severiano Cardoso  
Paulo José dos Reis Souza

### COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia  
Egídio Otmar Ames  
Elvio Lima Gaspar

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87  
Daniel André Stieler  
Contador CRC-DF 013931/O-2  
CPF 391.145.110-53